

BARÓMETRO DE AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS AÇÕES E CAMPANHAS DO SGIFR

Estudo Local (população das localidades considerados
de maior risco de incêndios)

Maio 2020



REPÚBLICA
PORTUGUESA



AGIF

1. CONTEXTO	003
2. ANÁLISE DE RESULTADOS	014
2.1. PERCEPÇÃO SOBRE OS INCÊNDIOS RURAIS	015
2.2. CAUSAS E COMPORTAMENTOS	035
2.3. NOTORIEDADE E IMPORTÂNCIA DAS CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO	058
2.4. PERFORMANCE E IMPACTO DAS CAMPANHAS	070
3. RESUMO DOS ANALÍTICOS	114

The background of the slide is a photograph of a brown leather hiking boot with laces, resting on a mossy forest floor. The boot is the central focus, with its laces and texture clearly visible. The surrounding environment is a lush forest with green ferns and other foliage, slightly out of focus. The lighting is soft and natural, suggesting a daytime setting in a wooded area.

01. CONTEXTO

Em contexto dos programas de defesa e valorização da floresta e espaços rurais, proteção das aldeias e pessoas, o Estado Português criou em 2018 a **AGIF**, cuja missão é fazer o planeamento, coordenação estratégica e avaliação do SGIFR. Neste âmbito a AGIF desenvolveu, planeou e implementou diversas ações e programas, onde se insere as iniciativas e campanhas de sensibilização junto da população portuguesa.

Em contexto, no início de 2019 foi realizado um primeiro estudo de opinião, junto da população portuguesa, de avaliação do “ano 1” das “atividades” da AGIF, que ora consideramos Estudo Base Aprofundado. Após este 1º Estudo de Opinião, é agora desafio desenvolver e implementar um instrumento de gestão de monitorização das ações e campanhas levadas a cabo pela AGIF, na perspetiva dos cidadãos.

Ou seja, desenvolver e implementar um **estudo de opinião regular** - **BARÓMETRO DE AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS ACÇÕES E CAMPANHAS DO SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA DE FOGOS RURAIS.**

O RELATÓRIO QUE AGORA SE APRESENTA É RELATIVO AO ESTUDO DE OPINIÃO A NÍVEL LOCAL, ISTO É, POPULAÇÃO RESIDENTE NOS LOCAIS IDENTIFICADOS COMO DE MAIOR RISCO DE INCÊNDIOS RURAIS.

Doravante, para monitorizar os principais indicadores já analisados no Estudo Base, consideramos esta a vaga “2021” vs. “2019”

UNIVERSO:

Para a concretização dos objetivos da investigação empírica foram eleitos como alvos de inquirição a população portuguesa, de ambos os géneros, com 18 ou mais anos, residente nas freguesias elencados como alvo de maior risco de incêndios, com cobertura dos 17 distritos de Portugal Continental, conforme informação disponibilizada pela AGIF.

Um total de 169 Concelhos e 1002 freguesias.

Distrito	Concelhos por Distrito	Freguesias por Distrito	Nº de Concelhos Incluídos no Programa 2021	% concelhos Incluídos os no Programa 2021
Aveiro	13	45	5	38%
Beja	2	4	2	100%
Braga	10	79	6	60%
Bragança	12	137	7	58%
Castelo Branco	11	64	5	45%
Coimbra	14	72	7	50%
Faro	7	13	2	29%
Guarda	14	130	6	43%
Leiria	10	29	4	40%
Lisboa	3	4	2	67%
Portalegre	4	12	2	50%
Porto	10	42	4	40%
Santarém	12	38	4	33%
Setúbal	3	4	2	67%
Viana do Castelo	10	77	5	50%
Vila Real	13	105	6	46%
Viseu	21	147	7	33%
TOTAL	169	1.002	76	--

AMOSTRA:

Foram inquiridos 1002 indivíduos.

Por forma a ter uma cobertura de todos os distritos foi desenhada uma amostra com uma distribuição semi-proporcional em relação à cobertura das freguesias alvo do Programa. Ou seja, nos distritos cuja proporcionalidade da amostra for inferior a 10 entrevistas, estes distritos terão a cobertura mínima de n=10, sendo que a esta desproporcionalidade será recalibrada na amostra nos distritos de maior cobertura.

Relativamente à seleção amostral, a partir da matriz inicial de distritos, foram selecionados aleatoriamente os pontos de amostragem em cada freguesia, onde foram realizadas as entrevistas.

Em cada lar, o respondente foi selecionado através do método de quotas, com base numa matriz que cruzou as variáveis idade e género.

A margem de erro máxima, para o total da amostra obtida, para um intervalo de confiança de 95%, é de ± 3.10 pp.

Distrito	Nº de Concelhos Incluídos no Programa 2021	% concelhos sobre o total	Amostra (desproporcional) Nº. Entrevistas	Amostra (desproporcional): % Entrevistas	Amostra por concelho
Aveiro	5	6.6	61	6.1%	12
Beja	2	2.6	20	2.0%	10
Braga	6	7.9	60	6.0%	10
Bragança	7	9.2	90	9.0%	13
Castelo Branco	5	6.6	90	9.0%	18
Coimbra	7	9.2	90	9.0%	13
Faro	2	2.6	20	2.0%	10
Guarda	6	7.9	91	9.1%	15
Leiria	4	5.3	60	6.0%	15
Lisboa	2	2.6	20	2.0%	10
Portalegre	2	2.6	20	2.0%	10
Porto	4	5.3	60	6.0%	15
Santarém	4	5.3	60	6.0%	15
Setúbal	2	2.6	20	2.0%	10
Viana do Castelo	5	6.6	60	6.0%	12
Vila Real	6	7.9	90	9.0%	15
Viseu	7	9.2	90	9.0%	13
TOTAL	76	100%	1.002	100%	216

RECOLHA DA INFORMAÇÃO:

A informação foi recolhida através de entrevista de entrevista direta e pessoal na residência dos inquiridos, em total privacidade.

Os trabalhos de campo foram realizados por 25 entrevistadores, recrutados e treinados pela GfK, que receberam uma formação adequada às especificidades deste estudo.

A recolha ocorreu entre 06 de Abril e 04 de Maio de 2021, tendo incidido nos dias úteis e nos fins-de-semana entre as 10h e as 20h.

INSTRUMENTO DE MEDIDA:

O questionário foi adaptado do questionário do Estudo Base (Ano 1), elaborado pela GfK, aprovando o Cliente a formulação final do questionário.

Em média, cada entrevista teve uma duração de 20 minutos.

NOTA TÉCNICA:

Diferenças estatisticamente significativas, face 2019.

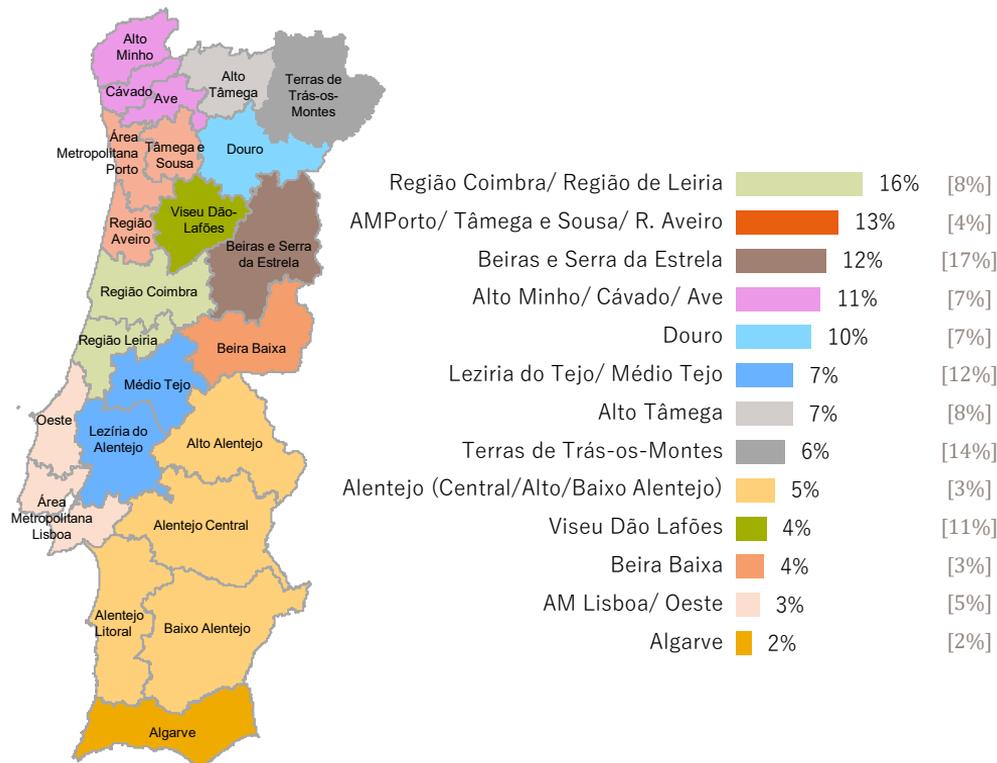
▲ positiva

▼ negativa

DISTRITO

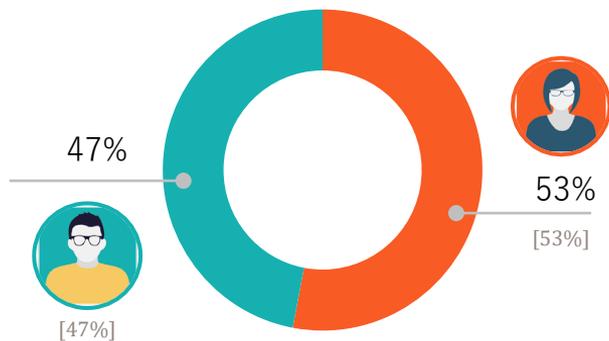
Guarda	9%	[20%]
Bragança	9%	[14%]
Castelo Branco	9%	[8%]
Coimbra	9%	[3%]
Vila Real	9%	[10%]
Viseu	9%	[8%]
Aveiro	6%	[3%]
Braga	6%	[4%]
Leiria	6%	[8%]
Porto	6%	[1%]
Santarém	6%	[12%]
Viana do Castelo	6%	[3%]
Beja	2%	[1%]
Faro	2%	[2%]
Lisboa	2%	[1%]
Portalegre	2%	[1%]
Setúbal	2%	[1%]

NUTS III (AGRUPADAS)



CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA

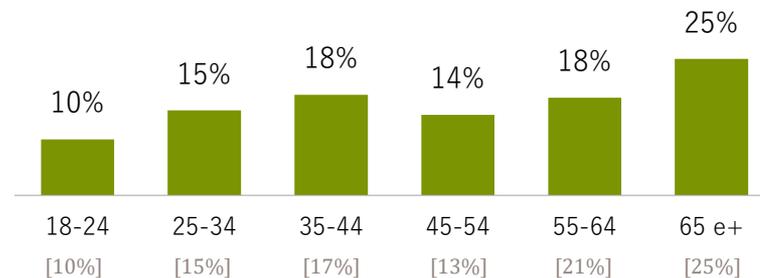
GÉNERO



IDADE



Idade média dos inquiridos:
49 anos
[50 anos]

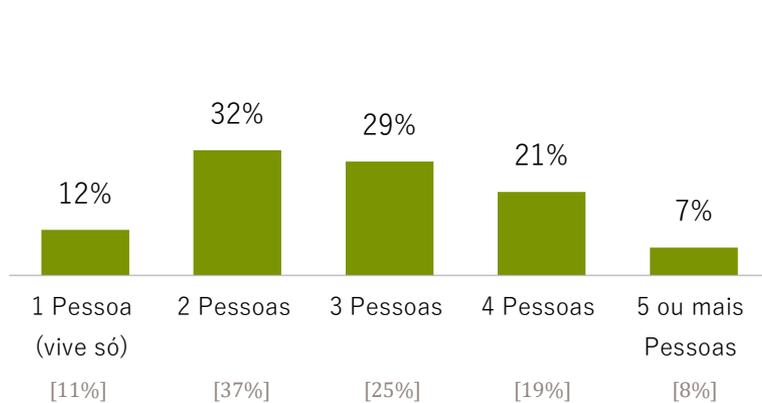


[x] – Valores 2019
Base: Total (n=1002)

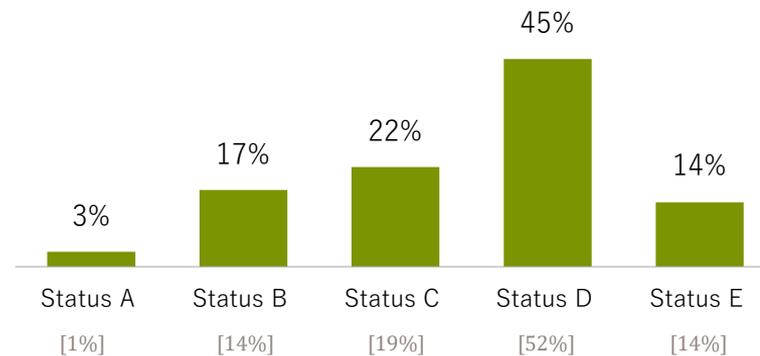
CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA



AGREGADO FAMILIAR



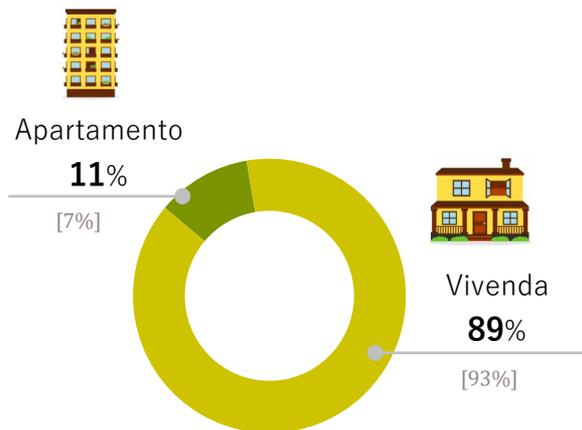
STATUS SOCIAL



[x] - Valores 2019
Base: Total (n=1002)

CARACTERIZAÇÃO DA HABITAÇÃO

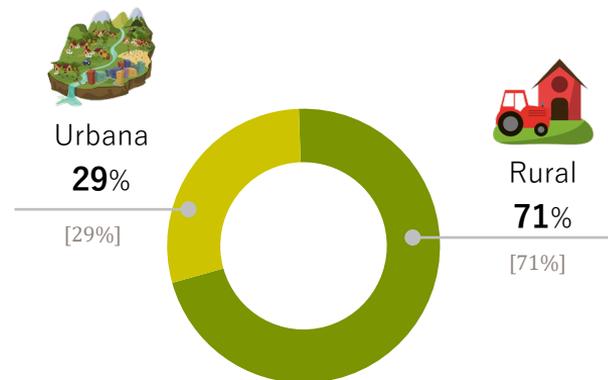
TIPOLOGIA DA HABITAÇÃO



49% residem em moradia/vivenda com jardim, horta ou outro espaço com árvores em redor da casa

[40%]

ZONA RURAL OU URBANA (declarativo)



4% possuem 2ª habitação em espaço rural / agrícola

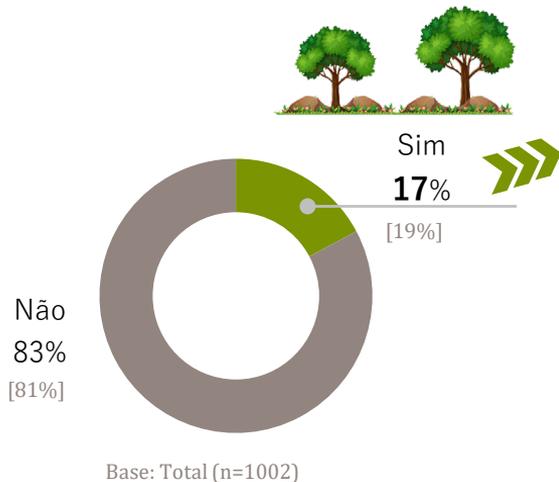
[4%]

[x] – Valores 2019

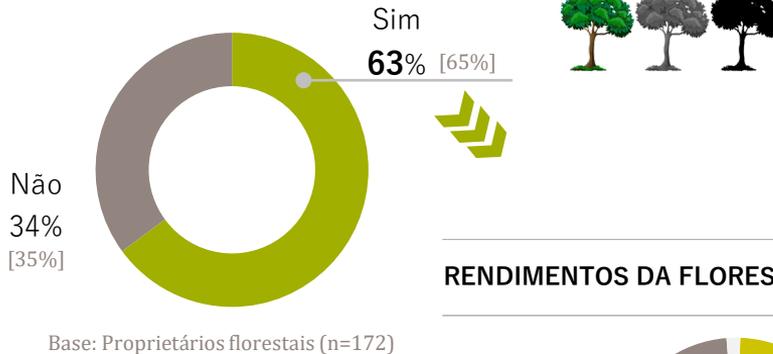
Base: Total (n=1002) . **D.2.** Vive numa zona mais rural ou numa zona mais urbana (centro da cidade, da vila, da aldeia)? **D.3.1.** E qual o tipo da sua casa (apartamento ou vivenda)? **D.3.2.** Referiu-me que vive numa moradia / vivenda. Tem um jardim, horta ou outro tipo de espaço com árvores em redor da sua casa? **D.4.1.** Possui uma 2ª habitação em espaço rural / agrícola?

PROPRIEDADE FLORESTAL

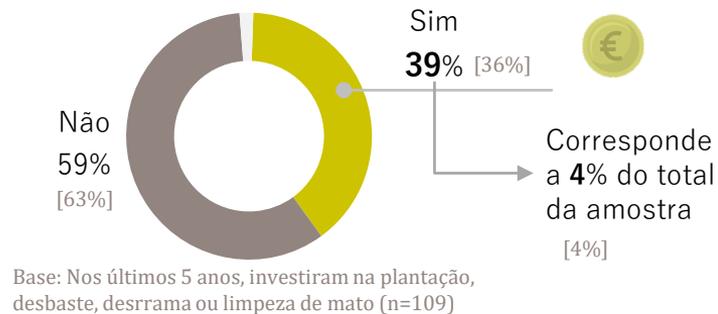
PROPRIETÁRIO FLORESTAL



NOS ÚLTIMOS 5 ANOS, INVESTIRAM NA PLANTAÇÃO, DESBASTE, DESRRAMA OU LIMPEZA DE MATO



RENDIMENTOS DA FLORESTAS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS



[x] – Valores 2019

D.5.1. É proprietário florestal? D.5.2. E, nos últimos 5 anos, investiu na plantação, desbaste, desrrama ou limpeza de mato? D.5.3. E, teve rendimentos da floresta nos últimos anos 5 anos?



02. ANÁLISE DE RESULTADOS

02.1

Percepção sobre os incêndios rurais/florestais

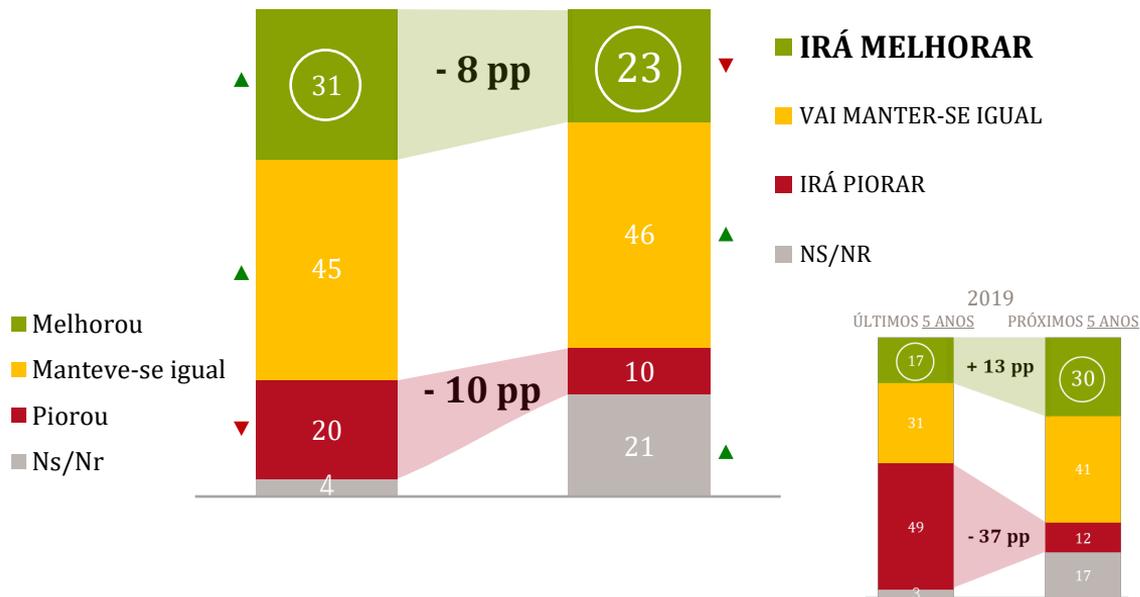
PERCEPÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS: EVOLUÇÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS

DE UMA FORMA GERAL, COMO AVALIA A SITUAÇÃO DOS INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS EM PORTUGAL...

(%)

ÚLTIMOS 3 ANOS

PRÓXIMOS 3 ANOS



30% dos inquiridos em 2019 demonstraram confiança na evolução positiva dos incêndios rurais, e efetivamente 31% dos inquiridos este ano assim consideraram, i.é., que a situação melhorou nos últimos anos.

De frisar que em 2019 a percepção da situação dos anos anteriores era muito negativa, consequência dos grandes incêndios de 2017.

E para o futuro, as perspetivas declaradas continuam otimistas, já que cerca de 23% da população dos locais de elegibilidade considera que a situação vai melhorar.

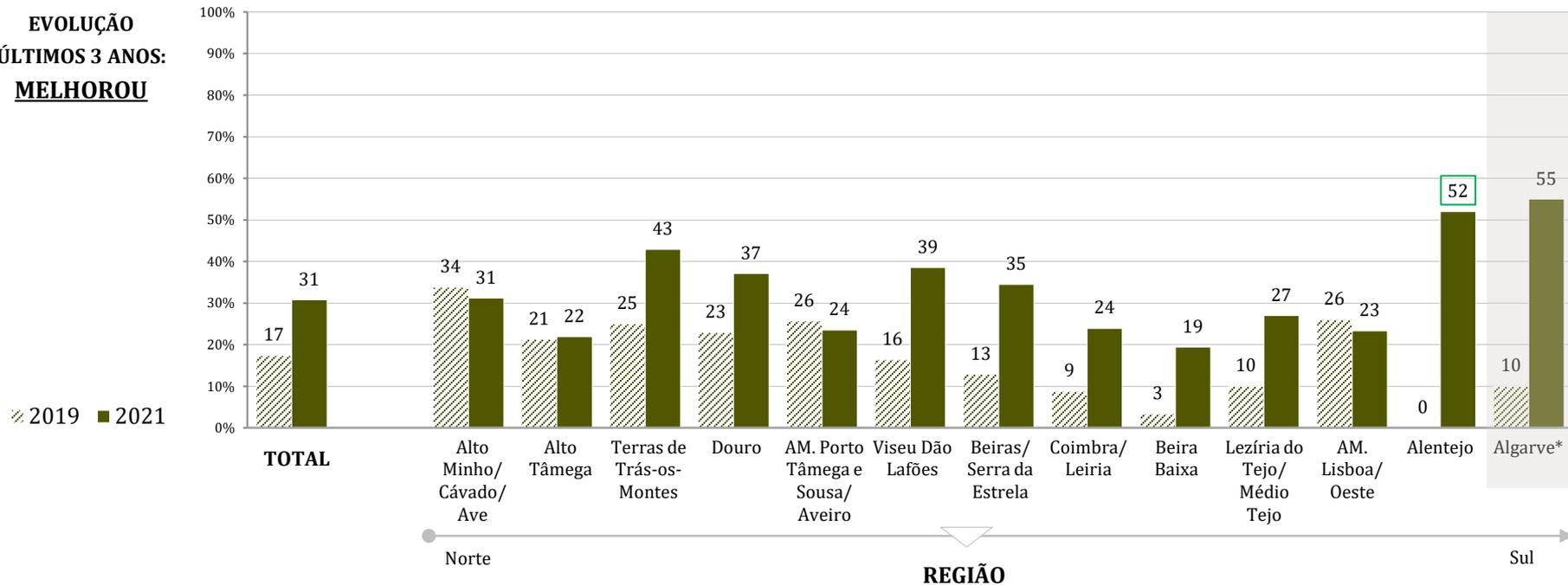
PERCEPÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS: EVOLUÇÃO



EM RESUMO, POR REGIÕES: A SITUAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS... **MELHOROU**

(%)

**EVOLUÇÃO
ÚLTIMOS 3 ANOS:
MELHOROU**



Base: Total (n=1002)/ Região: Alto Minho+Cávado+Ave (109)/ Alto Tâmega (73)/ Terras de Trás-os-Montes (63)/ Douro (97)/ AMPorto+Tâmega e Sousa+R. Aveiro (132)/ Viseu Dão Lafões (39)/ Beiras e Serra da Estrela (116)/ Coimbra e Leiria (163)/ Beira Baixa (36)/ Lezíria do Tejo + Médio Tejo (74)/ AMLisboa e Oeste (30)/ Alentejo (Central+Alto+Baixo Alentejo) (50)/ Algarve (20)*
P.1. Vamos agora falar sobre incêndios rurais/ florestais. De uma forma geral, tendo em conta os últimos três anos, como avalia a situação dos incêndios rurais/ florestais em Portugal?

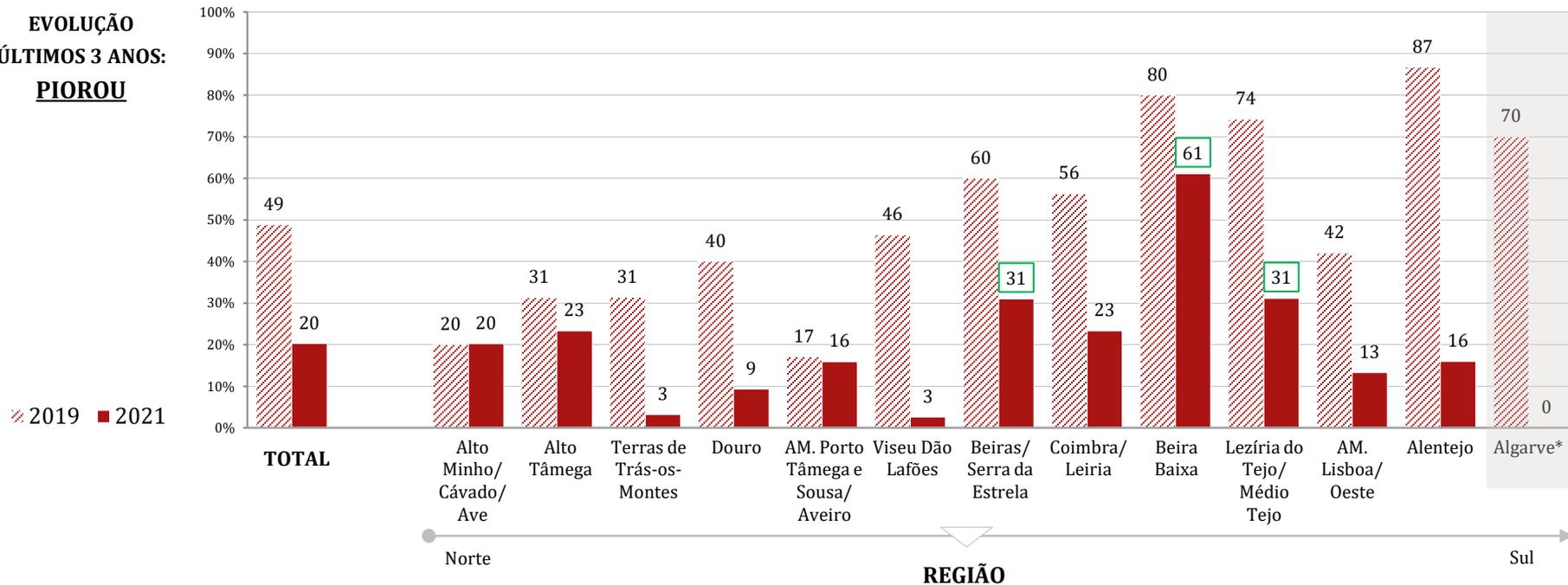
PERCEPÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS: EVOLUÇÃO



EM RESUMO, POR REGIÕES: A SITUAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS... **PIOROU**

(%)

**EVOLUÇÃO
ÚLTIMOS 3 ANOS:
PIOROU**



Base: Total (n=1002)/ Região: Alto Minho+Cávado+Ave (109)/ Alto Tâmega (73)/ Terras de Trás-os-Montes (63)/ Douro (97)/ AMPorto+Tâmega e Sousa+R. Aveiro (132)/ Viseu Dão Lafões (39)/ Beiras e Serra da Estrela (116)/ Coimbra e Leiria (163)/ Beira Baixa (36)/ Lezíria do Tejo + Médio Tejo (74)/ AMLisboa e Oeste (30)/ Alentejo (Central+Alto+Baixo Alentejo) (50)/ Algarve (20)*
P.1. Vamos agora falar sobre incêndios rurais/ florestais. De uma forma geral, tendo em conta os últimos três anos, como avalia a situação dos incêndios rurais/ florestais em Portugal?

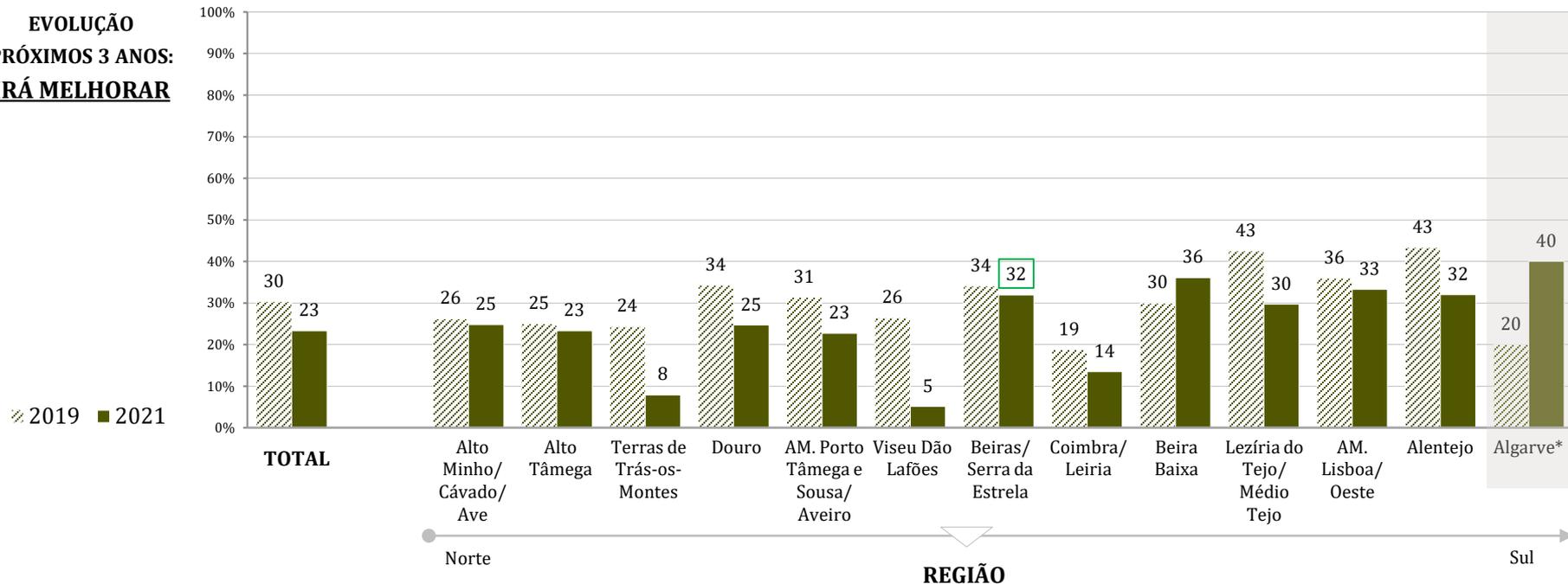
PERCEPÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS: PERSPECTIVAS FUTURAS



EM RESUMO, POR REGIÕES: A SITUAÇÃO NOS PRÓXIMOS 3 ANOS... **IRÁ MELHORAR**

(%)

**EVOLUÇÃO
PRÓXIMOS 3 ANOS:
IRÁ MELHORAR**



Base: Total (n=1002)/ Região: Alto Minho+Cávado+Ave (109)/ Alto Tâmega (73)/ Terras de Trás-os-Montes (63)/ Douro (97)/ AMPorto+Tâmega e Sousa+R. Aveiro (132)/ Viseu Dão Lafões (39)/ Beiras e Serra da Estrela (116)/ Coimbra e Leiria (163)/ Beira Baixa (36)/ Lezíria do Tejo + Médio Tejo (74)/ AMLisboa e Oeste (30)/ Alentejo (Central+Alto+Baixo Alentejo) (50)/ Algarve (20)*
P.2. E como considera que será a evolução nos próximos três anos?

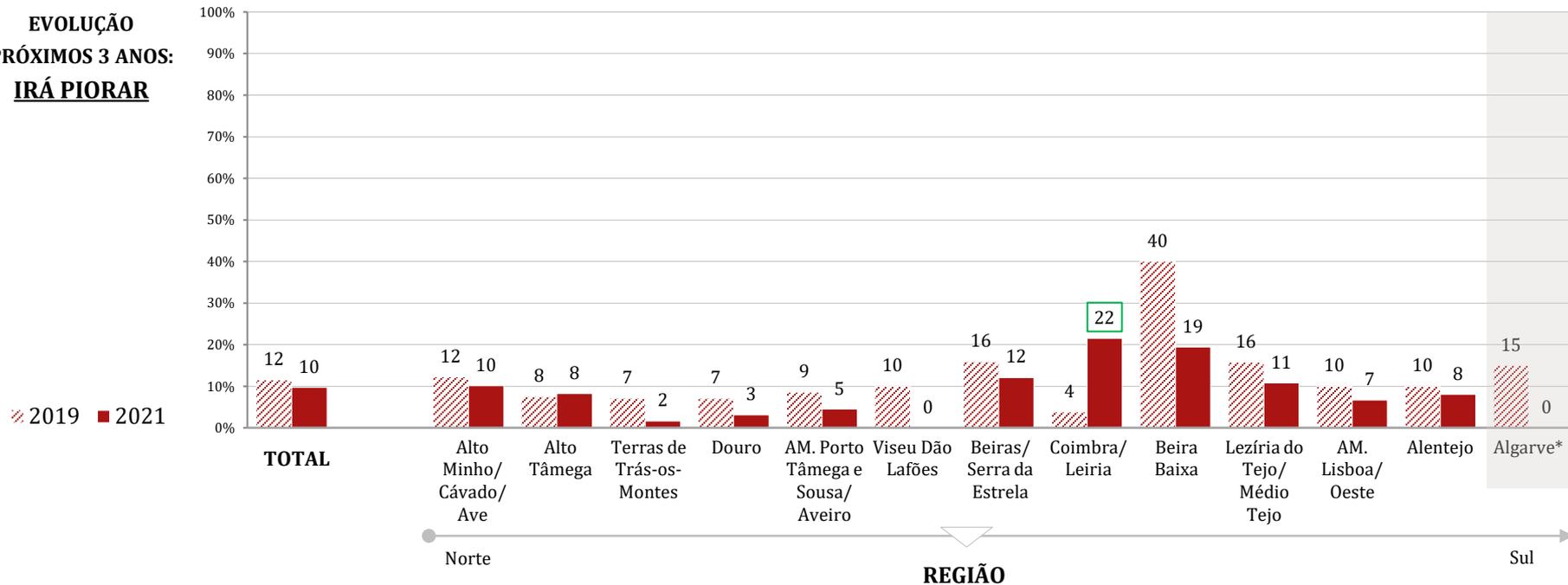
PERCEPÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS: PERSPECTIVAS FUTURAS



EM RESUMO, POR REGIÕES: A SITUAÇÃO NOS PRÓXIMOS 3 ANOS... **IRÁ PIORAR**

(%)

**EVOLUÇÃO
PRÓXIMOS 3 ANOS:
IRÁ PIORAR**



Base: Total (n=1002)/ Região: Alto Minho+Cávado+Ave (109)/ Alto Tâmega (73)/ Terras de Trás-os-Montes (63)/ Douro (97)/ AMPorto+Tâmega e Sousa+R. Aveiro (132)/ Viseu Dão Lafões (39)/ Beiras e Serra da Estrela (116)/ Coimbra e Leiria (163)/ Beira Baixa (36)/ Lezíria do Tejo + Médio Tejo (74)/ AMLisboa e Oeste (30)/ Alentejo (Central+Alto+Baixo Alentejo) (50)/ Algarve (20)*
P.2. E como considera que será a evolução nos próximos três anos?

E QUAL A PERCEÇÃO DA SITUAÇÃO DOS INCÊNDIOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS?

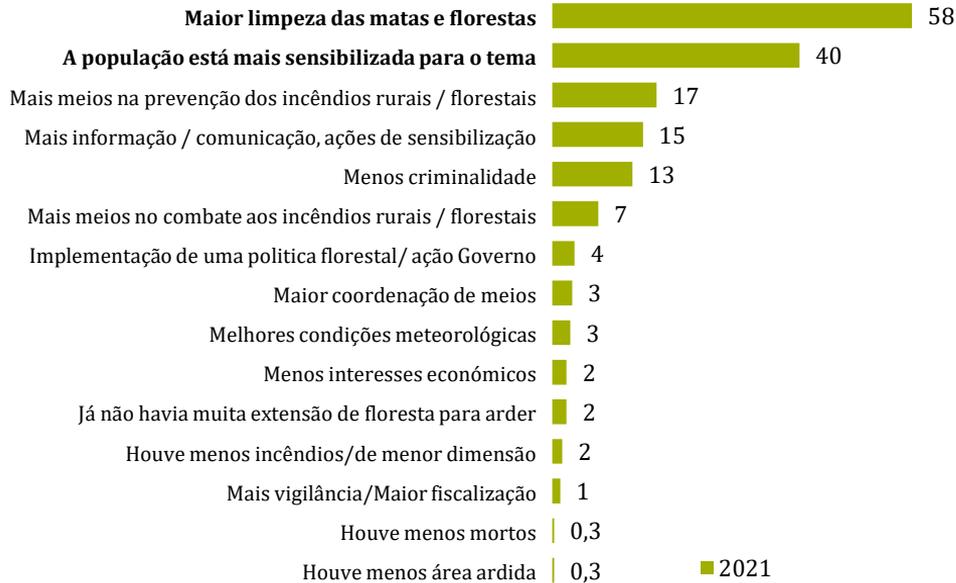
PORQUE É QUE CONSIDERA A SITUAÇÃO DOS INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS CORREU MELHOR?

▲ **31%** da população local considera que a situação dos incêndios rurais/ florestais nos últimos 3 anos **melhorou**. Porquê?

[17%]

(%) Espontânea.

Admite resposta múltipla



Na opinião dos inquiridos a evolução positiva nos últimos 3 anos, prendeu-se essencialmente com dois factores:

- houve **mais limpeza** das matas e florestas
- e **maior sensibilidade da população** para o tema.

Ns/Nr: 4%

P.1.1. | Base: Consideram que a situação dos incêndios rurais/ florestais nos últimos três anos melhorou (n=309)

E QUAL A PERCEÇÃO DA SITUAÇÃO DOS INCÊNDIOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS?

PORQUE É QUE CONSIDERA A SITUAÇÃO DOS INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS CORREU PIOR?

▼ **20%** da população local considera que a situação dos incêndios rurais/ florestais nos últimos 3 anos **piorou**. Porquê?

[49%]

(%) Espontânea.

Admite resposta múltipla



Por outro lado, quem tem uma opinião negativa aponta:

- a “mão humana”, via **criminalidade**
- a **falta de limpeza** das matas e florestas.

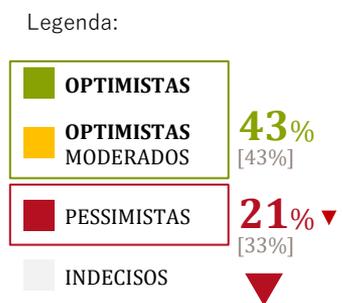
Ns/Nr: 3%

P.1.2. | Base: Consideram que a situação dos incêndios rurais/ florestais nos últimos três anos piorou (203)

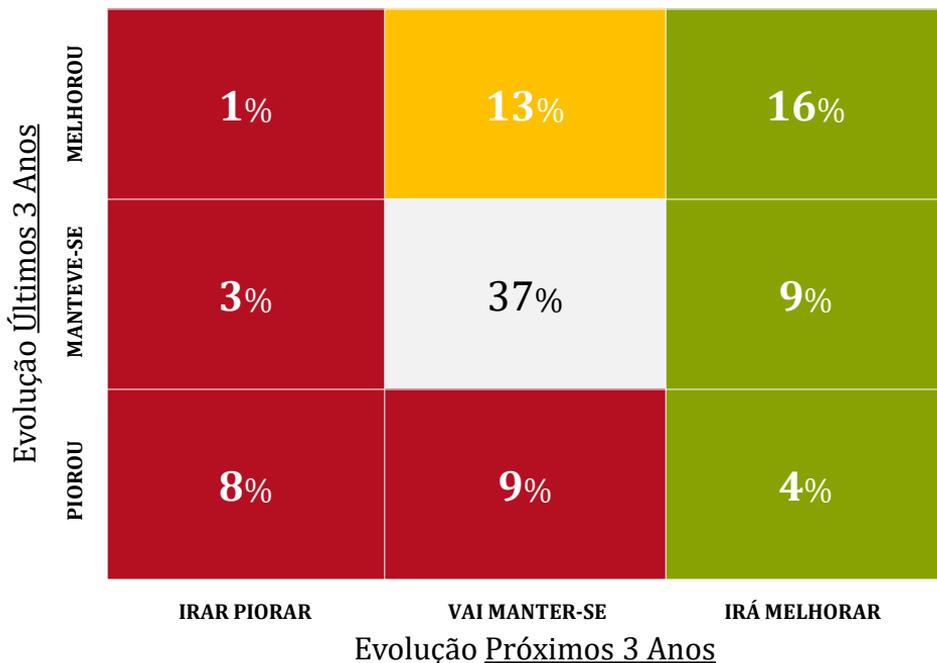
PERCEPÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS: EVOLUÇÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS

DE UMA FORMA GERAL, COMO AVALIA A SITUAÇÃO DOS INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS EM PORTUGAL...

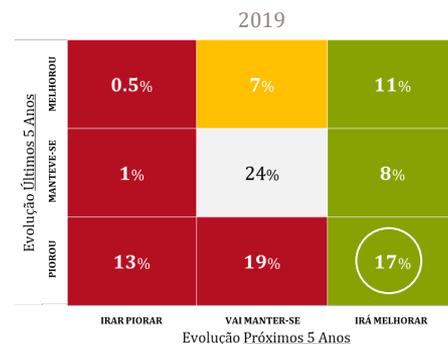
MATRIZ DE CLUSTERS



Menor expressão de pessimistas, de forma significativa



▲16% da população que referiu que a situação nos últimos 3 anos melhorou está otimista que irá melhorar nos próximos 3 anos. Quando comparado com os resultados de 2019, observa-se um acréscimo significativo (+5 p.p.).



[x] - Valores 2019

Nota: Para esta análise foram excluídos todos os indivíduos que responderam NS/NR em alguma das perguntas

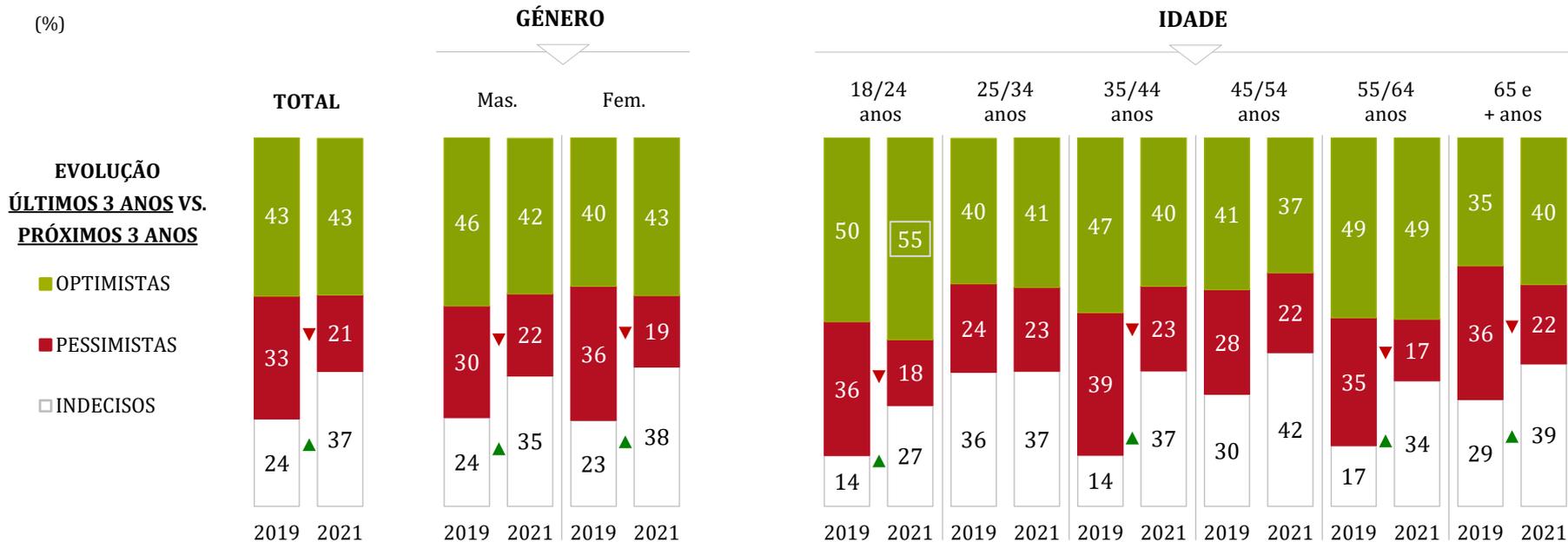
Base: Total (n=778) | P.1. Vamos agora falar sobre incêndios rurais/ florestais. De uma forma geral, tendo em conta os últimos três anos, como avalia a situação dos incêndios rurais/ florestais em Portugal? | P.2. E como considera que será a evolução nos próximos três anos?

PERCEPÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS: EVOLUÇÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS



CLUSTERS POR SEGMENTOS DEMOGRÁFICOS

São os mais novos (18/24 anos) o segmento mais otimista quanto ao futuro. De uma forma geral o nível de otimismo mantém a percepção verificada em 2019. A maior diferença é que atualmente existe uma menor expressão de pessimistas, mas uma maior de indecisos.



Nota: Para esta análise foram excluídos todos os indivíduos que responderam NS/NR em alguma das perguntas

Base: Total (n=778)/ Género: Masculino (381)/ Feminino (397)/ Idade: 18/24 (73)/ 25/34 (128)/ 35/44 (144)/ 45/54 (120)/ 55/64 (132)/ 65 e + (181)

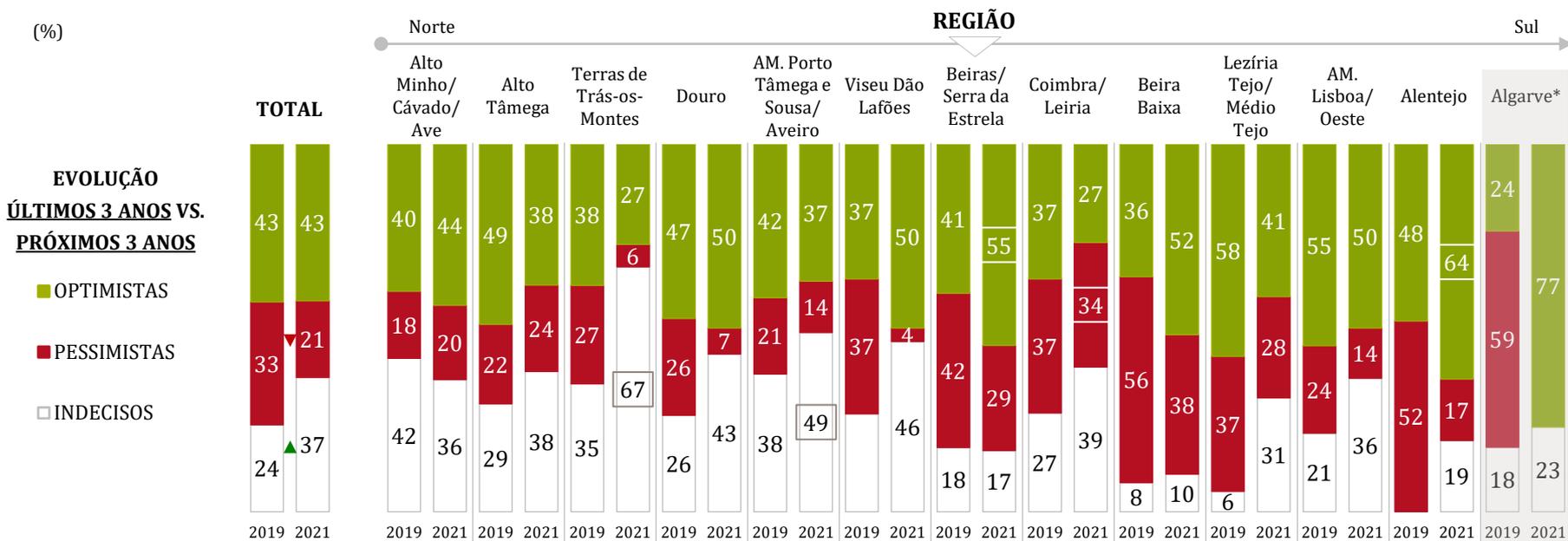
P.1. / P.2.

PERCEPÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS: EVOLUÇÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS



CLUSTERS POR REGIÕES

São as populações residentes no Alentejo e nas Beiras e Serra da Estrela as que estão mais otimista quanto ao futuro. No oposto, são as populações da Beira Baixa e da região de Coimbra/ Leiria as mais pessimistas!



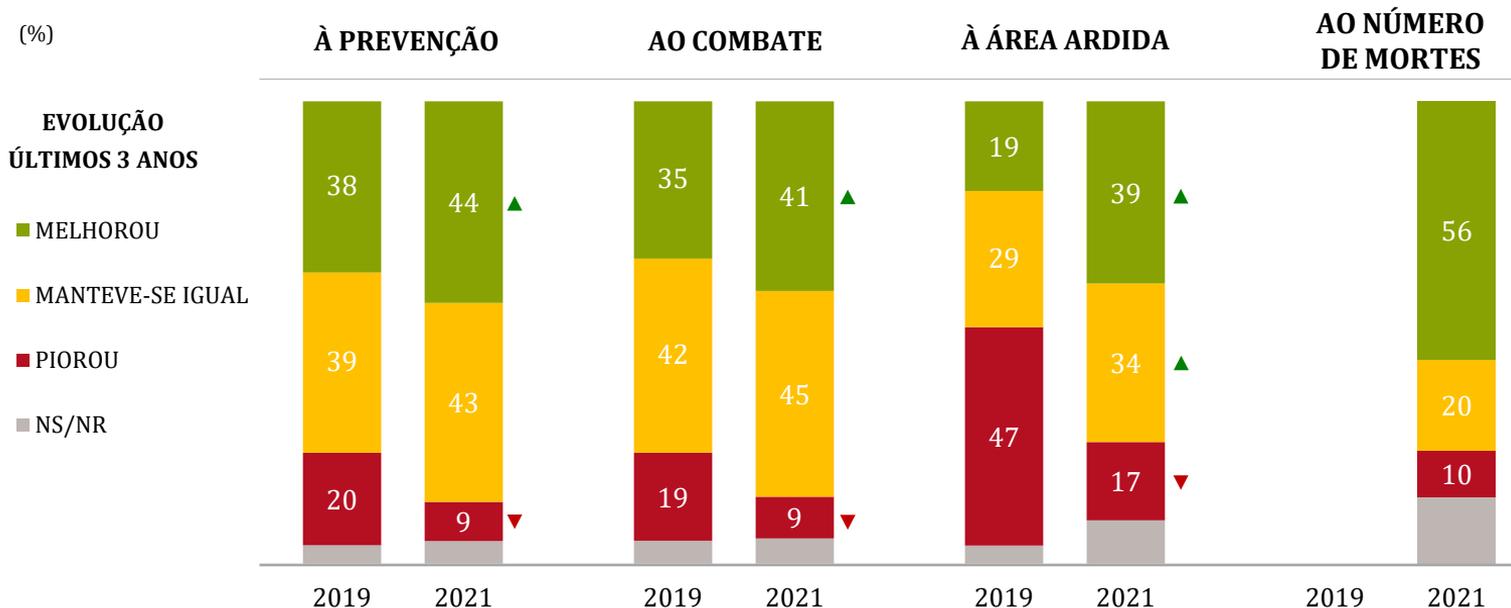
Nota: Para esta análise foram excluídos todos os indivíduos que responderam NS/NR em alguma das perguntas

Base: Total (n=778)/ Região: Alto Minho+Cávado+Ave (89)/ Alto Tâmega (68)/ Terras de Trás-os-Montes (33)/ Douro (70)/ AMPorto+Tâmega e Sousa+R. Aveiro (121)/ Viseu Dão Lafões (28) / Beiras e Serra da Estrela (84)/ Coimbra e Leiria (127)/ Beira Baixa (29)/ Lezíria do Tejo + Médio Tejo (58)/ AMLisboa e Oeste (22)/ Alentejo (Central+Alto+Baixo Alentejo) (36)/ Algarve (12)* P.1. / P.2.

PERCEPÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS: EVOLUÇÃO

E COMO AVALIA OS INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS EM PORTUGAL, NOS ÚLTIMOS 3 ANOS, RELATIVAMENTE ...

A população quando questionado sobre a avaliação em determinadas dimensões dos incêndios rurais/ florestais em Portugal fazem um balanço positivo dos últimos 3 anos, quer no global mas também uma perceção positiva no que concerne ao **número de vítimas mortais** assim como a **área ardida**. Manifestam igualmente uma opinião de melhoria na **prevenção** e no **combate** aos incêndios.



Base: Total (n=1002) | P.1.3. E, tendo em conta os últimos três anos, como avalia os incêndios rurais/ florestais em Portugal relativamente a...

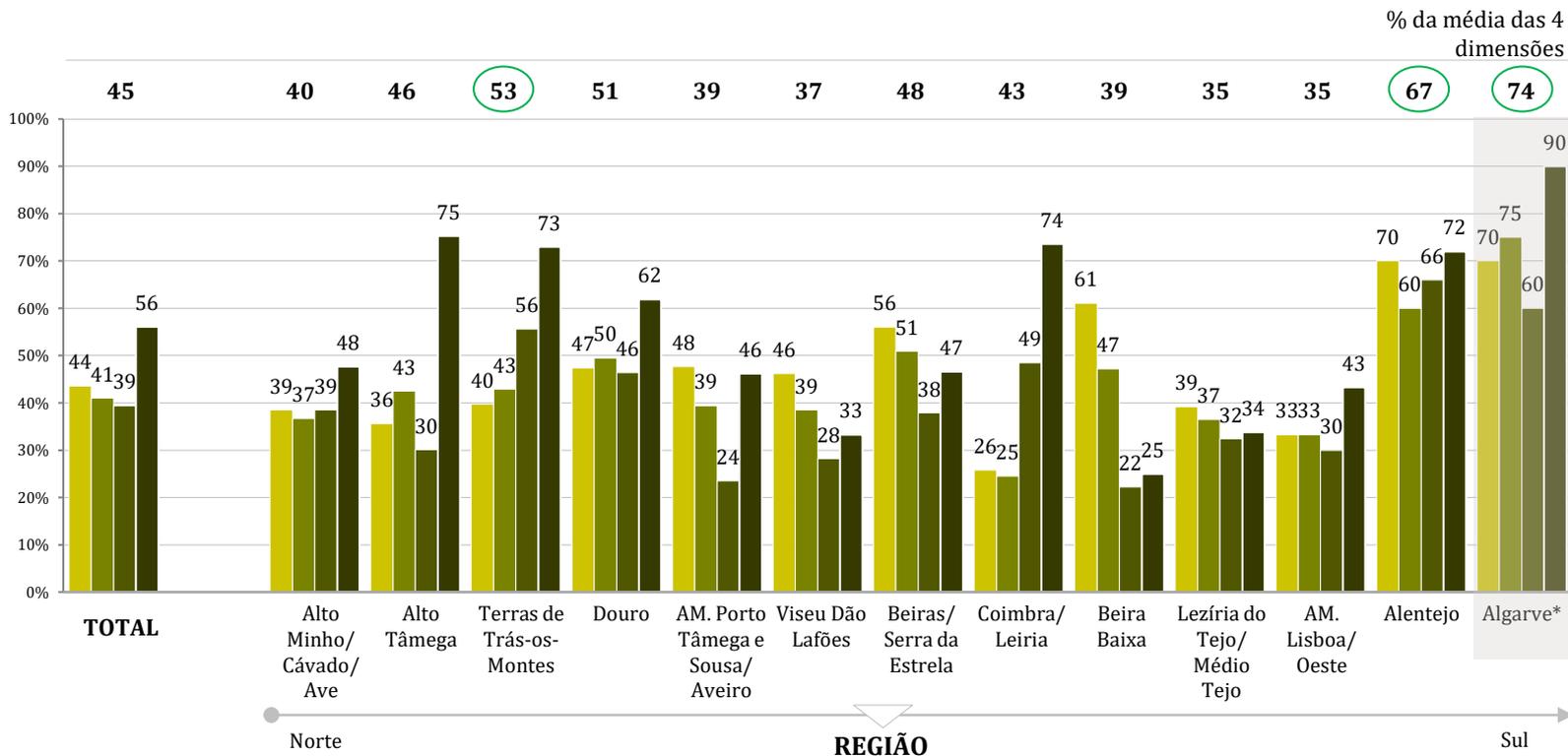
PERCEPÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS: EVOLUÇÃO



EM RESUMO, POR REGIÕES: A SITUAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS... **MELHOROU**

(%)
EVOLUÇÃO
ÚLTIMOS 3 ANOS:
MELHOROU

■ Prevenção
 ■ Combate
 ■ Área Ardida
 ■ Número de mortes



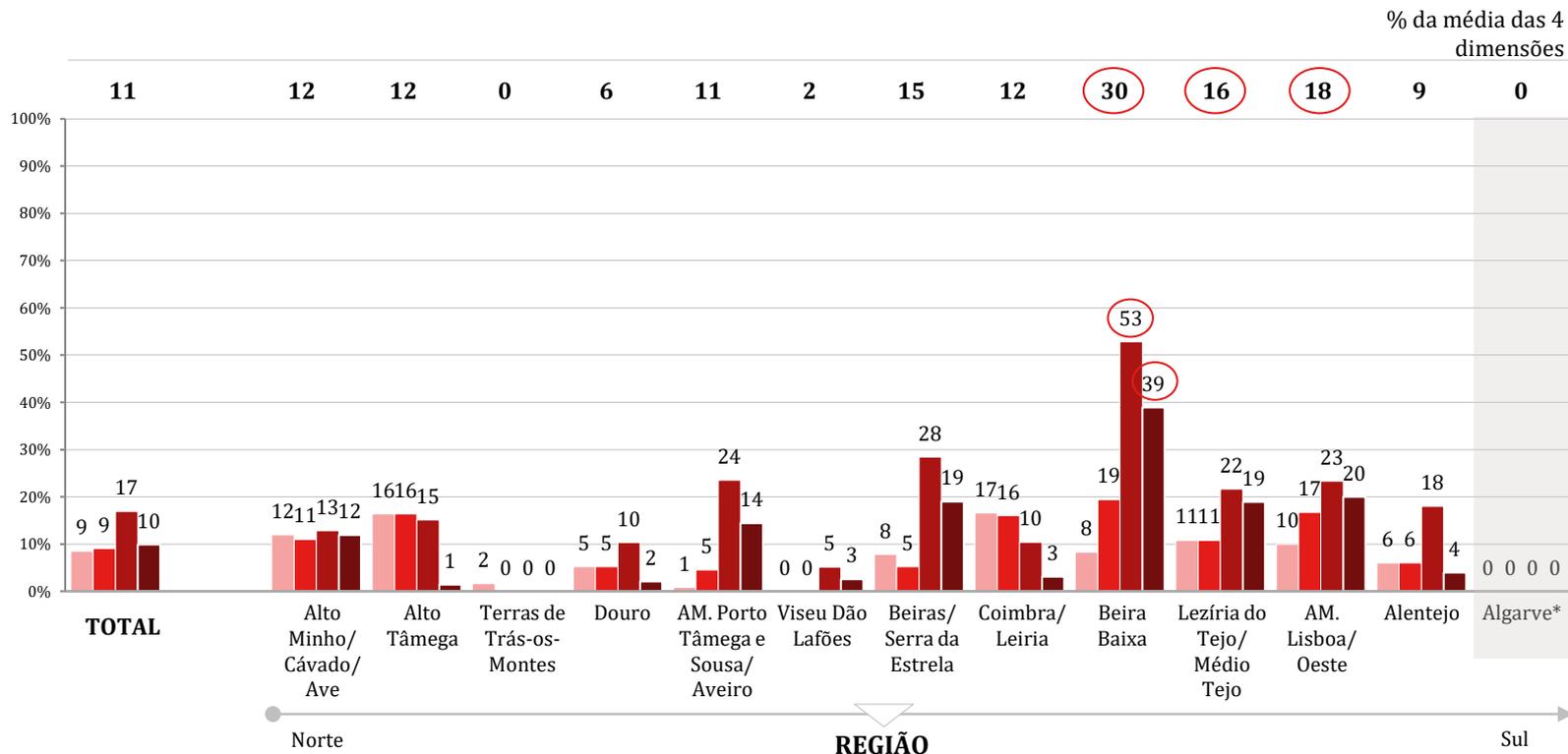
Base: Total (n=1002)/ Região: Alto Minho+Cávado+Ave (109)/ Alto Tâmega (73)/ Terras de Trás-os-Montes (63)/ Douro (97)/ AM. Porto Tâmega e Sousa+R. Aveiro (132)/ Viseu Dão Lafões (39)/ Beiras e Serra da Estrela (116)/ Coimbra e Leiria (163)/ Beira Baixa (36)/ Lezíria do Tejo + Médio Tejo (74)/ AM. Lisboa e Oeste (30)/ Alentejo (Central+Alto+Baixo Alentejo) (50)/ Algarve (20)*

PERCEPÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS: EVOLUÇÃO



EM RESUMO, POR REGIÕES: A SITUAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS... **PIOROU**

(%)
EVOLUÇÃO
ÚLTIMOS 3 ANOS:
PIOROU



Base: Total (n=1002)/ Região: Alto Minho+Cávado+Ave (109)/ Alto Tâmega (73)/ Terras de Trás-os-Montes (63)/ Douro (97)/ AMPorto+Tâmega e Sousa+R. Aveiro (132)/ Viseu Dão Lafões (39)/ Beiras e Serra da Estrela (116)/ Coimbra e Leiria (163)/ Beira Baixa (36)/ Lezíria do Tejo + Médio Tejo (74)/ AMLisboa e Oeste (30)/ Alentejo (Central+Alto+Baixo Alentejo) (50)/ Algarve (20)*

PERCEPÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS: EVOLUÇÃO



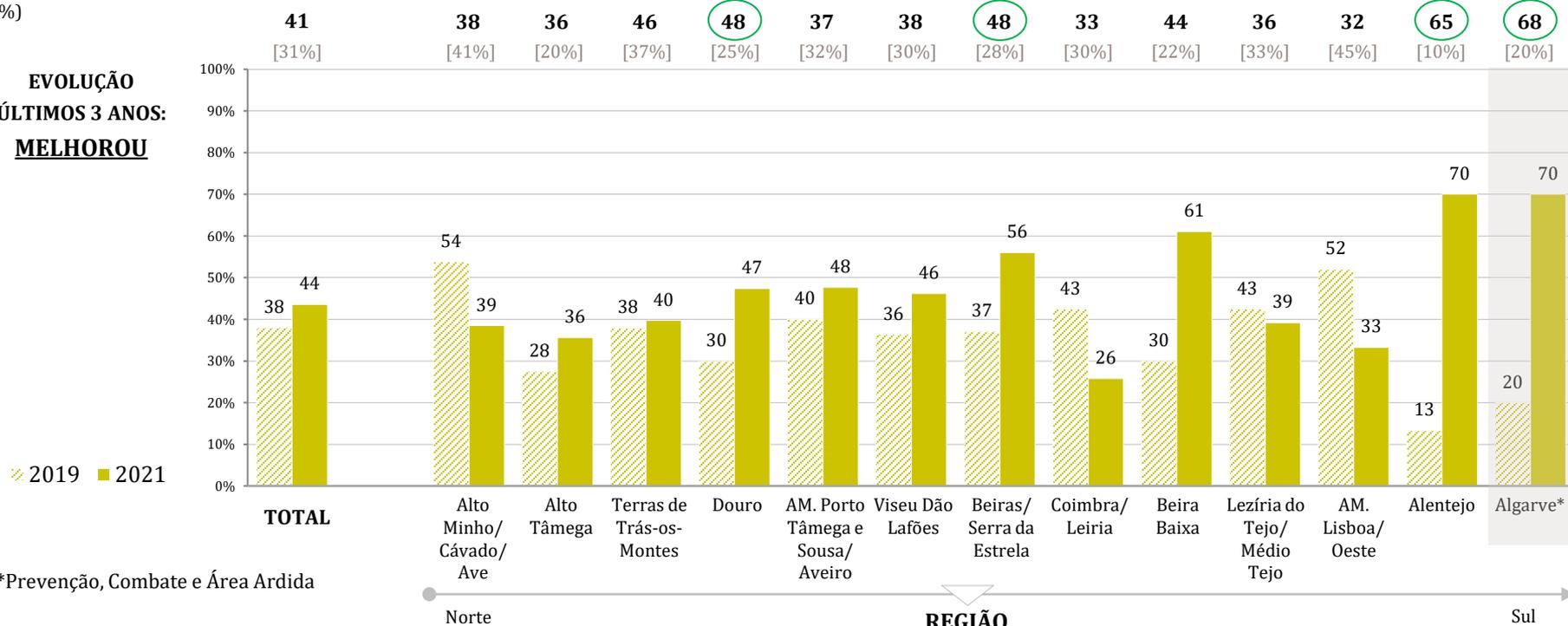
EM RESUMO, POR REGIÕES: A SITUAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS... **MELHOROU**

PREVENÇÃO

(%)

EVOLUÇÃO
ÚLTIMOS 3 ANOS:
MELHOROU

% da média das 3*
dimensões



*Prevenção, Combate e Área Ardida

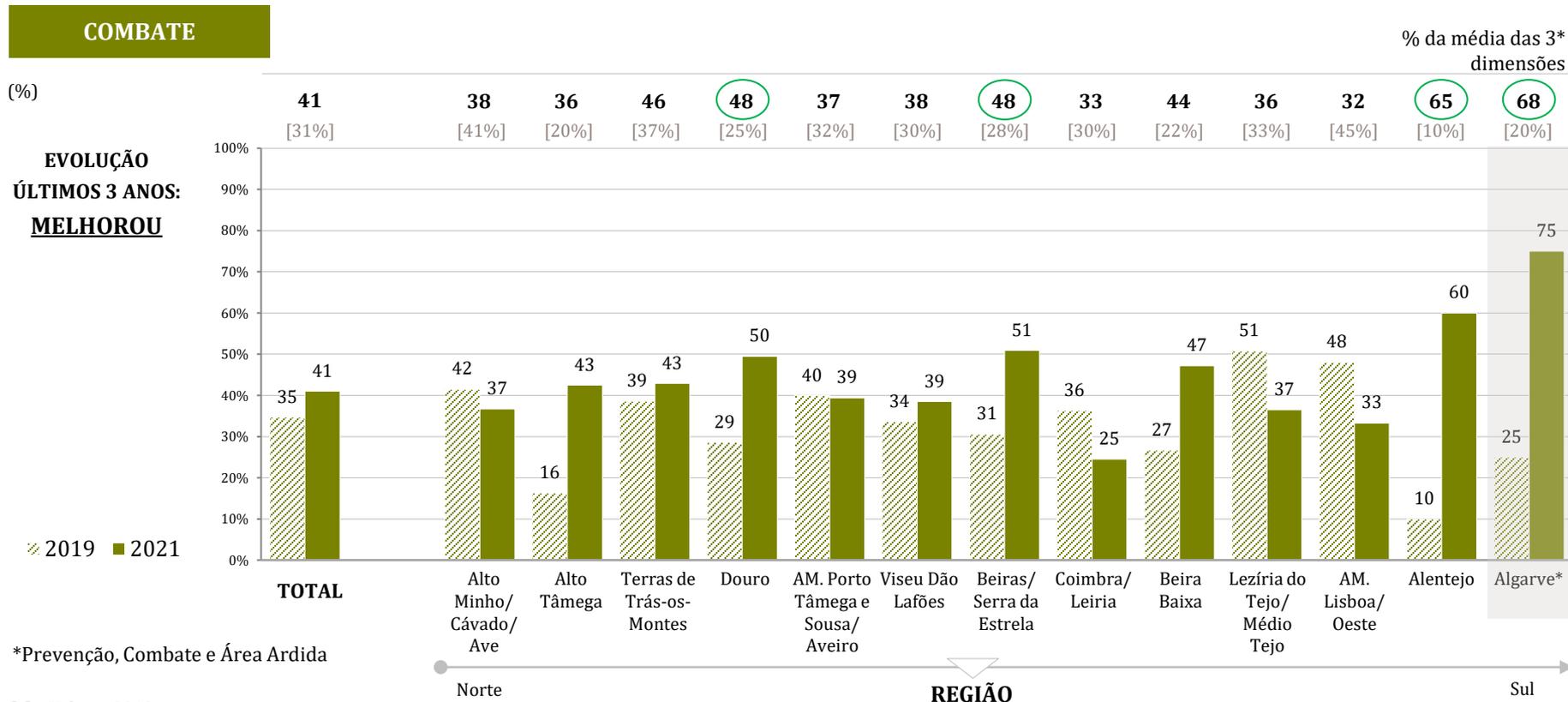
[x] - Valores 2019

Base: Total (n=1002)/ Região: Alto Minho+Cávado+Ave (109)/ Alto Tâmega (73)/ Terras de Trás-os-Montes (63)/ Douro (97)/ AMPorto+Tâmega e Sousa+R. Aveiro (132)/ Viseu Dão Lafões (39)/ Beiras e Serra da Estrela (116)/ Coimbra e Leiria (163)/ Beira Baixa (36)/ Lezíria do Tejo + Médio Tejo (74)/ AMLisboa e Oeste (30)/ Alentejo (Central+Alto+Baixo Alentejo) (50)/ Algarve (20)*

PERCEPÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS: EVOLUÇÃO



EM RESUMO, POR REGIÕES: A SITUAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS... **MELHOROU**



[x] - Valores 2019

Base: Total (n=1002)/ Região: Alto Minho+Cávado+Ave (109)/ Alto Tâmega (73)/ Terras de Trás-os-Montes (63)/ Douro (97)/ AMPorto+Tâmega e Sousa+R. Aveiro (132)/ Viseu Dão Lafões (39)/ Beiras e Serra da Estrela (116)/ Coimbra e Leiria (163)/ Beira Baixa (36)/ Lezíria do Tejo + Médio Tejo (74)/ AMLisboa e Oeste (30)/ Alentejo (Central+Alto+Baixo Alentejo) (50)/ Algarve (20)*

PERCEPÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS: EVOLUÇÃO



EM RESUMO, POR REGIÕES: A SITUAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS... **MELHOROU**

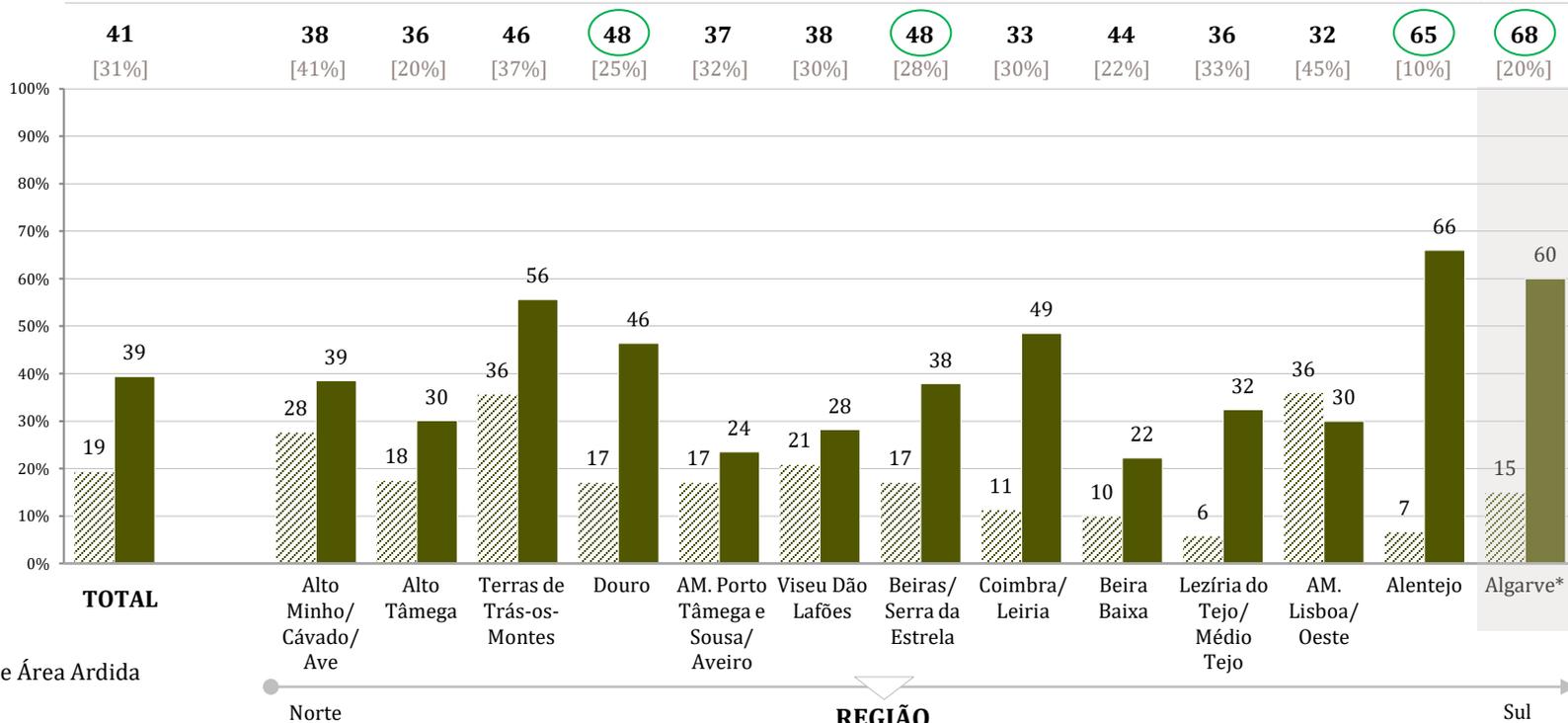
ÁREA ARDIDA

(%)

% da média das 3*
dimensões

**EVOLUÇÃO
ÚLTIMOS 3 ANOS:
MELHOROU**

▨ 2019 ■ 2021



*Prevenção, Combate e Área Ardida

[x] - Valores 2019

Base: Total (n=1002)/ Região: Alto Minho+Cávado+Ave (109)/ Alto Tâmega (73)/ Terras de Trás-os-Montes (63)/ Douro (97)/ AMPorto+Tâmega e Sousa+R. Aveiro (132)/ Viseu Dão Lafões (39)/ Beiras e Serra da Estrela (116)/ Coimbra e Leiria (163)/ Beira Baixa (36)/ Lezíria do Tejo + Médio Tejo (74)/ AMLisboa e Oeste (30)/ Alentejo (Central+Alto+Baixo Alentejo) (50)/ Algarve (20)*

PERCEPÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS: EVOLUÇÃO



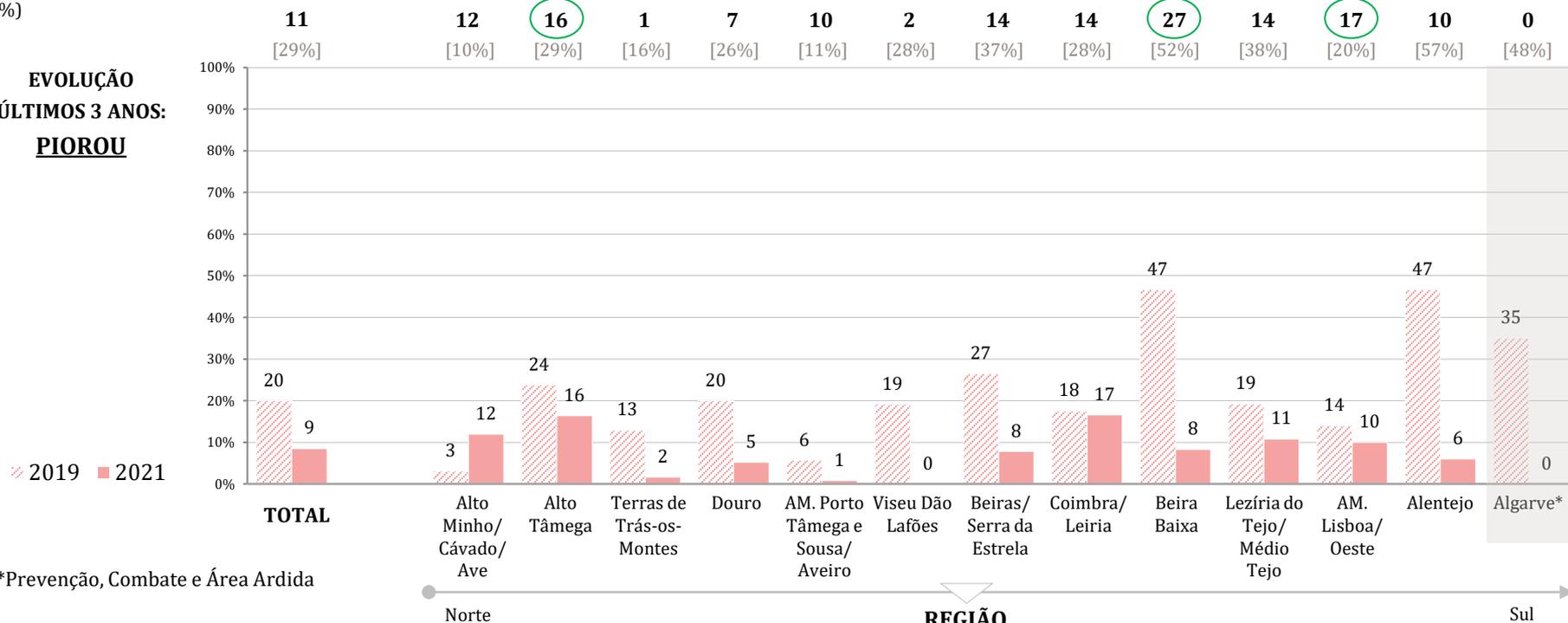
EM RESUMO, POR REGIÕES: A SITUAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS... **PIOROU**

PREVENÇÃO

% da média das 3* dimensões

(%)

**EVOLUÇÃO
ÚLTIMOS 3 ANOS:
PIOROU**



*Prevenção, Combate e Área Ardida

[x] - Valores 2019

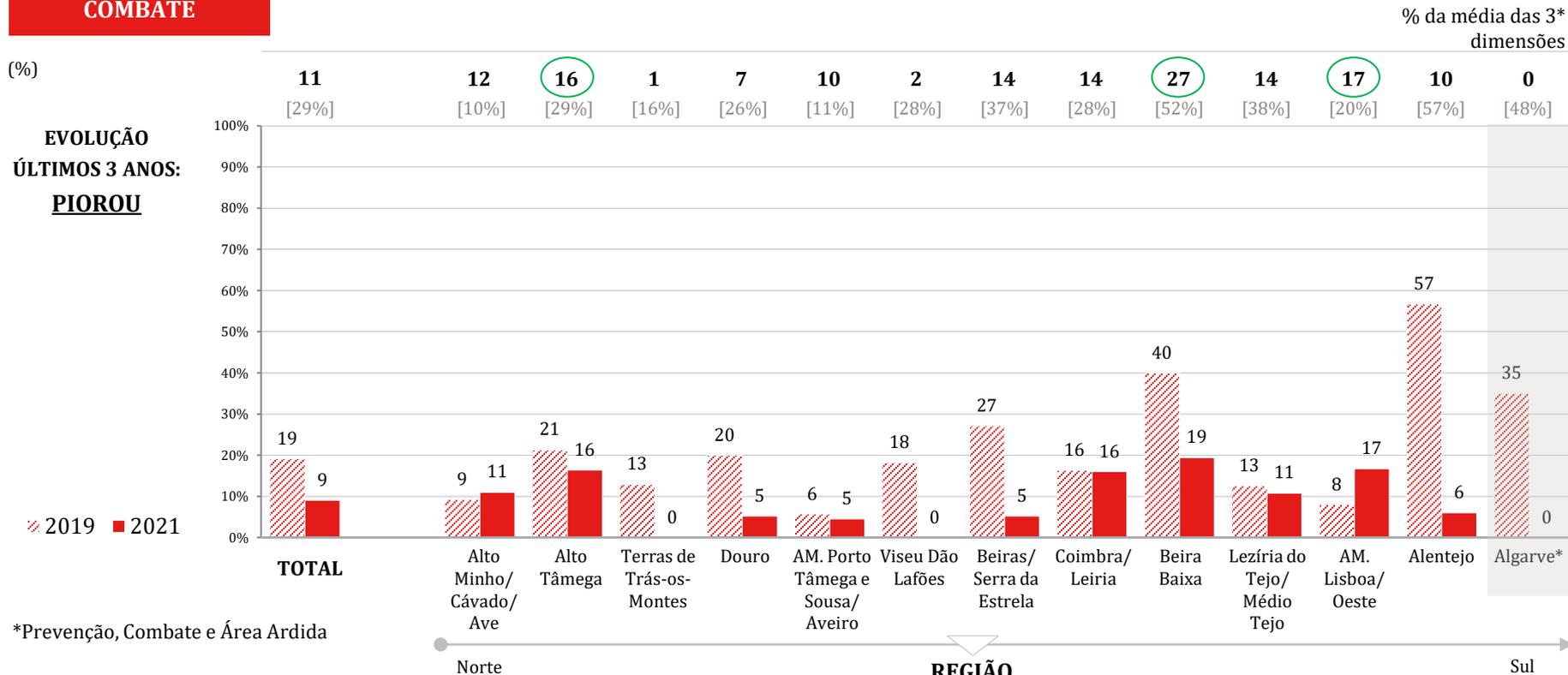
Base: Total (n=1002)/ Região: Alto Minho+Cávado+Ave (109)/ Alto Tâmega (73)/ Terras de Trás-os-Montes (63)/ Douro (97)/ AMPorto+Tâmega e Sousa+R. Aveiro (132)/ Viseu Dão Lafões (39)/ Beiras e Serra da Estrela (116)/ Coimbra e Leiria (163)/ Beira Baixa (36)/ Lezíria do Tejo + Médio Tejo (74)/ AMLisboa e Oeste (30)/ Alentejo (Central+Alto+Baixo Alentejo) (50)/ Algarve (20)*

PERCEPÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS: EVOLUÇÃO



EM RESUMO, POR REGIÕES: A SITUAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS... **PIOROU**

COMBATE



[x] - Valores 2019

Base: Total (n=1002)/ Região: Alto Minho+Cávado+Ave (109)/ Alto Tâmega (73)/ Terras de Trás-os-Montes (63)/ Douro (97)/ AMPorto+Tâmega e Sousa+R. Aveiro (132)/ Viseu Dão Lafões (39)/ Beiras e Serra da Estrela (116)/ Coimbra e Leiria (163)/ Beira Baixa (36)/ Lezíria do Tejo + Médio Tejo (74)/ AMLisboa e Oeste (30)/ Alentejo (Central+Alto+Baixo Alentejo) (50)/ Algarve (20)*

PERCEPÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS: EVOLUÇÃO



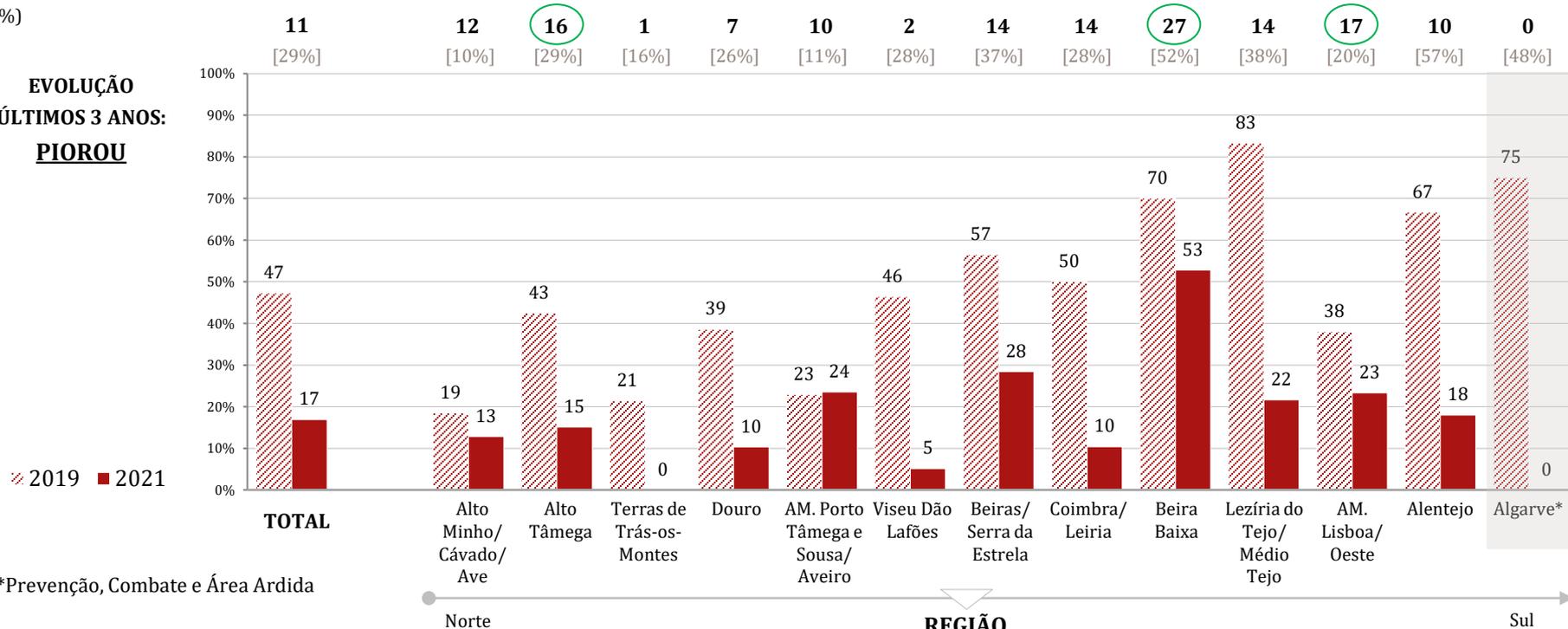
EM RESUMO, POR REGIÕES: A SITUAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS... **PIOROU**

ÁREA ARDIDA

(%)

% da média das 3*
dimensões

**EVOLUÇÃO
ÚLTIMOS 3 ANOS:
PIOROU**



*Prevenção, Combate e Área Ardida

[x] - Valores 2019

Base: Total (n=1002)/ Região: Alto Minho+Cávado+Ave (109)/ Alto Tâmega (73)/ Terras de Trás-os-Montes (63)/ Douro (97)/ AMPorto+Tâmega e Sousa+R. Aveiro (132)/ Viseu Dão Lafões (39)/ Beiras e Serra da Estrela (116)/ Coimbra e Leiria (163)/ Beira Baixa (36)/ Lezíria do Tejo + Médio Tejo (74)/ AMLisboa e Oeste (30)/ Alentejo (Central+Alto+Baixo Alentejo) (50)/ Algarve (20)*



02.2

Causas e Comportamentos

PERCEÇÃO DOS FATORES / CAUSAS QUE CONTRIBUEM PARA A EXISTÊNCIA DE INCÊNDIOS



NA SUA OPINIÃO QUAIS SÃO AS CAUSAS DOS INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS?

(%) Espontânea.

Aberta



A criminalidade, falta de limpeza das matas e florestas e a falta de cuidado das pessoas são as causas que mais contribuem para a existência de incêndios rurais/ florestais, na opinião da população local.

Este top 3 já tinha sido referenciado em 2019, mas nessa altura a criminalidade surgia claramente como a principal causa de incêndios em Portugal.

Ns/Nr: 2% [4%]

*Ex. Atirar beatas de cigarro para o chão/ Deixar lixo no chão/ Negligência ao fazer fogueiras/ Queimas e queimadas sem controlo

[x] - Valores 2019

Base: Total (n=1002) | P.3.1. Na sua opinião quais os principais fatores que contribuem para a existência dos incêndios rurais/ florestais, isto é, na sua opinião qual a causa dos incêndios rurais/ florestais?

PERCEÇÃO DOS FATORES / CAUSAS QUE CONTRIBUEM PARA A EXISTÊNCIA DE INCÊNDIOS



POR REGIÕES

(%) Espontânea. Aberta

	TOTAL		REGIÃO																									
	2019	2021	Alto Minho/ Cávado/ Ave		Alto Tâmega		Terras de Trás-os-Montes		Douro		AM. Porto Tâmega e Sousa/ Aveiro		Viseu Dão Lafões		Beiras/ Serra da Estrela		Coimbra/ Leiria		Beira Baixa		Lezíria do Tejo/ Médio Tejo		AM Lisboa/ Oeste		Alentejo		Algarve*	
Criminalidade/ Fogo posto	54	41	57	57	61	47	46	21	61	44	66	42	53	26	49	38	48	34	70	28	53	46	60	40	57	54	70	40
Falta de limpeza das matas e florestas	29	38	25	28	35	34	25	33	23	35	29	42	25	67	46	54	25	33	7	19	30	28	38	37	40	36	35	35
*Falta de cuidado das pessoas/descuido	23	24	25	21	15	19	31	49	26	31	9	21	17	18	23	19	24	22	27	28	27	19	20	17	23	22	20	45
Muitos interesses económicos	13	11	15	6	9	14	11	10	13	10	3	17	15	5	9	7	18	10	10	22	13	7	20	10	3	12	30	10
Falta de vigilância/ Fiscalização	1	5	0	8	4	14	0	6	0	4	3	7	3	5	4	3	0	2	0	0	1	8	0	10	10	0	0	0
Condições meteorológicas adversas / causas naturais	5	4	2	3	0	1	1	5	1	2	0	1	2	0	8	7	6	6	3	6	14	3	10	10	3	8	15	0
Falta de ordenamento do território / da floresta	2	2	0	5	3	0	3	0	1	1	3	0	2	0	1	3	1	1	0	3	0	0	4	0	3	0	10	15
Abandono das terras / desertificação do interior	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	5	0	1	1	1	0	3	0	11	0	7	0	0	0	0
Falta de uma politica florestal/ ação do Governo	1	2	0	4	1	1	0	0	1	1	3	1	2	0	0	3	1	1	0	6	3	0	0	3	10	0	0	0
Falta de meios para prevenção dos incêndios rurais / florestais	1	1	3	5	1	0	0	0	1	0	0	1	1	0	1	3	1	1	0	0	2	0	2	0	7	4	5	0
Impunidade dos criminosos	1	1	2	1	1	0	1	5	0	2	0	0	1	0	1	1	1	1	0	0	2	0	6	3	10	0	0	10
Falta de meios no combate aos incêndios rurais / florestais	0	1	2	1	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	1	1	0	7	0	2	0	0
Falta de informação / conhecimento	1	1	0	1	0	0	1	2	1	0	0	2	0	0	0	1	1	0	0	0	2	0	4	0	0	4	0	0

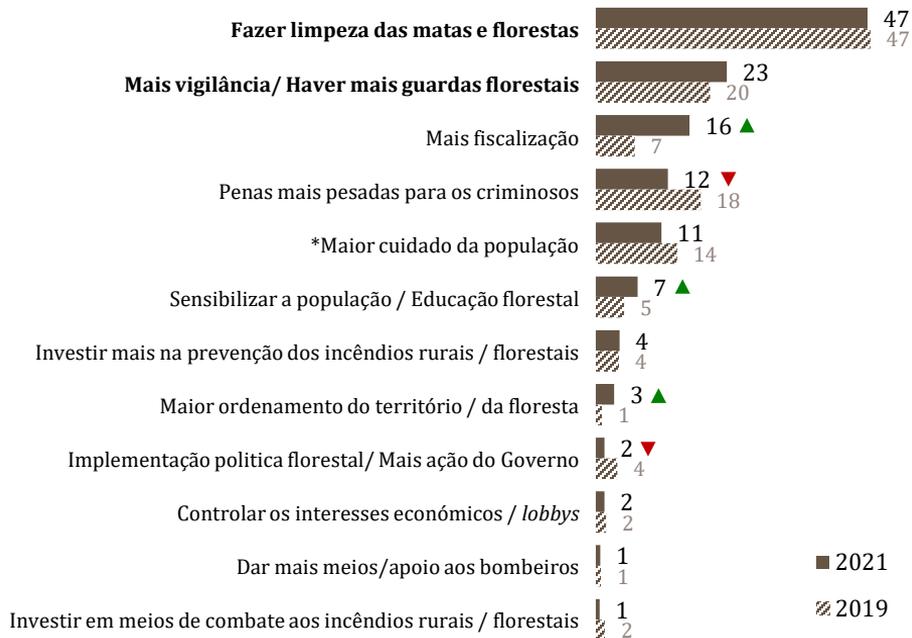
Base: Total (1000) (1002) (65) (109) (80) (73) (140) (63) (70) (97) (35) (132) (110) (39) (170) (116) (80) (163) (30) (36) (120) (74) (50) (30) (30) (50) (20)* (20)*

PERCEÇÃO DOS FATORES QUE PODEM CONTRIBUIR PARA A DIMINUIÇÃO DOS INCÊNDIOS



NA SUA OPINIÃO O QUE PODE SER FEITO PARA PREVENIR OS INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS?

(%) Espontânea.
Aberta



Se a **falta de limpeza das matas e florestas** é uma das principais causas apontadas para continuar a existir incêndios rurais/ florestais, também é este o principal fator que pode contribuir para a diminuição dos mesmos.

Mas uma maior vigilância (mais guardas florestais) bem como mais fiscalização, são também importantes fatores apontados pelas populações no contributo para a diminuição dos incêndios.

Ns/Nr: 3% [5%]

*Ex. Atirar beatas de cigarro para o chão/ Deixar lixo no chão/ Negligência ao fazer fogueiras/ Queimas e queimadas sem controlo

[x] - Valores 2019

Base: Total (n=1002) | P.3.2. E, na sua opinião, o que pode ser feito para **prevenir** os incêndios rurais/ florestais?

PERCEÇÃO DOS FATORES QUE PODEM CONTRIBUIR PARA A DIMINUIÇÃO DOS INCÊNDIOS



POR REGIÕES

(%) Espontânea. Aberta

	TOTAL		REGIÃO																									
	2019	2021	Alto Minho/ Cávado/ Ave		Alto Tâmega		Terras de Trás-os-Montes		Douro		AM. Porto Tâmega e Sousa/ Aveiro		Viseu Dão Lafões		Beiras/ Serra da Estrela		Coimbra/ Leiria		Beira Baixa		Lezíria do Tejo/ Médio Tejo		AM Lisboa/ Oeste		Alentejo		Algarve*	
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Fazer limpeza das matas e florestas	47	47	43	47	49	52	36	24	43	42	51	48	47	54	50	58	52	53	50	47	44	34	48	30	67	44	65	45
Mais vigilância/ Haver mais guardas florestais	20	23	6	35	44	36	24	25	33	20	17	38	21	0	11	10	15	9	10	11	13	34	4	17	13	22	55	20
Mais fiscalização	7	16	6	8	15	18	8	8	6	24	3	24	4	36	18	13	4	3	0	8	3	31	8	30	3	10	5	5
Penas mais pesadas para os criminosos	18	12	22	17	10	7	16	16	10	14	20	13	16	8	23	12	15	13	30	8	18	8	26	13	23	16	50	5
*Maior cuidado da população	14	11	23	4	6	10	14	11	6	12	20	11	16	10	13	15	13	16	13	17	19	5	12	10	20	10	5	15
Sensibilizar a população / Educação florestal	5	7	3	6	4	4	2	27	6	11	6	5	5	5	4	3	7	7	0	8	8	3	14	10	0	8	0	10
Investir mais na prevenção dos incêndios rurais / florestais	4	4	6	6	4	11	1	0	3	1	0	6	6	0	3	3	5	3	0	14	8	3	2	3	3	2	15	5
Maior ordenamento do território / da floresta	1	3	0	3	1	0	1	0	1	1	3	1	1	0	1	9	1	5	0	6	1	1	0	3	3	2	5	5
Implementação política florestal/ Mais ação do Governo	4	2	2	1	3	0	0	0	6	2	3	0	4	0	3	2	8	2	0	3	6	0	2	3	3	6	0	10
Controlar os interesses económicos / lobbys	2	2	0	2	1	0	1	2	3	1	0	1	3	0	0	4	2	1	10	0	3	0	0	3	0	2	0	0
Dar mais meios/apoio aos bombeiros	1	1	3	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	1	1	0	3	1	0	2	0	3	6	0	0
Investir em meios de combate aos incêndios rurais / florestais	2	1	3	1	0	0	1	0	0	0	9	0	4	0	1	3	1	0	3	0	0	0	0	7	0	0	10	0

Base: Total (1000) (1002)

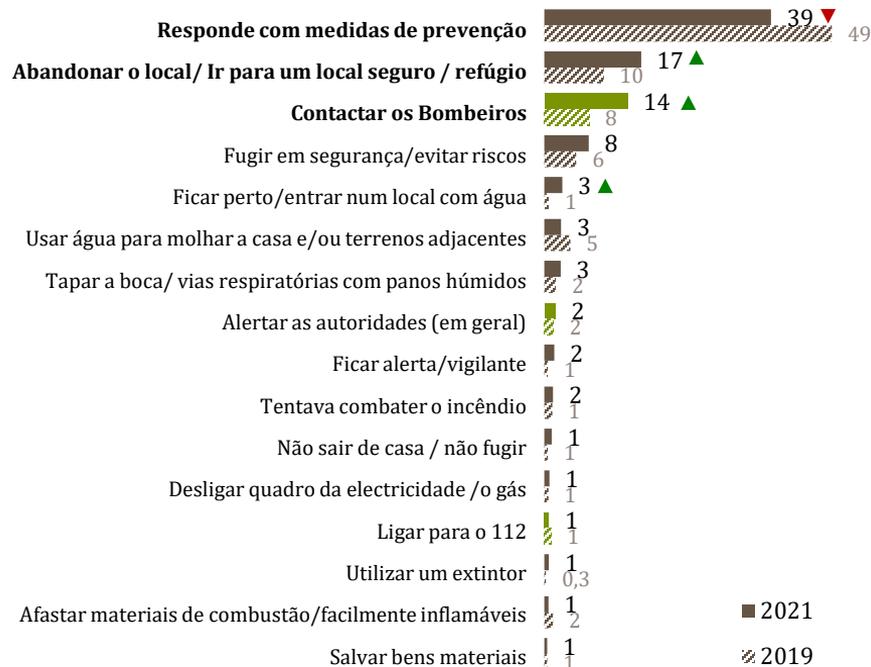
(65) (109) (80) (73) (140) (63) (70) (97) (35) (132) (110) (39) (170) (116) (80) (163) (30) (36) (120) (74) (50) (30) (30) (50) (20)* (20)*

CONHECIMENTO DAS MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO



EM CASO DE INCÊNDIO QUAIS AS MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO QUE DEVEM SER TOMADAS, OU SEJA, COMO ACHA QUE SE PODE PROTEGER?

(%) Espontânea.
Aberta



No que concerne a medidas de autoproteção, a **prevenção continua a ser a melhor medida que deve ser aplicada no combate aos incêndios.**

Abandonar o local/ir para um local seguro e contactar os Bombeiros são outras medidas de autoproteção mais referidas, e que ganharam maior expressão em 2021 face ao registado em 2019.

Ns/Nr: 17% [17%]

[x] – Valores 2019

Base: Total (n=1002) | P.3.4. E em caso de incêndio, na sua opinião, quais as medidas de autoproteção que devem ser tomadas, ou seja, como acha que se pode proteger?

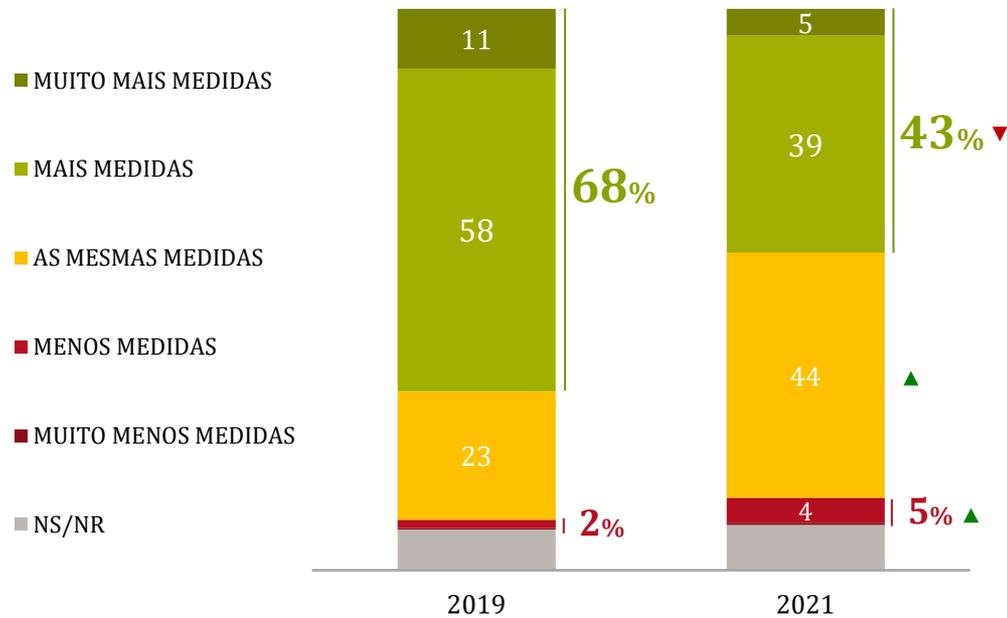
PERCEÇÃO DAS MEDIDAS TOMADAS PARA PREVENIR OS INCÊNDIOS E INCENTIVAR A AUTOPROTEÇÃO



QUAL A PERCEÇÃO DAS MEDIDAS TOMADAS PARA PREVENIR OS INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS E INCENTIVAR A AUTOPROTEÇÃO (2019/2020 VS. ANOS ANTERIORES)?

(%)

CONSIDERA QUE EM 2019/2020, FACE A ANOS ANTERIORES, TOMARAM-SE...



Quase metade da população (44%) considera que em 2019/2020 tomaram-se **as mesmas medidas** para prevenir os incêndios e incentivar a autoproteção, face a anos anteriores. Observa-se assim um aumento estatisticamente significativo de 21 p.p face a 2019.

A quase outra metade da população (43%) considera que se tomaram **mais medidas** (-25 p.p face a 2019).

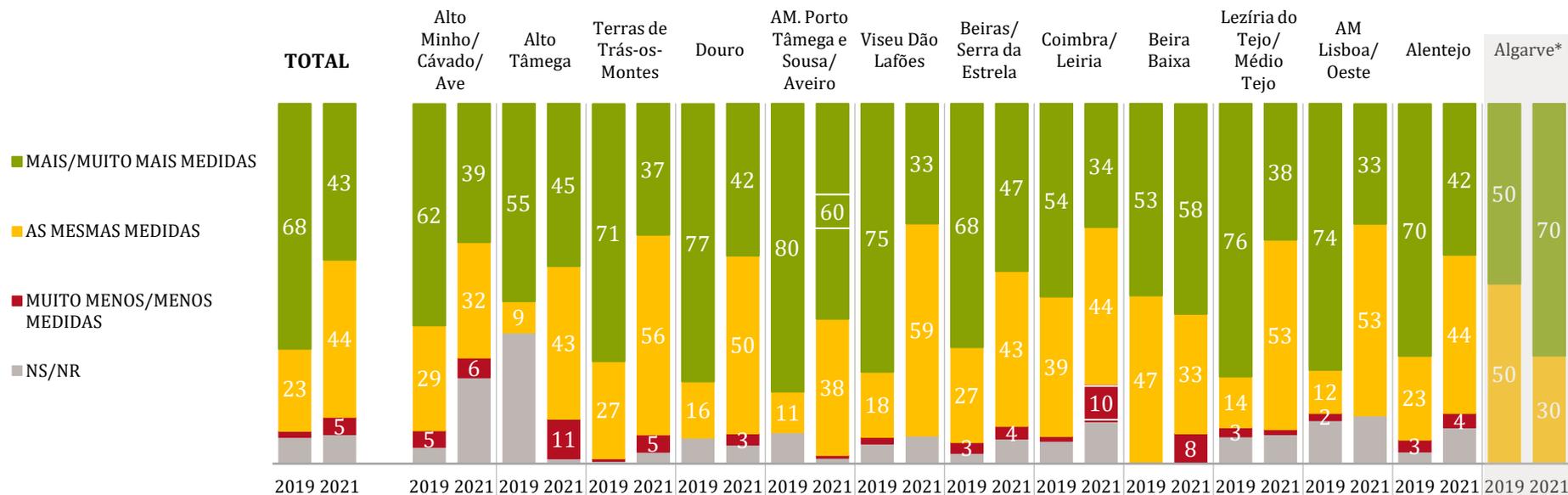
PERCEÇÃO DAS MEDIDAS TOMADAS PARA PREVENIR OS INCÊNDIOS E INCENTIVAR A AUTOPROTEÇÃO



CONSIDERA QUE EM 2019/2020, FACE A ANOS ANTERIORES, TOMARAM-SE...

(%), POR REGIÕES

De uma forma transversal, excepto para a população da Beira Baixa, observa-se um decréscimo na população com a opinião, que em 2019/2020 foram tomadas mais medidas de prevenção face a anos anteriores, embora mais prevalente junto das populações da AM Lisboa/ Oeste e de Viseu Dão Lafões.



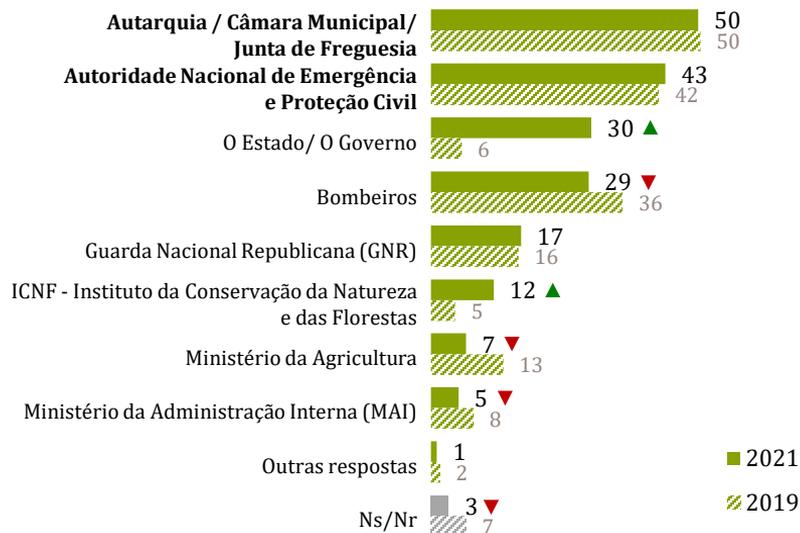
Base: Total (n=1002)/ Região: Alto Minho+Cávado+Ave (109)/ Alto Tâmega (73)/ Terras de Trás-os-Montes (63)/ Douro (97)/ AMPorto+Tâmega e Sousa+R. Aveiro (132)/ Viseu Dão Lafões (39)/ Beiras e Serra da Estrela (116)/ Coimbra e Leiria (163)/ Beira Baixa (36)/ Lezíria do Tejo + Médio Tejo (74)/ AMLisboa e Oeste (30)/ Alentejo (Central+Alto+Baixo Alentejo) (50)/ Algarve (20)*
 P.6. Considera que nos últimos 2 anos (2019 e 2020) foram tomadas mais ou menos medidas para prevenir os incêndios rurais/ florestais e incentivar a autoproteção de que em anos anteriores?
 GfK 2021 | Pag. 42

INSTITUIÇÕES E/OU ENTIDADES QUE CONSIDERA RESPONSÁVEIS PELAS MEDIDAS TOMADAS



QUAL OU QUAIS AS INSTITUIÇÕES E/OU ENTIDADES QUE CONSIDERA SEREM RESPONSÁVEIS PELAS MEDIDAS TOMADAS NO SENTIDO DE PREVENIR INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS E INCENTIVAR A AUTOPROTEÇÃO DA POPULAÇÃO?

(%) Espontânea.
Admite resposta múltipla



As **Autarquias / Juntas de Freguesia**, bem como a **Autoridade Nacional de Proteção Civil** são claramente as principais instituições/entidades apontadas como as responsáveis pelas medidas tomadas, no sentido de prevenir incêndios florestais/ rurais e incentivar a autoproteção da população.

O Estado/Governo e os Bombeiros surgem num segundo patamar de responsabilidade, com o Estado/Governo a ser considerado significativamente muito mais responsável.

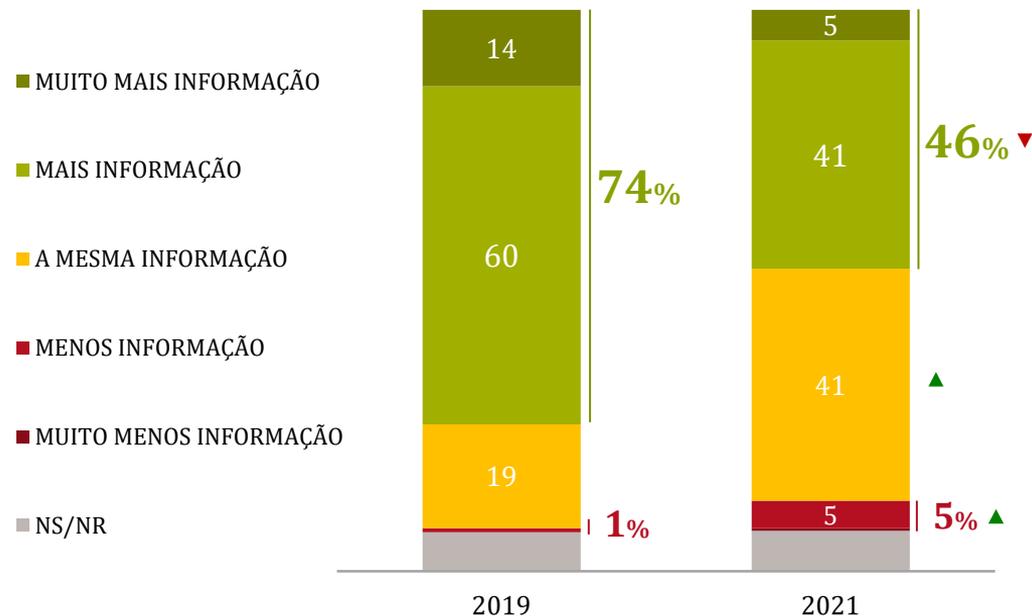
PERCEÇÃO DA INFORMAÇÃO DIVULGADA SOBRE COMO PREVENIR OU SE AUTOPROTEGER



QUAL PERCEÇÃO DA INFORMAÇÃO DIVULGADA À POPULAÇÃO SOBRE COMO PREVENIR OU SE AUTOPROTEGER DE INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS (2019/2020 VS. ANOS ANTERIORES)?

(%)

CONSIDERA QUE EM 2019/2020, FACE A ANOS ANTERIORES, HOUVE MAIS OU MENOS INFORMAÇÃO...



Uma parte significativa da população (41%) considera que em 2019/2020 houve **o mesmo nível de informação** prestado à população sobre como prevenir ou se autoproteger, face a anos anteriores. Observa-se um aumento estatisticamente significativo (+ 23 p.p) face a 2019.

Mas, mais relevante ainda, quase metade da população (46%) considera que houve **mais informação**, não obstante um valor muito inferior quando comparado com a opinião emitida em 2019 (-28 p.p face a 2019).

Base: Total (n=1002) | P.7. Na sua opinião, nos últimos 2 anos (2019 e 2020) houve mais ou menos informação divulgada à população sobre como prevenir ou se autoproteger de incêndios rurais/ florestais do que em de que em anos anteriores?

PERCEÇÃO DA INFORMAÇÃO DIVULGADA SOBRE COMO PREVENIR OU SE AUTOPROTEGER

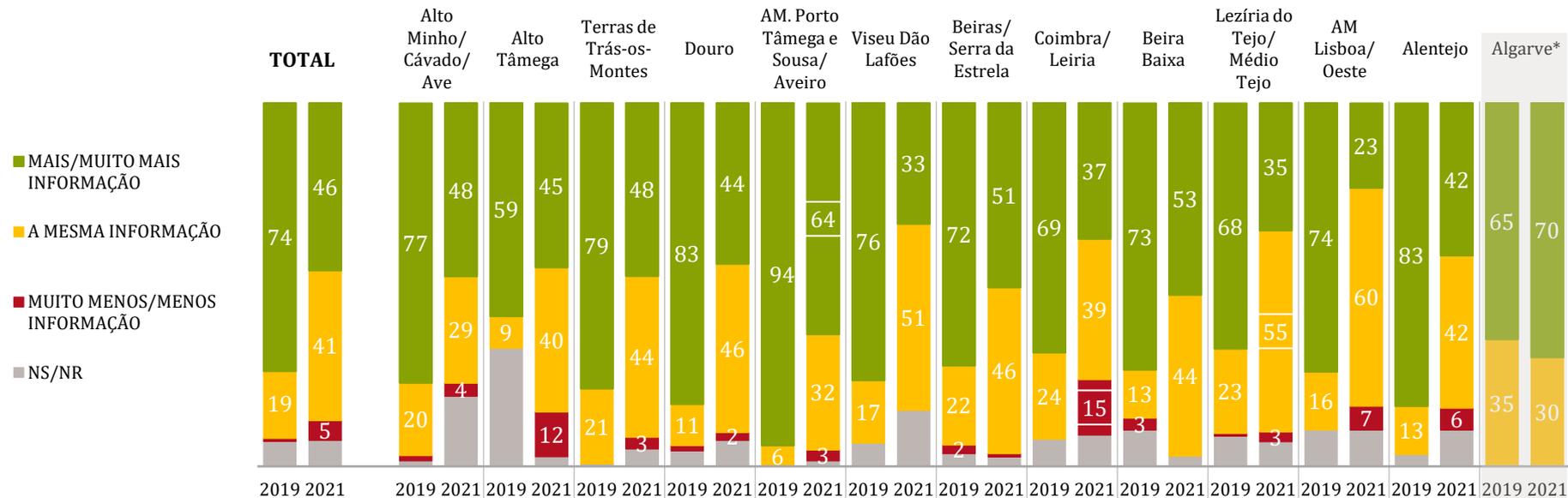


QUAL PERCEÇÃO DA INFORMAÇÃO DIVULGADA À POPULAÇÃO SOBRE COMO PREVENIR OU SE AUTOPROTEGER DE INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS (2019/2020 VS. ANOS ANTERIORES)?

CONSIDERA QUE EM 2019/2020, FACE A ANOS ANTERIORES, HOVE MAIS OU MENOS INFORMAÇÃO...

(%), POR REGIÕES

Assim, de uma forma transversal, observa-se um decréscimo transversal na população local com esta opinião, que em 2019/2020 houve mais informação face a anos anteriores, embora mais prevalente junto das populações da AM Lisboa/ Oeste e de Viseu Dão Lafões.

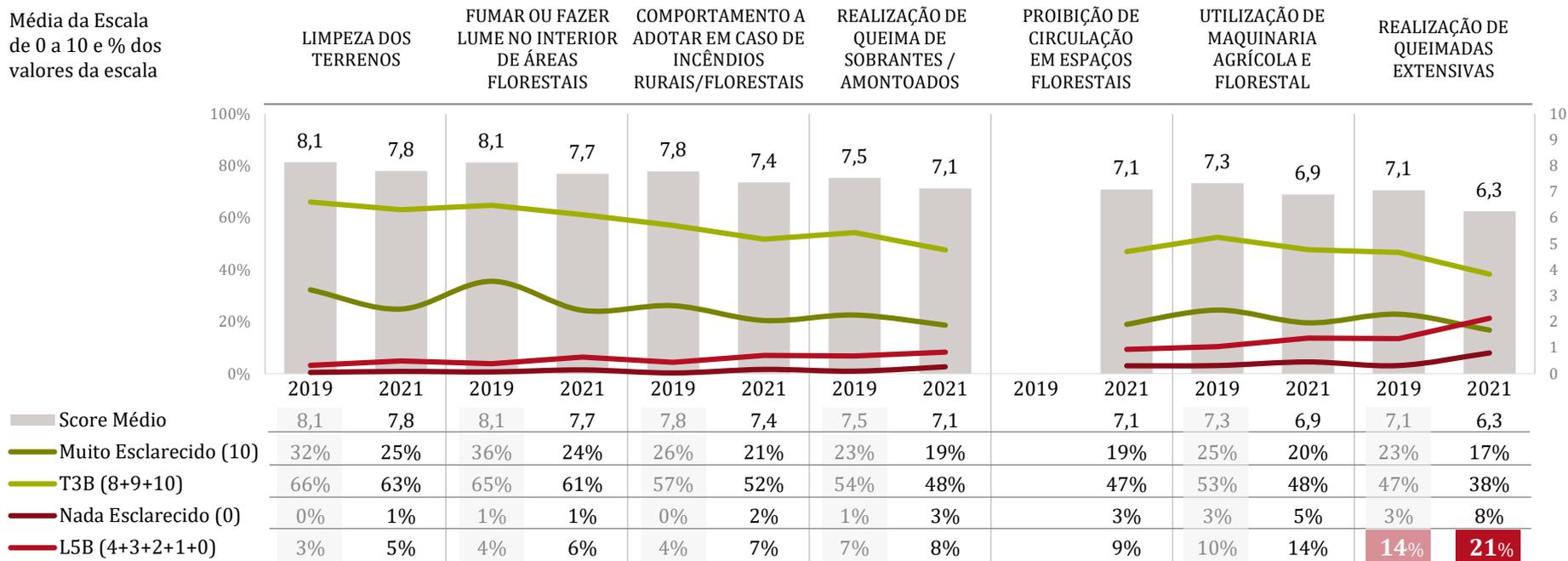


Base: Total (n=1002)/ Região: Alto Minho+Cávado+Ave (109)/ Alto Tâmega (73)/ Terras de Trás-os-Montes (63)/ Douro (97)/ AMPorto+Tâmega e Sousa+R. Aveiro (132)/ Viseu Dão Lafões (39)/ Beiras e Serra da Estrela (116)/ Coimbra e Leiria (163)/ Beira Baixa (36)/ Lezíria do Tejo + Médio Tejo (74)/ AMLisboa e Oeste (30)/ Alentejo (Central+Alto+Baixo Alentejo) (50)/ Algarve (20)*
 P.7. Na sua opinião, nos últimos 2 anos (2019 e 2020) houve mais ou menos informação divulgada à população sobre como prevenir ou se autoprotger de incêndios rurais/ florestais do que em de que em anos anteriores?

GRAU DE ESCLARECIMENTO SOBRE PERMISSÕES E PROIBIÇÕES DE ACTIVIDADES NA FLORESTA



Média da Escala de 0 a 10 e % dos valores da escala



A realização de queimadas é a atividade que carece ainda de maior esclarecimento, tal como já observado em 2019.

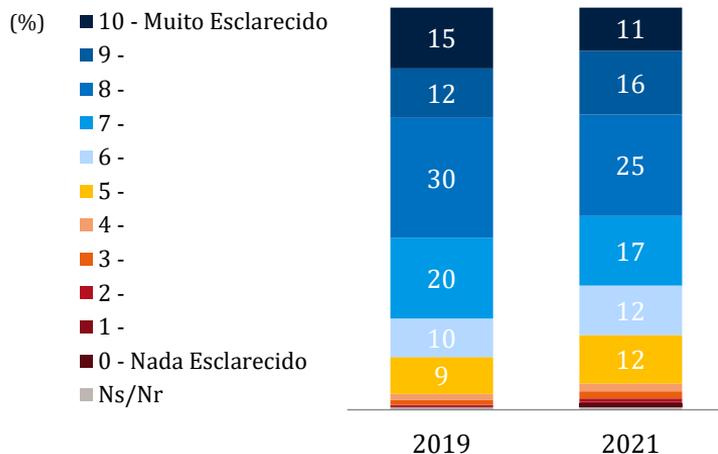
Base: Total (n=1002) | P.8.1. Em que medida considera estar esclarecido(a) quanto às seguintes permissões e proibições relativamente a atividades na floresta?

ESCLARECIMENTO QUANTO À PREVENÇÃO E AUTOPROTEÇÃO DOS INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS



TENDO EM CONTA TODAS AS INFORMAÇÕES QUE DISPÕE SOBRE PREVENÇÃO E AUTOPROTEÇÃO DE INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS/ ...

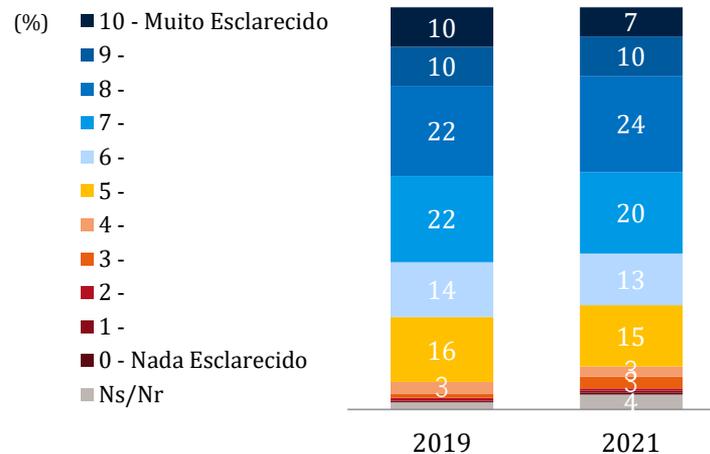
GRAU DE ESCLARECIMENTO DO PRÓPRIO



T3B (8+9+10)	57%	52% ▼
L5B (0+1+2+3+4)	3%	6% ▲
Média	7,6	7,3

Homem: 7,5; Tem jardim/horta: 7,5;
Proprietário florestal: 7,6

PERCEÇÃO DO GRAU DE ESCLARECIMENTO DA POPULAÇÃO



T3B (8+9+10)	42%	41%
L5B (0+1+2+3+4)	5%	7%
Média	7,1	6,9

Tal como em 2019, e é um comportamento intrínseco dos indivíduos, os próprios consideram-se esclarecidos, os outros é que não, no entanto, este grau de esclarecimento é significativamente menor, face a 2019.

Os homens, os que vivem em moradia com jardim/horta e os proprietários florestais são os que se consideram os mais esclarecidos.

Base: Total (n=1002) | P.8.2. E de uma forma geral, tendo em conta todas as informações que dispõe sobre prevenção e autoproteção de incêndios rurais/ florestais, em que medida considera que está esclarecido? | P.8.3. E em que medida considera que a generalidade da população portuguesa está esclarecida quanto à prevenção e autoproteção de incêndios rurais/ florestais?

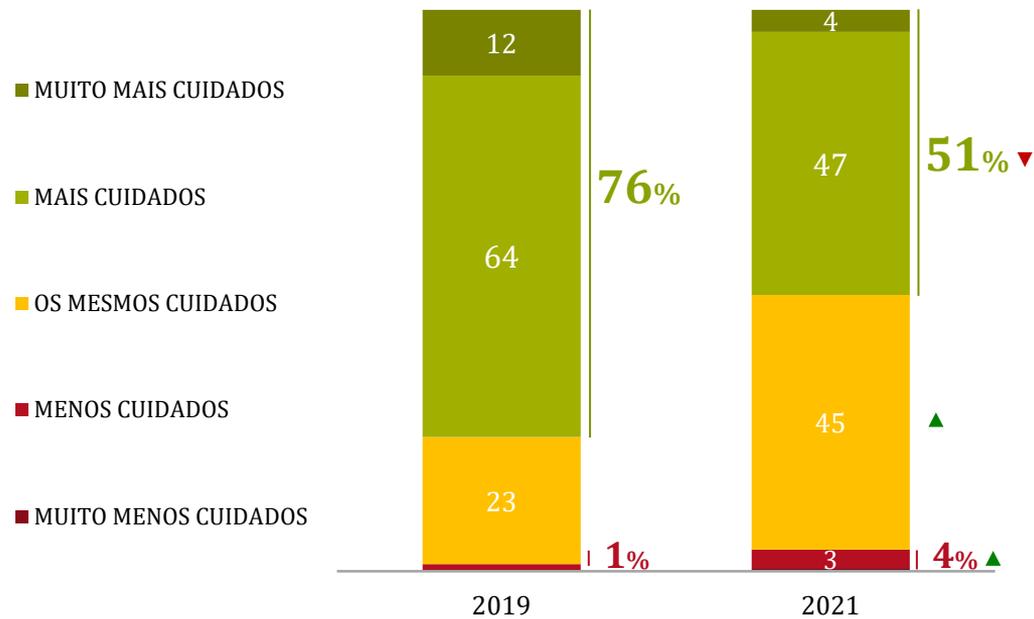
PERCEÇÃO DA MUDANÇA DE COMPORTAMENTO DA POPULAÇÃO DE FORMA A PREVENIR/ EVITAR A OCORRÊNCIA DE ALGUNS INCÊNDIOS



QUAL A PERCEÇÃO DA MUDANÇA DE COMPORTAMENTO DA POPULAÇÃO DE FORMA A PREVENIR/ EVITAR A OCORRÊNCIA DE ALGUNS INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS (NOS ÚLTIMOS ANOS)?

(%)

NOS ÚLTIMOS 2 ANOS (2019 E 2020)
À POPULAÇÃO TEVE...



É percepção da maioria da população (51%), que nos últimos 2 anos (2019 e 2020) as populações tiveram **mais cuidados** para prevenir incêndios rurais/ florestais, contudo observa-se uma quebra expressiva face à opinião emitida em 2019.

PERCEÇÃO DA MUDANÇA DE COMPORTAMENTO DA POPULAÇÃO DE FORMA A PREVENIR/ EVITAR A OCORRÊNCIA DE ALGUNS INCÊNDIOS

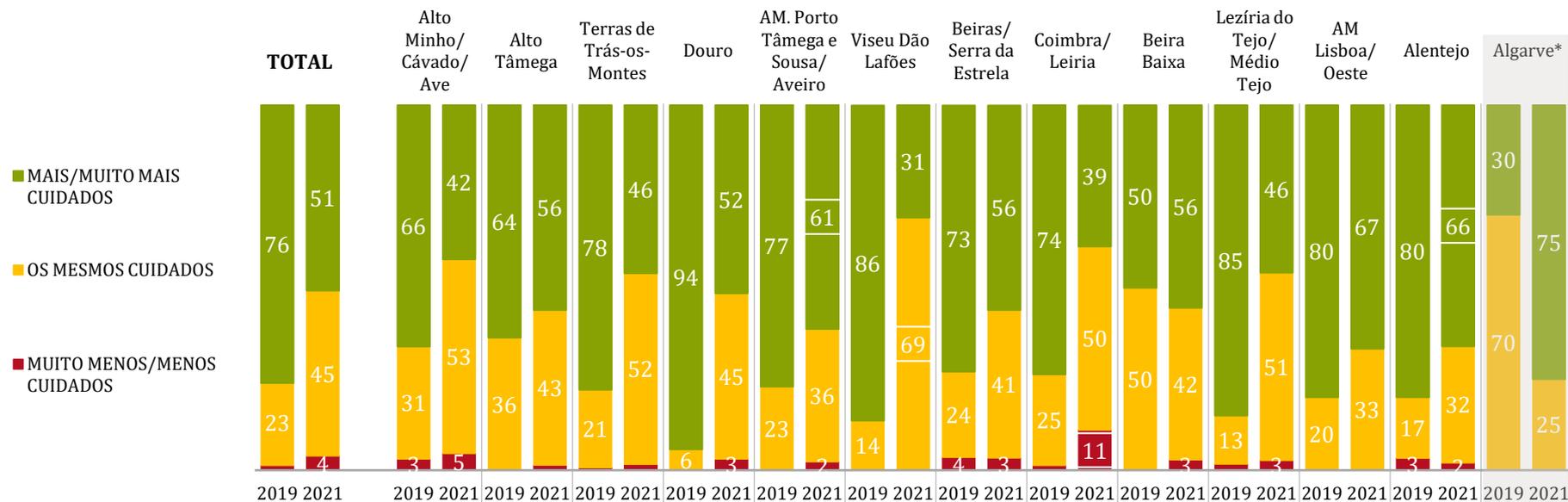


QUAL A PERCEÇÃO DA MUDANÇA DE COMPORTAMENTO DA POPULAÇÃO DE FORMA A PREVENIR/ EVITAR A OCORRÊNCIA DE ALGUNS INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS (NOS ÚLTIMOS 2 ANOS)?

NOS ÚLTIMOS 2 ANOS (2019 E 2020)
À POPULAÇÃO TEVE...

A população residente na AM Lisboa/ Oeste, Alentejo e na AMPorto/Tâmega e Sousa/ Aveiro fazem um balanço mais positivo dos cuidados que a população teve para prevenir/evitar os incêndios rurais/ florestais.

(%), POR REGIÕES



Base: Total (n=1002)/ Região: Alto Minho+Cávado+Ave (109)/ Alto Tâmega (73)/ Terras de Trás-os-Montes (63)/ Douro (97)/ AMPorto+Tâmega e Sousa+R. Aveiro (132)/ Viseu Dão Lafões (39)/ Beiras e Serra da Estrela (116)/ Coimbra e Leiria (163)/ Beira Baixa (36)/ Lezíria do Tejo + Médio Tejo (74)/ AMLisboa e Oeste (30)/ Alentejo (Central+Alto+Baixo Alentejo) (50)/ Algarve (20)*
P.9. Em comparação com os últimos 2 anos (2019 e 2020), em que medida considera que a generalidade da população mudou o seu comportamento de forma a prevenir/evitar a ocorrência de incêndios rurais/ florestais?
GfK 2021 | Pag. 49

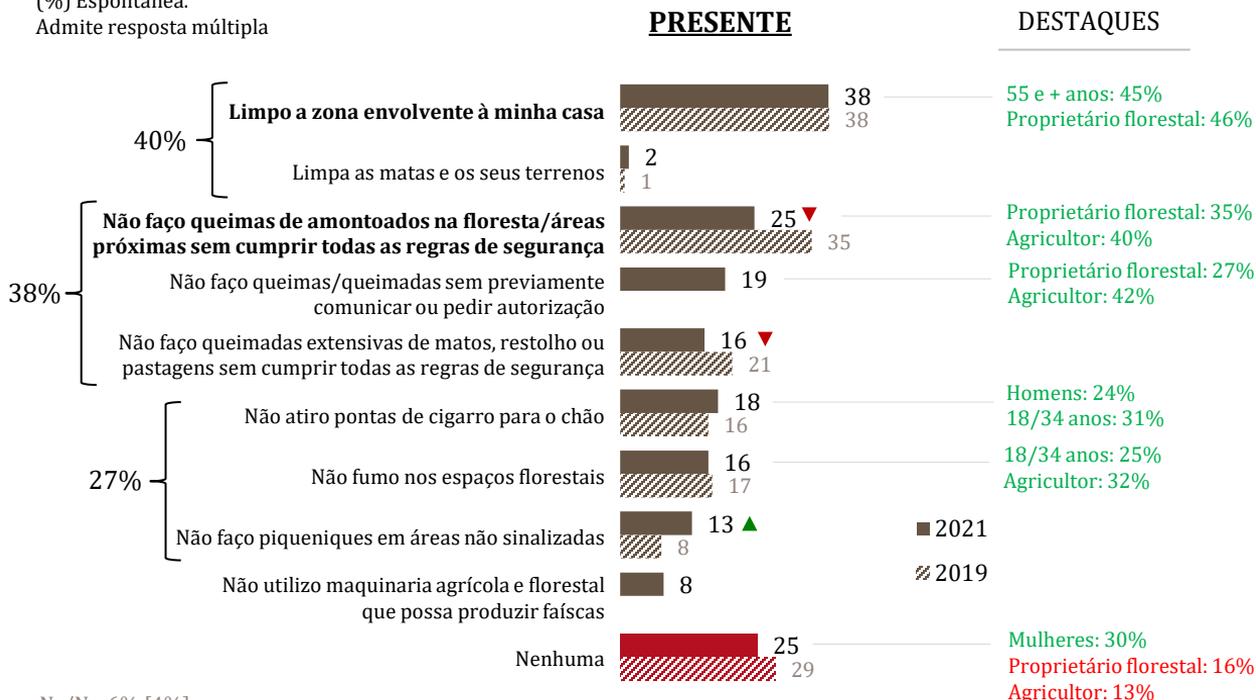
AÇÕES REALIZADAS PELA POPULAÇÃO PARA PREVENIR INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS



QUE AÇÕES, NO SEU DIA-A-DIA, REALIZA PARA PREVENIR INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS?

(%) Espontânea.

Admite resposta múltipla



Ns/Nr: 6% [4%]

[x] - Valores 2019

Base: Total (n=1002) | P.9.1. E, pode dizer-me, por favor, que ações, no seu dia-a-dia, o Sr^o/Sr^a realiza para prevenir incêndios rurais/ florestais?

A limpeza das zonas envolventes à casa é a principal ação que a população declara praticar no sentido de prevenir incêndios rurais/ florestais.

Fazer queimas e queimadas em segurança são outras ações referidas como as mais praticadas.

Mas 1/4 da população local refere que não pratica nenhuma ação para prevenir incêndios. Esta percentagem baixa significativamente no caso dos proprietários florestais e agricultores.

PERCEÇÃO DOS FATORES/ CAUSAS QUE CONTRIBUEM VS. AÇÕES REALIZADAS PARA PREVENIR



AÇÕES REALIZADAS PARA PREVENIR INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS

(%) Espontânea.
Admite resposta múltipla

	Limpo a zona envolvente à minha casa; as matas e os seus terrenos	Não faço queimas/ queimadas sem cumprir todas as regras de segurança	Não atiro pontas de cigarro para o chão	Não fumo nos espaços florestais	Não faço piqueniques em áreas não sinalizadas	Não utilizo maquinaria agrícola e florestal que possa produzir faíscas	Nenhum
Criminalidade/ Fogo posto	40	42	37	35	36	29	40
Falta de limpeza das matas e florestas	43	39	49	46	45	48	36
Falta de cuidado das pessoas	22	19	18	19	17	14	24
Muitos interesses económicos	10	10	12	14	9	8	10
Falta de Vigilância/ Fiscalização	7	6	6	6	6	4	4
Condições meteorológicas adversas	3	2	7	4	5	3	5
Falta de ordenamento do território / da floresta	3	2	4	6	5	6	0
Abandono das terras /desertificação do interior	2	2	1	1	0	1	2
Falta de uma politica florestal/ ação do Governo	2	2	2	1	2	3	1
Falta de meios para prevenção dos incêndios rurais / florestais	2	3	4	5	2	4	0
Impunidade dos criminosos	1	1	1	1	1	1	1
Falta de meios no combate aos incêndios rurais / florestais	1	1	2	2	1	0	0
Falta de informação / conhecimento	0	1	1	1	0	0	0
Base:	(399)	(382)	(180)	(162)	(132)	(80)	(253)



Nota de leitura: 40% dos indivíduos que referem que limpam as zonas envolventes, matas e terrenos consideram que a criminalidade é uma das principais causas dos incêndios

...ALTERAÇÃO DE COMPORTAMENTOS



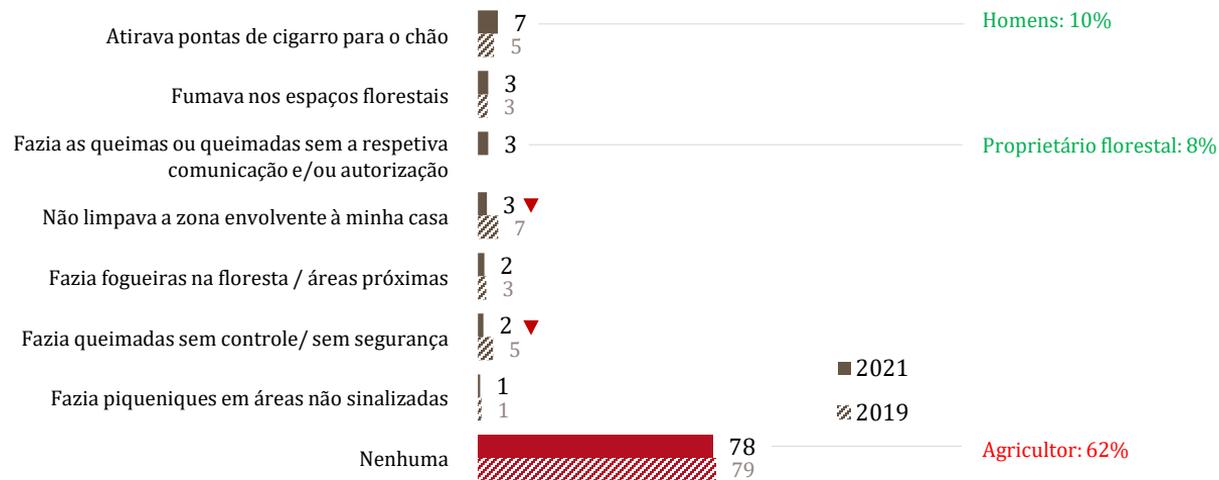
QUE AÇÕES REALIZAVA NO PASSADO, QUE PODERIAM SER UM RISCO PARA INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS E QUE HOJE EM DIA JÁ NÃO REALIZA ?

(%) Espontânea.

Admite resposta múltipla

PASSADO

DESTAQUES



Ns/Nr: 5% [4%]

[x] – Valores 2019

Base: Total (n=1002) | P.9.2. Pode dizer-me algumas ações que realizava no passado, que poderiam ser um risco para incêndios rurais/ florestais e que hoje em dia já não realiza / já tem mais cuidados?

PERCEÇÃO DOS ESFORÇOS QUE O GOVERNO E AS ENTIDADES RESPONSÁVEIS TÊM DESENVOLVIDO PARA MELHORAR A SITUAÇÃO INCÊNDIOS



QUAL A PERCEÇÃO DOS ESFORÇOS QUE O GOVERNO E AS ENTIDADES RESPONSÁVEIS TÊM DESENVOLVIDO PARA MELHORAR A SITUAÇÃO INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS EM PORTUGAL?

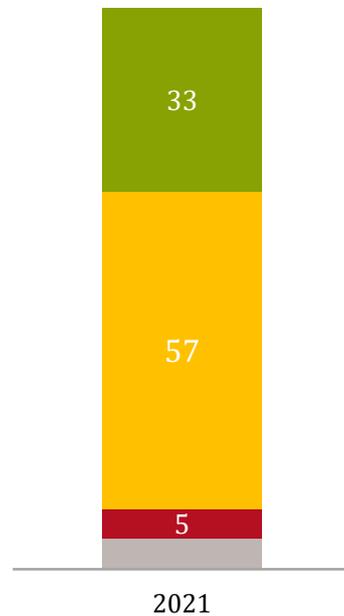
AS ENTIDADES COMPETENTES TÊM ...

■ DESENVOLVIDO TODOS OS ESFORÇOS / MAIS ESFORÇOS

■ FEITO IGUAL, NEM MAIS NEM MENOS ESFORÇOS

■ DESENVOLVIDO MENOS OS ESFORÇOS

■ NS/NR



Para a maioria da população (57%) a percepção é a de que o Governo e as entidades competentes **têm desenvolvido os mesmos esforços** para melhorar a situação dos incêndios rurais/ florestais.

Contudo, para um terço da população local, o Governo e as entidades responsáveis têm **desenvolvido todos os esforços** com o intuito de melhorar a questão dos incêndios em Portugal.

PERCEÇÃO DOS ESFORÇOS QUE O GOVERNO E AS ENTIDADES RESPONSÁVEIS TÊM DESENVOLVIDO PARA MELHORAR A SITUAÇÃO INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS EM PORTUGAL

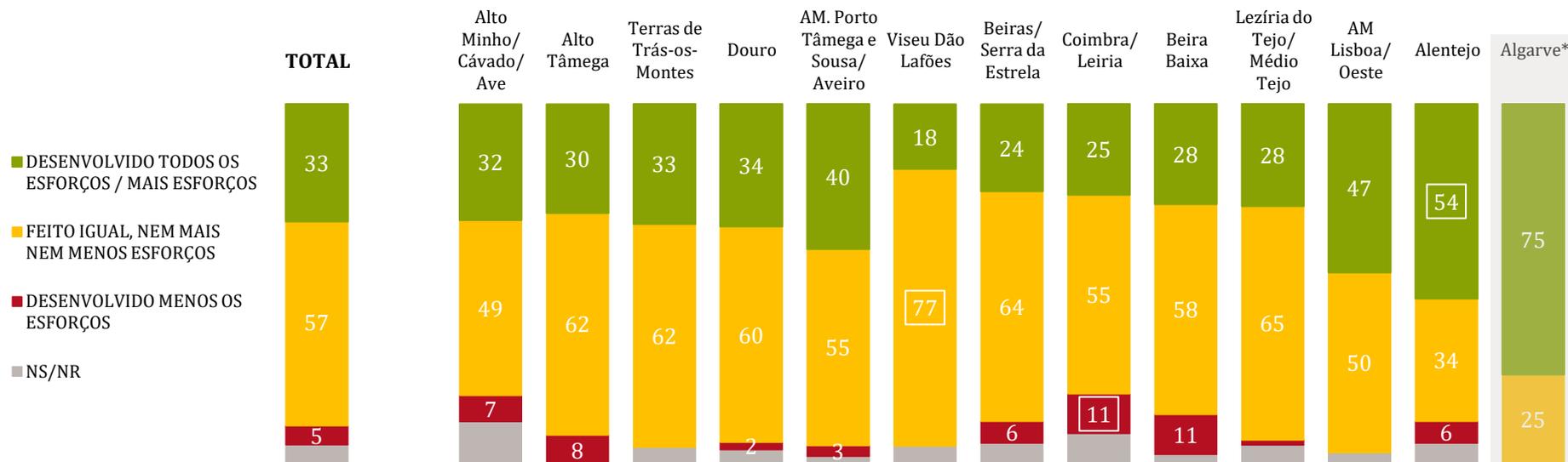


QUAL A PERCEÇÃO DOS ESFORÇOS QUE O GOVERNO E AS ENTIDADES RESPONSÁVEIS TÊM DESENVOLVIDO PARA MELHORAR A SITUAÇÃO INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS EM PORTUGAL?

AS ENTIDADES COMPETENTES TÊM ...

Esta opinião, que as entidades competentes têm feito os mesmos esforços para melhor a situação dos incêndios rurais/ florestais em Portugal é praticamente transversal às populações das várias regiões, embora mais prevalente junto da população residente em Viceu Dão/ Lafões.

(%), POR REGIÕES



Base: Total (n=1002)/ Região: Alto Minho+Cávado+Ave (109)/ Alto Tâmega (73)/ Terras de Trás-os-Montes (63)/ Douro (97)/ AMPorto+Tâmega e Sousa+R. Aveiro (132)/ Viseu Dão Lafões (39)/ Beiras e Serra da Estrela (116)/ Coimbra e Leiria (163)/ Beira Baixa (36)/ Lezíria do Tejo + Médio Tejo (74)/ AMLisboa e Oeste (30)/ Alentejo (Central+Alto+Baixo Alentejo) (50)/ Algarve (20)*

P.9.3. Globalmente, considera que o Governo e as entidades responsáveis têm desenvolvido todos os esforços para melhorar a situação incêndios rurais/ florestais em Portugal?

AÇÕES REALIZADAS PELA POPULAÇÃO NO SENTIDO DE PREVENIR INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS



▲ **49%** da população local reside em moradia/vivenda com jardim, horta ou outro espaço com árvores em redor da casa
[40%]

4% da população local possui 2ª habitação em espaço rural/ agrícola
[4%]

QUE MEDIDAS /AÇÕES TOMA NO SEU JARDIM E/OU HORTA PARA PREVENIR INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS?

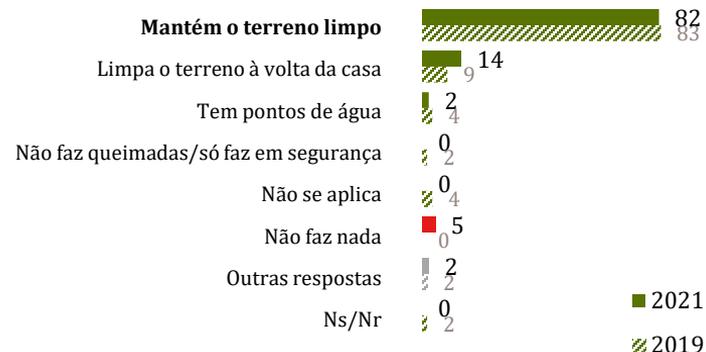
(%) Espontânea. Aberta



Base: Residentes em vivenda com jardim, horta ou outro espaço com árvores (493)

QUE MEDIDAS /AÇÕES TOMA NESSA SUA PROPRIEDADE EM ESPAÇO (AGRÍCOLA OU FLORESTAL) PARA PREVENIR INCÊNDIOS?

(%) Espontânea. Aberta



Base: Possuem 2ª habitação em espaço rural/ agrícola (44)

Manter os terrenos limpos é a principal medida adoptada para a prevenção de incêndios rurais/ florestais.

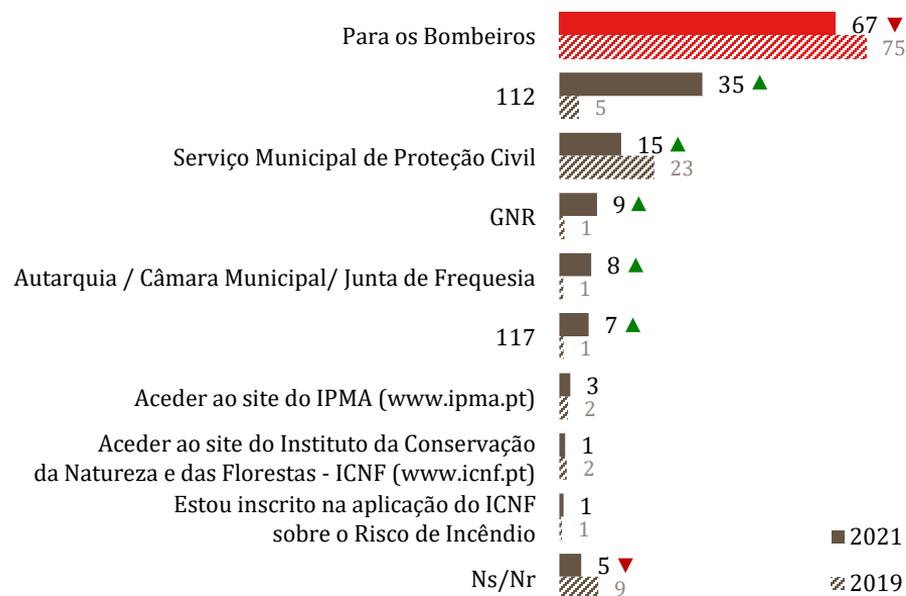
[x] – Valores 2019

D.3.3. Que medidas /ações toma no seu jardim e/ou horta para prevenir incêndios rurais/florestais? | D.4.2 Uma vez que não vive permanentemente nessa habitação, que medidas /ações toma nessa sua propriedade em espaço rural (agrícola ou florestal) para prevenir incêndios?

INFORMAÇÃO QUANTO AO RISCO DE INCÊNDIOS

SABE PARA ONDE/PARA QUEM DEVE LIGAR OU A QUE SITES PODE ACEDER PARA SE INFORMAR QUANTO AO RISCO DE INCÊNDIOS?

(%) Espontânea.
Admite resposta múltipla



DESTAQUES

Tem jardim/horta: 75%
Agricultor: 79%

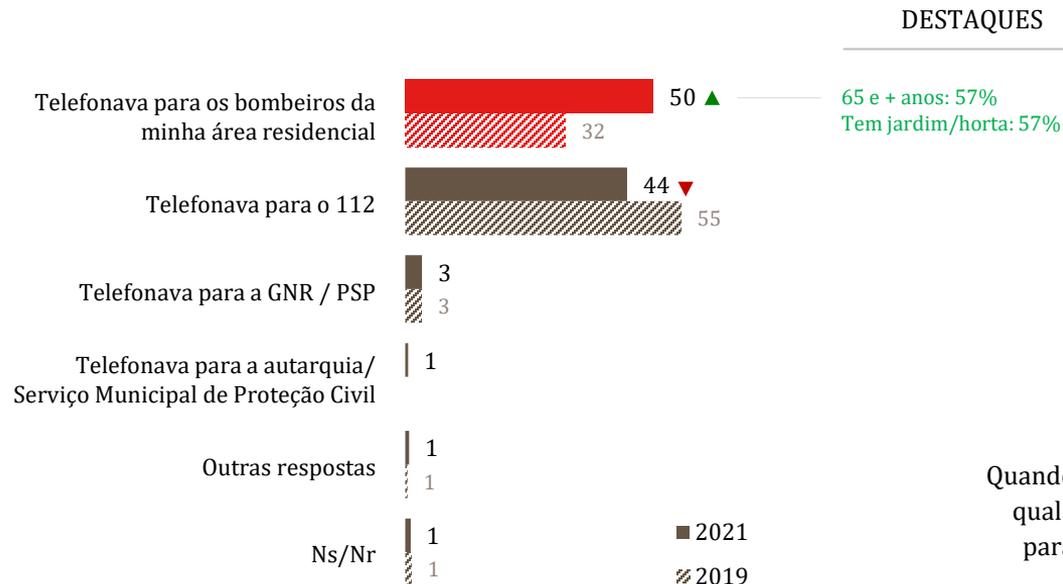
Os **bombeiros** continuam a ser a entidade de referência para obter informações quanto ao risco de incêndio. Comparando com os resultados de 2019, observa-se um aumento significativo em outras entidades/serviços de referência.



INFORMAÇÃO QUANTO AO RISCO DE INCÊNDIOS

CASO DETETASSE UM INCÊNDIO RURAL/ FLORESTAL, PARA QUE NÚMERO OU PARA QUEM TELEFONARIA?

(%) Espontânea.
Admite apenas uma resposta



Quando as populações locais são questionadas diretamente sobre qual o número a ligar em caso de incêndio, 50% tende a ligar para os bombeiros da área de residência e 44% para o 112.

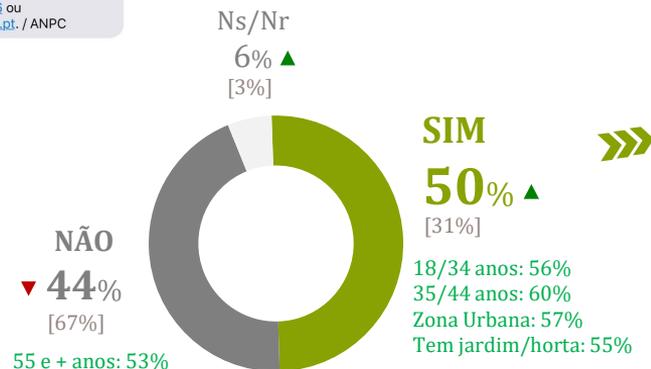
Em 2019, o número de referência era o número de emergência.

ALERTA POR QUANTO AO RISCO DE INCÊNDIO

RECEBEU ALGUM ALERTA POR SMS QUANTO AO RISCO DE INCÊNDIO?

Mensagem
Hoje, 09:12

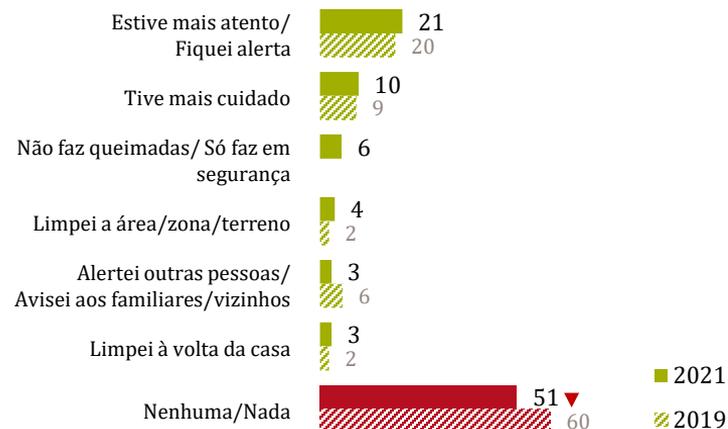
Risco extremo incendio rural nos distritos Coimbra / Leiria / Lisboa / Santarem. Fique atento. Em caso de duvida: [800246246](tel:800246246) ou www.procliv.pt / ANPC



Metade da população local referiu que recebeu algum SMS de alerta. Em 2019, foram 31% os que receberam.

E QUAIS AS MEDIDAS/AÇÕES QUE ADOTOU QUANDO RECEBEU O ALERTA POR SMS?

(%) Espontâneo. Aberta



[x] – Valores 2019

Base: Total (n=1002) e Receberam algum alerta por SMS (n=502) | P.41. Diga-me, por favor, recebeu algum alerta por SMS quanto ao risco de incêndio? | P.42. E quais as medidas/ações que adotou quando recebeu o alerta por SMS?

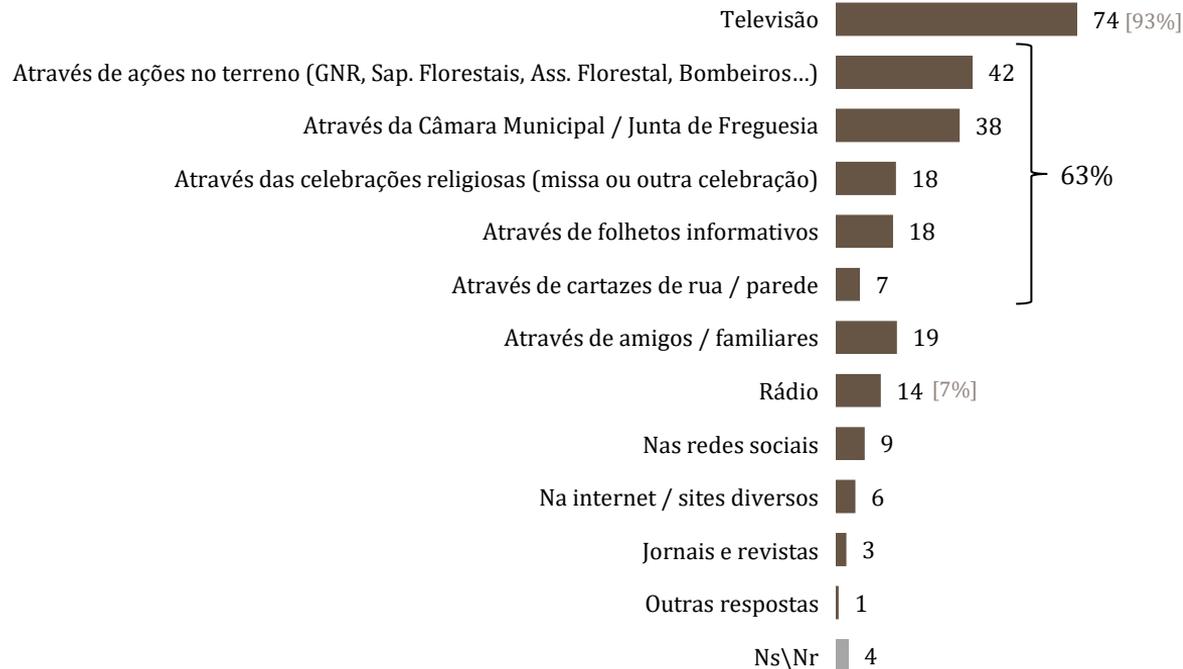
MEIOS MAIS EFICAZES PARA PASSAR A MENSAGEM

*QUAL O MEIO OU MEIOS MAIS EFICAZ PARA PASSAR A MENSAGEM NO ESPAÇO RURAL?

* No estudo 2019 a pergunta admite apenas uma resposta e foi sugerido apenas “TV” e “Rádio”

(%) Sugerida.

Admite resposta múltipla



A **televisão** continua a ser considerado o meio mais eficaz para passar e divulgar mensagens de alerta.

As ações no terreno de entidades especializadas e Autarquias são outros “veículos” considerados eficazes na passagem de tais alertas.

[x] – Valores 2019

Base: Total (n=1002) P.43. Na sua opinião, qual o meio ou meios mais eficaz para passar a mensagem no espaço rural?

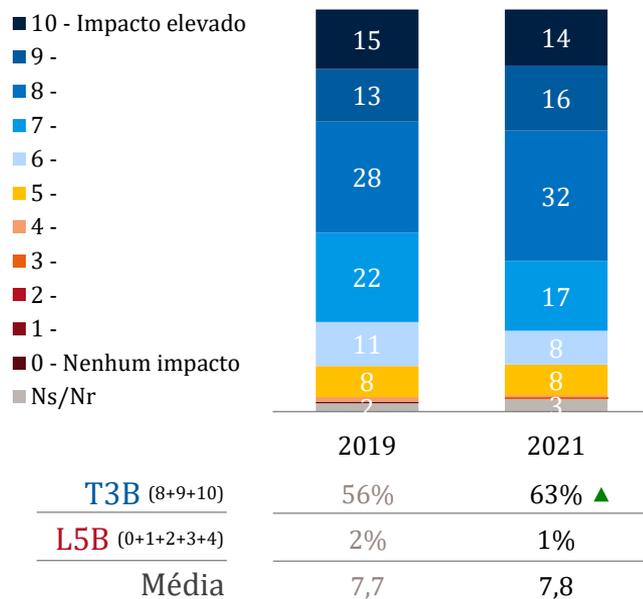
02.3

Notoriedade e importância das campanhas de sensibilização

IMPACTO GLOBAL DAS CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO



COMO AVALIA O IMPACTO DAS CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO JUNTO DAS POPULAÇÕES RURAIS?



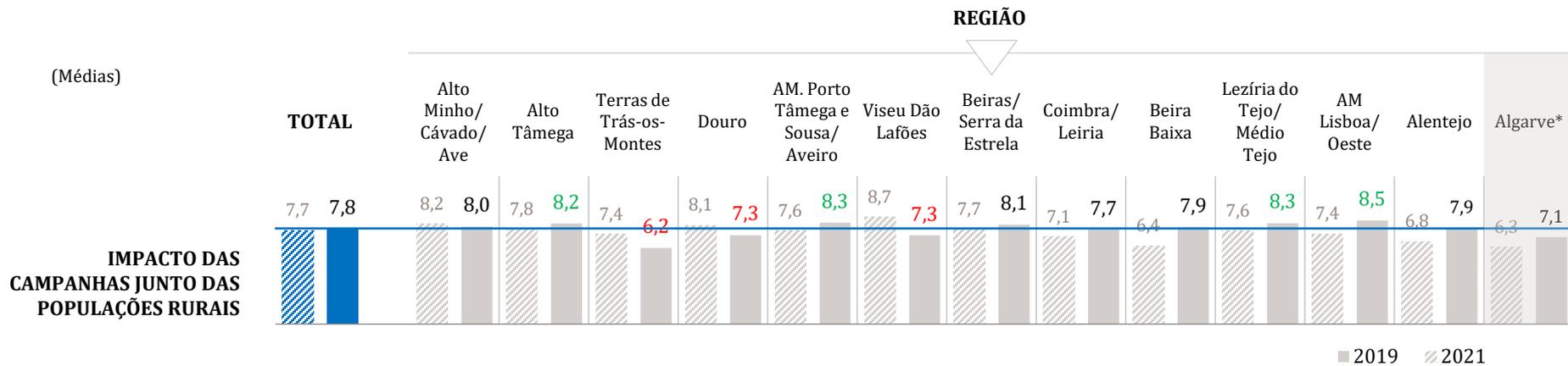
O impacto das campanhas de sensibilização na população rural mantém-se positivo, com destaque significativo entre os que consideram que as campanhas de sensibilização causam um impacto elevado (T3B: 63%) nas populações do meio rural (+7 p.p face a 2019).

Base: Total (n=1002) | P.38.4. De uma maneira global, como avalia o impacto das campanhas de sensibilização junto das populações rurais?

IMPACTO GLOBAL DAS CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO



COMO AVALIA O IMPACTO DAS CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO JUNTO DAS POPULAÇÕES RURAIS?



Globalmente, as regiões que consideram que as campanhas de sensibilização causam um impacto positivo nas populações do meio rural, são as mesmas que consideram que as campanhas tem um impacto positivo no esclarecimento de medidas de autoproteção e prevenção: Alto Tâmega, AM. Porto/Tâmega e Sousa/Aveiro, Lezíria do Tejo/ Médio Tejo e AM Lisboa/ Oeste.

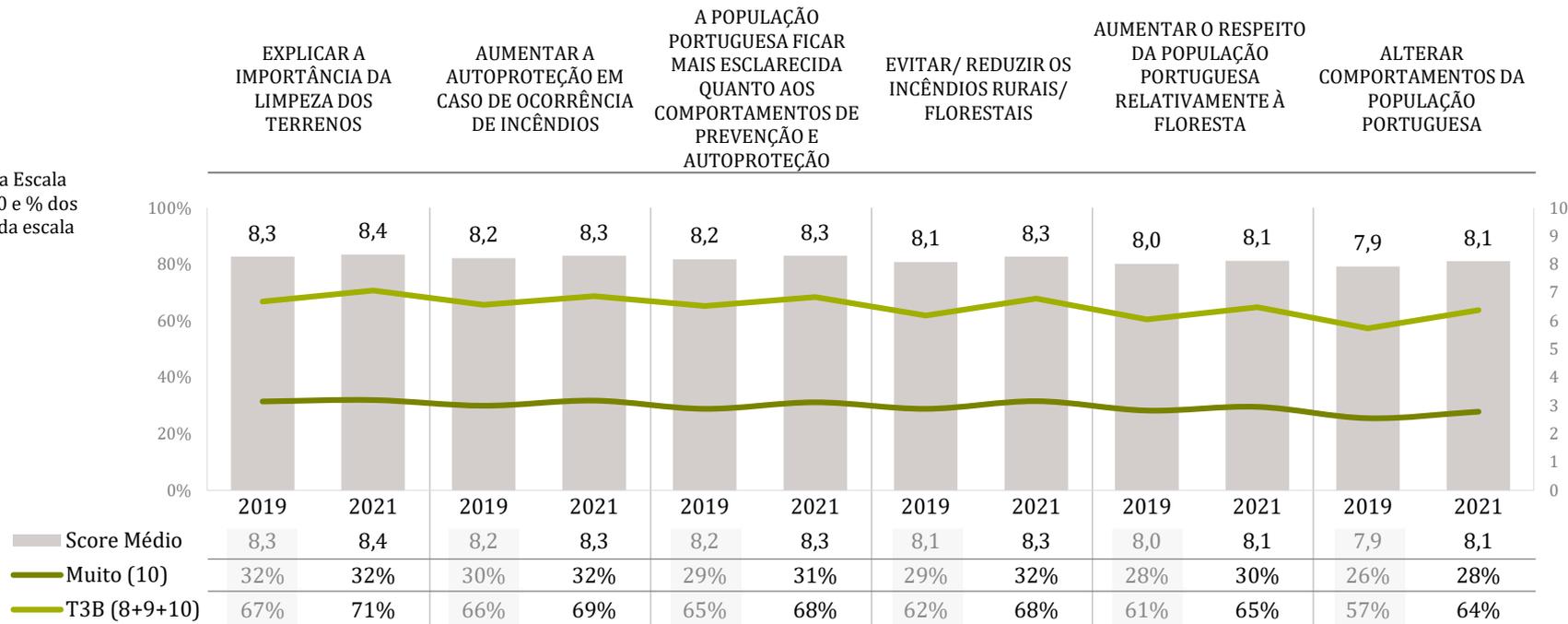
Base: Total (n=1002)/ Região: Alto Minho+Cávado+Ave (109)/ Alto Tâmega (73)/ Terras de Trás-os-Montes (63)/ Douro (97)/ AMPorto+Tâmega e Sousa+R. Aveiro (132)/ Viseu Dão Lafões (39)/ Beiras e Serra da Estrela (116)/ Coimbra e Leiria (163)/ Beira Baixa (36)/ Lezíria do Tejo + Médio Tejo (74)/ AMLisboa e Oeste (30)/ Alentejo (Central+Alto+Baixo Alentejo) (50)/ Algarve (20)* P.38.4. De uma maneira global, como avalia o impacto das campanhas de sensibilização junto das populações rurais?

IMPORTÂNCIA DAS CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO



EM QUE MEDIDA CONSIDERA QUE AS CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO FACE AOS INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS/ CONTRIBUEM PARA...

Média da Escala de 0 a 10 e % dos valores da escala



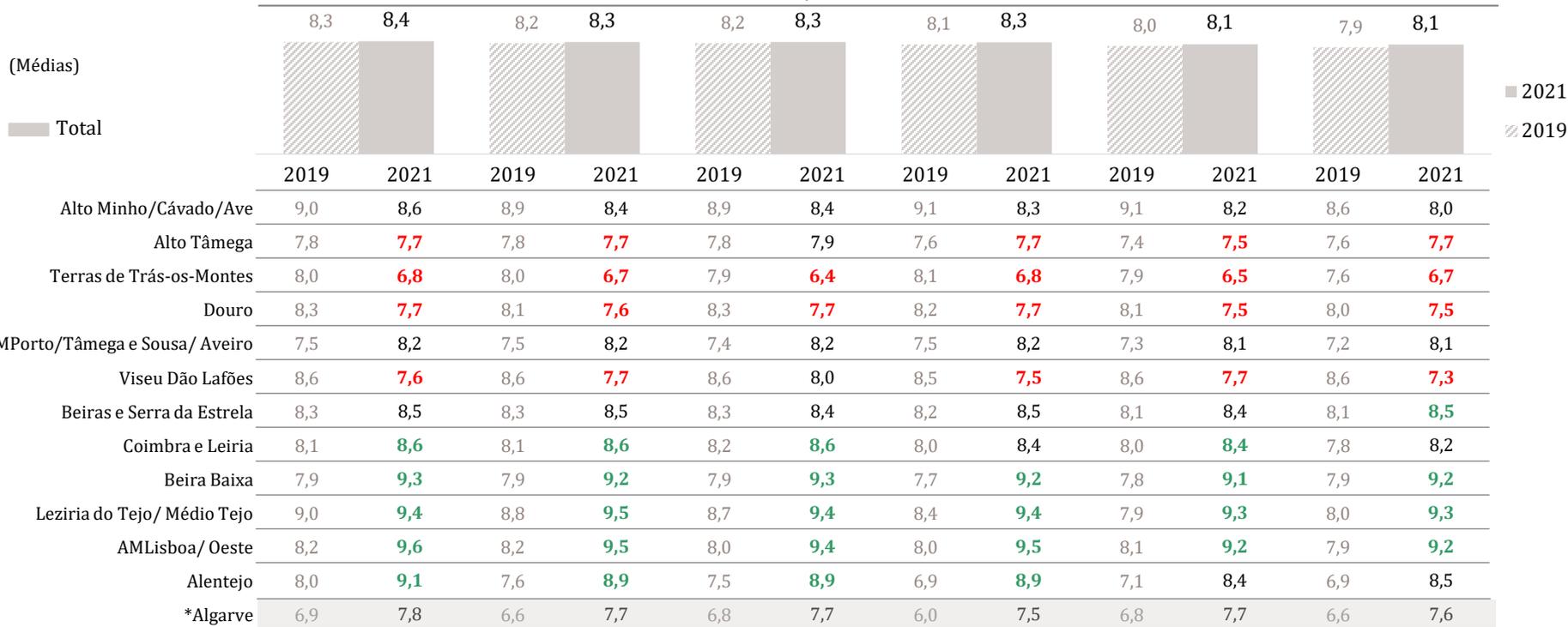
Em linha com 2019, é perceção da população que as campanhas de sensibilização contribuem de forma relevante para explicar a importância da limpeza dos terrenos, aumentar a autoproteção em caso de incêndios e aumentar o respeito pela floresta. No oposto, embora impacto positivo, as campanhas contribuem menos para alterar comportamentos da população.

IMPORTÂNCIA DAS CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO



POR REGIÕES

A POPULAÇÃO PORTUGUESA FICAR MAIS ESCLARECIDA QUANTO AOS COMPORTAMENTOS DE PREVENÇÃO E AUTOPROTEÇÃO
 AUMENTAR O RESPEITO DA POPULAÇÃO PORTUGUESA RELATIVAMENTE À FLORESTA
 ALTERAR COMPORTAMENTOS DA POPULAÇÃO PORTUGUESA
 EVITAR/ REDUZIR OS INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS
 AUMENTAR A IMPORTÂNCIA DA LIMPEZA DOS TERRENOS
 AUMENTAR A AUTOPROTEÇÃO EM CASO DE OCORRÊNCIA DE INCÊNDIOS

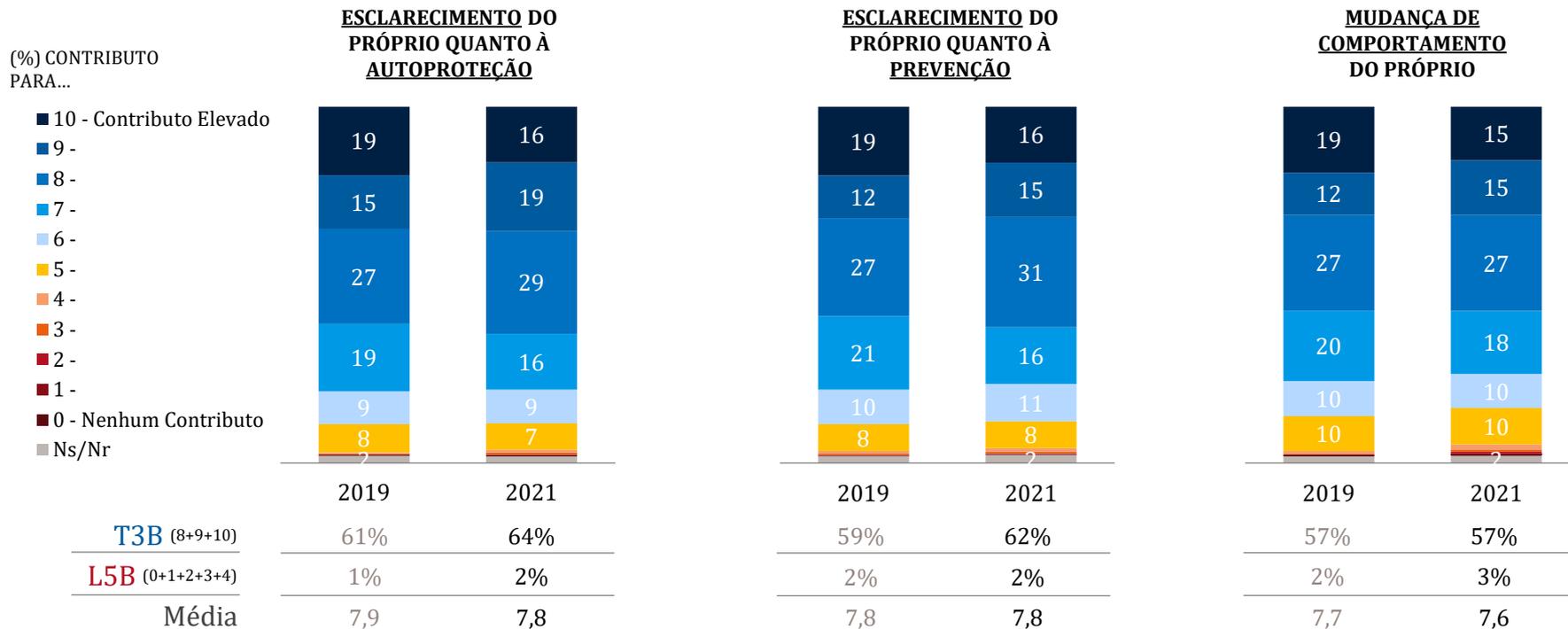


Base: Total (n=1002) | P.37. Em que medida considera que as campanhas de sensibilização face aos incêndios rurais/ florestais contribuem para:

CONTRIBUTO DAS CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO



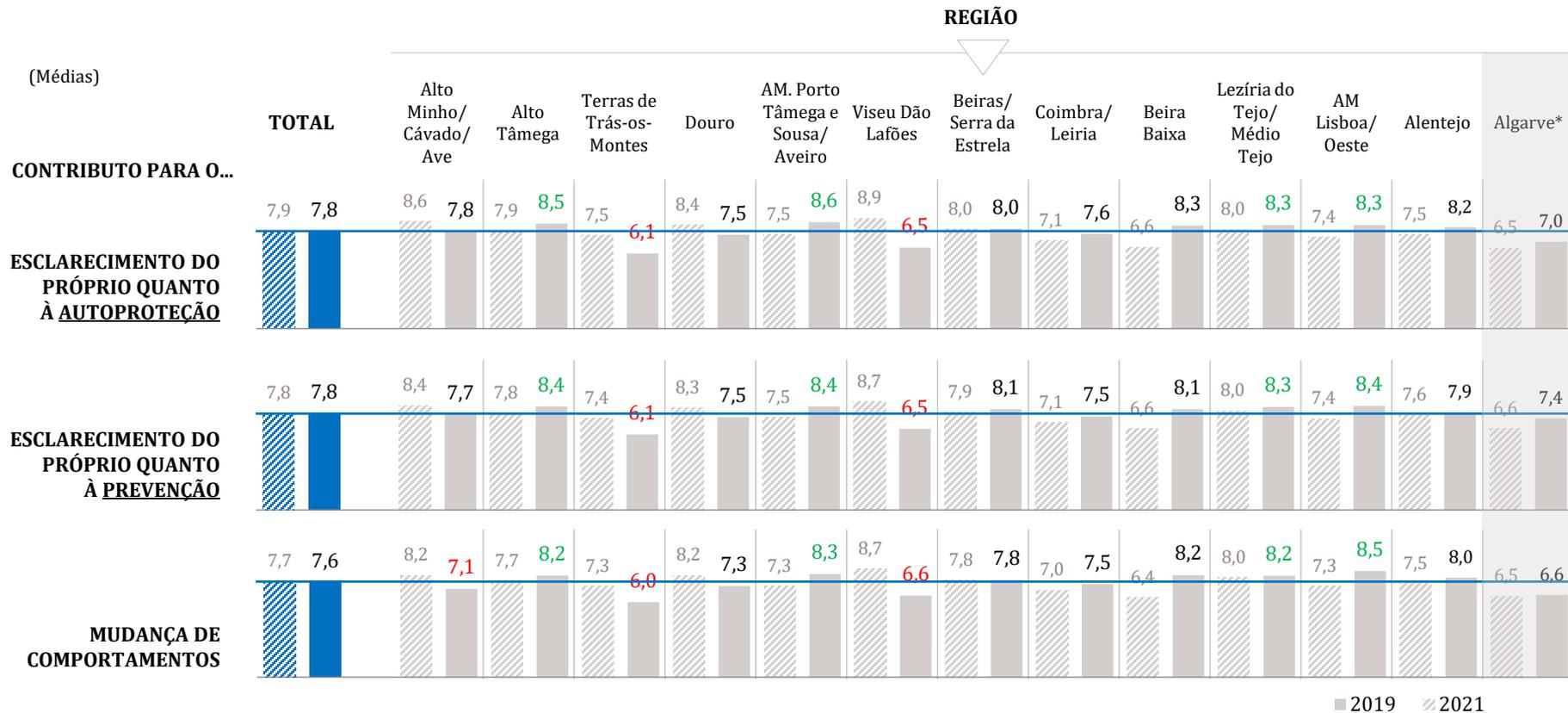
O contributo das campanhas de sensibilização, para o esclarecimento quanto a medidas de autoproteção e prevenção e para mudança dos comportamentos, continua positivo, já que a maioria da população local considera que tem um contributo elevado.



Base: Total (n=1002) | P.38.1. Em que medida as campanhas de sensibilização face aos incêndios rurais/ florestais contribuem para o Sr/a Sr^a ficar mais esclarecido(a) quanto os comportamentos de autoproteção que deve adotar? | P.38.2. Em que medida as campanhas de sensibilização face aos incêndios rurais/ florestais contribuem para o Sr/a Sr^a ficar mais esclarecido(a) quanto às medidas de prevenção que se devem adotar? | P.38.3. ", Em que medida as campanhas de sensibilização face aos incêndios rurais/ florestais contribuem para modificar **o seu** comportamento e/ou atitudes relativamente à prevenção dos incêndios rurais/ florestais ?

CONTRIBUTO DAS CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

POR REGIÕES



Base: Total (n=1002)/ Região: Alto Minho+Cávado+Ave (109)/ Alto Tâmega (73)/ Terras de Trás-os-Montes (63)/ Douro (97)/ AMPorto+Tâmega e Sousa+R. Aveiro (132)/ Viseu Dão Lafões (39)/ Beiras e Serra da Estrela (116)/ Coimbra e Leiria (163)/ Beira Baixa (36)/ Lezíria do Tejo + Médio Tejo (74)/ AMLisboa e Oeste (30)/ Alentejo (Central+Alto+Baixo Alentejo) (50)/ Algarve (20)*

RECORDAÇÃO ESPONTÂNEA DE CAMPANHAS / TEMÁTICAS DE SENSIBILIZAÇÃO



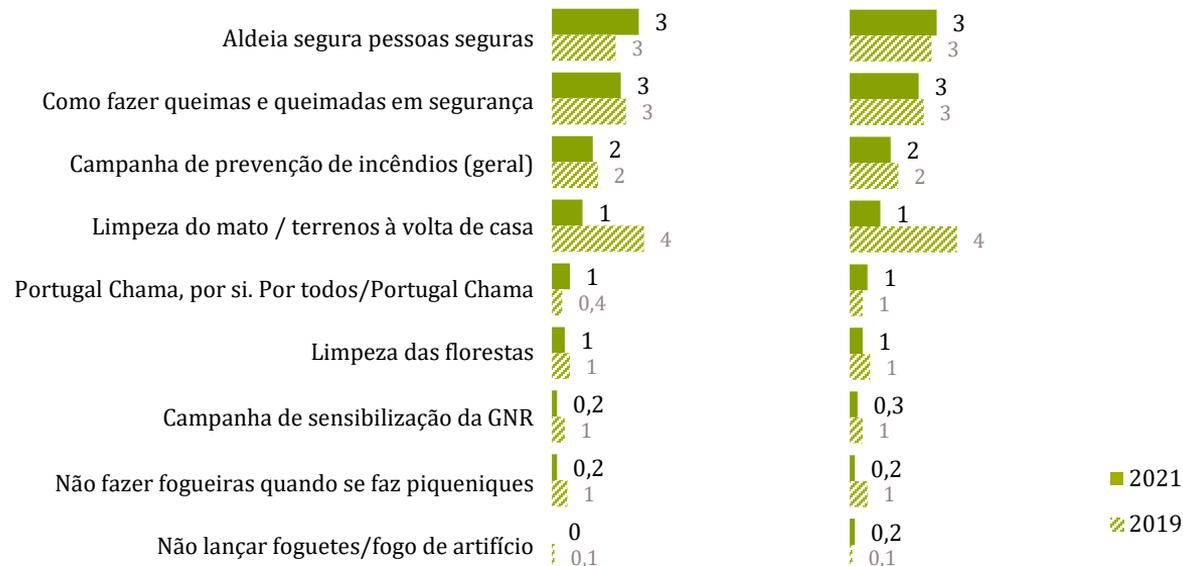
TENDO EM CONTA OS ÚLTIMOS DOIS ANOS (2019 E 2020), QUE CAMPANHAS SOBRE OS INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS SE RECORDA DE TER VISTO, LIDO OU OUVIDO?

(%) Espontânea.

Aberta

TOP OF MIND

TOTAL ESPONTÂNEA



Tal como já se tinha observado em 2019, o grau de conhecimento espontâneo das campanhas de sensibilização sobre incêndios rurais/ florestais é muito baixo (11%):

89% da população local não se recorda espontaneamente de nenhuma campanha sobre os incêndios ou não sabem ou não responderam.

Base: Total (n=1002) | P.10. Diga-me, por favor, tendo em conta os últimos dois anos (2019 e 2020), que campanhas sobre os incêndios rurais/ florestais se recorda de ter visto, lido ou ouvido?

RECORDAÇÃO SUGERIDA DE CAMPANHAS/ TEMÁTICAS DE SENSIBILIZAÇÃO

CAMPANHAS /TEMAS EM ANÁLISE:

**“PORTUGAL CHAMA,
POR SI. POR TODOS”**



TEMÁTICAS EM ANÁLISE

**“FAÇA UMA QUEIMA E UMA
QUEIMADA EM SEGURANÇA”**



**“ALDEIA SEGURA,
PESSOAS SEGURAS”**

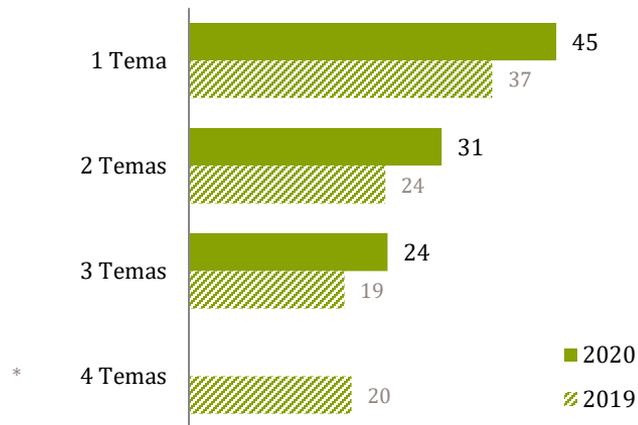


▼ **47%** da população local **recorda-se de uma campanha / tema** (em sugerido)

[54%]

NÚMERO DE CAMPANHAS / TEMAS RECORDADAS

(%)



* No estudo 2019 foram analisadas 4 campanhas

0 **IMPACTO TOTAL** das campanhas de sensibilização levadas a cabo pelo ICNF e ANPC, em 2021, foi de **47%**. Isto é, cerca de **4 em cada 10 inquiridos** recorda-se da campanha Portugal Chama e dos seus temas.

Observa-se assim um decréscimo estatisticamente significativo de 7 p.p, face a 2019.

Destaques:

- 64%: Alto Tâmega
- 68%: AMPorto/Tâmega e Sousa/Aveiro
- 53%: 35/54 anos
- 56%: Zona urbana
- 73%: Possui uma 2ª habitação em espaço rural (agrícola ou florestal)
- 52%: Tem jardim/horta

[x] – Valores 2019

IMPACTO TOTAL: Indica qual a percentagem da população local que se recorda de pelo menos uma campanha

Base: Total (n=1002) e Recorda-se de pelo menos uma campanha (n= 470) | P.10.1 / P.10.2. / P.10.3.

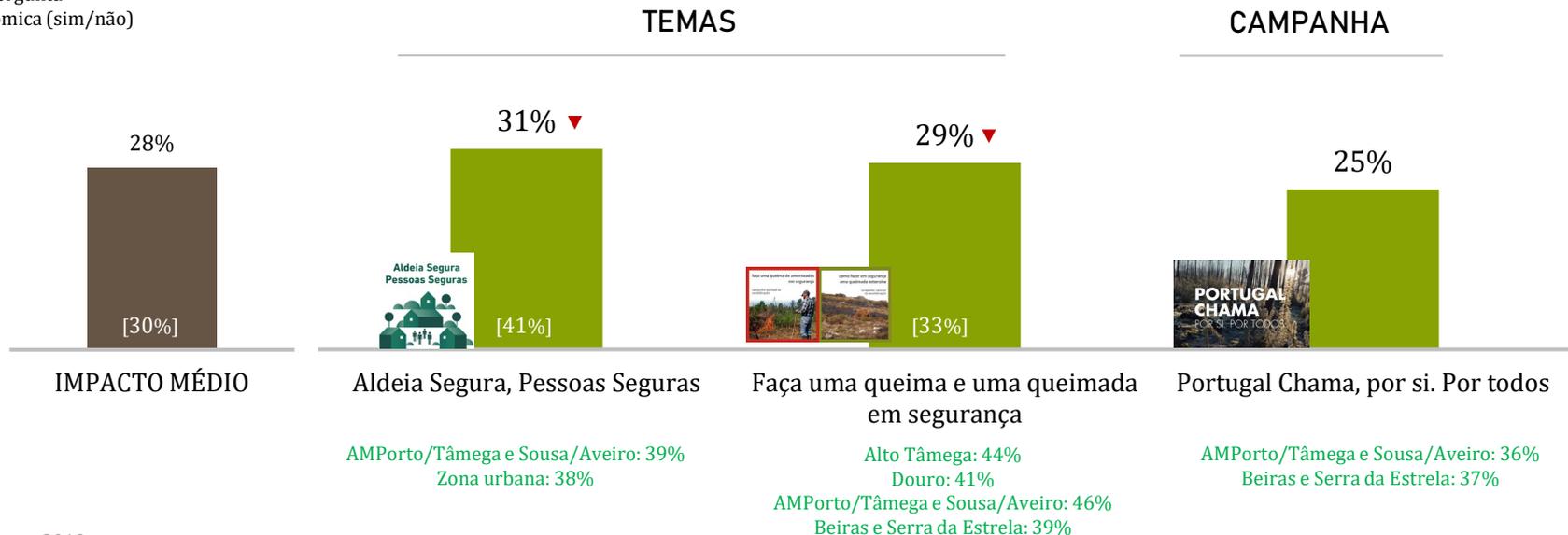
RECORDAÇÃO SUGERIDA DE CAMPANHAS / TEMAS DE SENSIBILIZAÇÃO

TENDO EM CONTA OS ÚLTIMOS DOIS ANOS (2019 E 2020), QUE CAMPANHAS SOBRE OS INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS SE RECORDA DE TER VISTO, LIDO OU OUVIDO?

* No estudo 2019 foram analisadas 4 campanhas: “Faça uma queima e uma queimada em segurança” / “Proteja e usufrua da sua floresta” / “Antes que seja tarde, antes que o atinja a si” / “Aldeia segura, pessoas seguras”

A temática de maior impacto (maior índice de recordação) é “Aldeia Segura, Pessoas Seguras”: 3 em cada 10 inquiridos recorda-se da campanha desta temática, não obstante observa-se uma diminuição de notoriedade, tal como da notoriedade do tema de queimas e queimadas, que também diminuiu o índice de recordação

(%) Pergunta dicotómica (sim/não)



[x] – Valores 2019

IMPACTO MÉDIO: Tendo em conta todos os anúncios da marca e as semanas que cada um teve em estudo, indica em média qual a percentagem que viu um anúncio da marca: “Em média um anúncio da marca x foi visto por n% de inquiridos.”. Base: Total (n=1002) | P.10.1. Recorda-se de ter visto, lido ou ouvido a campanha “xxx”? / P.10.2. / P.10.3.

RECORDAÇÃO SUGERIDA DE CAMPANHAS / TEMAS DE SENSIBILIZAÇÃO



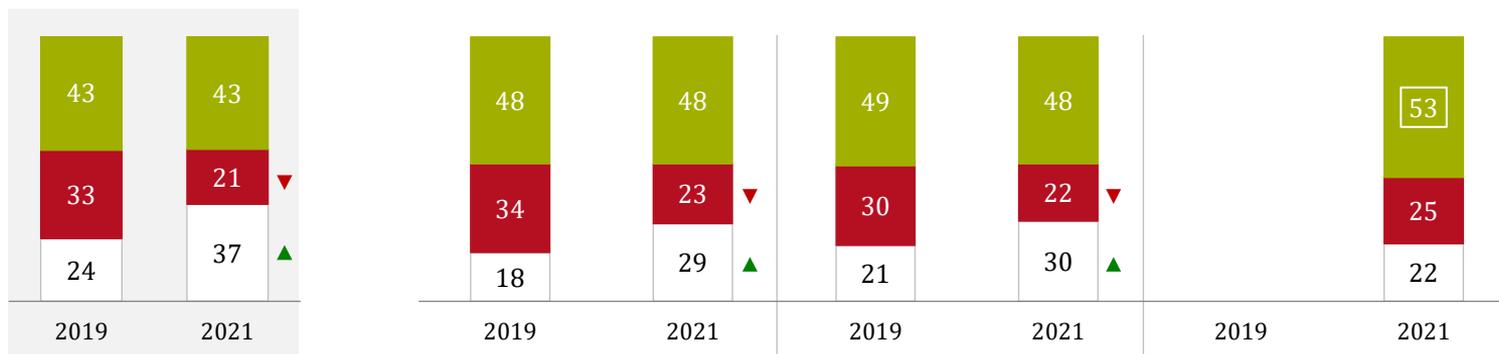
...vs PERCEPÇÕES SOBRE OS INCÊNDIOS: EVOLUÇÃO E PERSPECTIVAS FUTURAS

Os que recordam-se em concreto da campanha “Portugal Chama, por si. Por todos” são os mais otimista quanto ao futuro.

	TOTAL	“ALDEIA SEGURA, PESSOAS SEGURAS”	“FAÇA UMA QUEIMA E UMA QUEIMADA EM SEGURANÇA”	“PORTUGAL CHAMA, POR SI. POR TODOS”
Score de recordação dos temas	28% [30%]	31% ▼ [41%]	29% ▼ [33%]	25%

EVOLUÇÃO
ÚLTIMOS 3 ANOS VS. PRÓXIMOS 3 ANOS (%)

- OPTIMISTAS
- PESSIMISTAS
- INDECISOS



[x] – Valores 2019

Base: Total (n=1002)/ Campanha “Aldeia Segura, Pessoas Seguras” (252)/ Campanha “Faça uma queima e uma queimada em segurança” (244)/ Campanha “Portugal Chama, por si. Por todos” (207)

Nota: Para esta análise foram excluídos todos os indivíduos que responderam NS/NR em alguma das perguntas

02.4

Performance e impacto das campanhas e respectivos temas

ANÁLISE DA CAMPANHA...



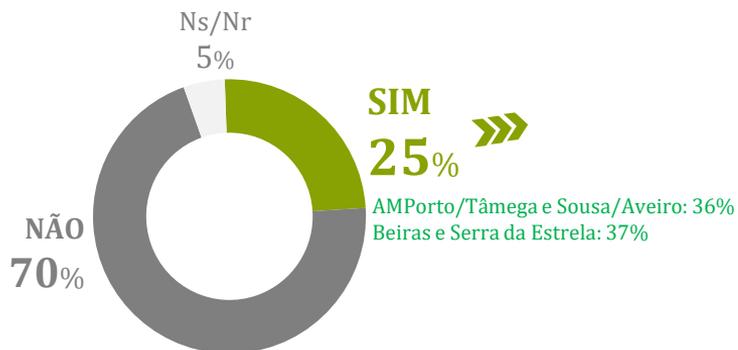
“PORTUGAL CHAMA, POR SI. POR TODOS”

“PORTUGAL CHAMA” é muito mais do que uma campanha, é um apelo à ação, que lança um desafio a cada um dos portugueses para que se mobilizem e contribuam para um país protegido de incêndios rurais/ florestais graves. É uma Campanha Nacional que integra a participação de todas as áreas governativas e serviços tutelados envolvidos na prevenção e combate aos incêndios rurais/ florestais.

RECORDAÇÃO SUGERIDA DA CAMPANHA E MENSAGENS ASSOCIADAS

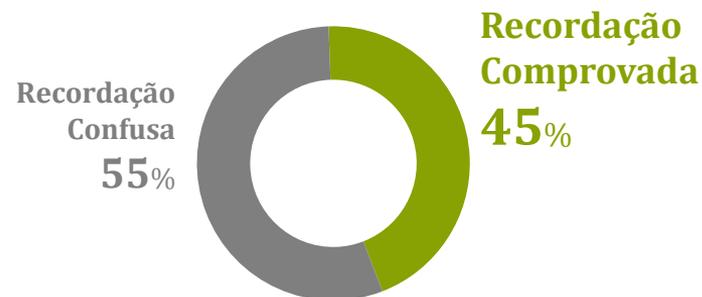
IMPACTO DA CAMPANHA

Índice de recordação do tema



PERFORMANCE DA CAMPANHA

Mensagens recordadas (comprovadas e confusas)



Apenas 1/4 da população local (25%), recorda-se de ter visto / ouvido falar da campanha “PORTUGAL CHAMA, POR SI. POR TODOS” e, destes, 45% recordam-se corretamente das mensagens associadas.

RECORDAÇÃO COMPROVADA: mensagens corretamente associadas à campanha. Para um total de 100% determina-se quais as mensagens corretas vs. as confusas +Ns/Nr

Base: Total (n=1002) e Recordam-se da campanha (n= 246) | P.10.2. Recordar-se de ter visto, lido ou ouvido a campanha “...”? /

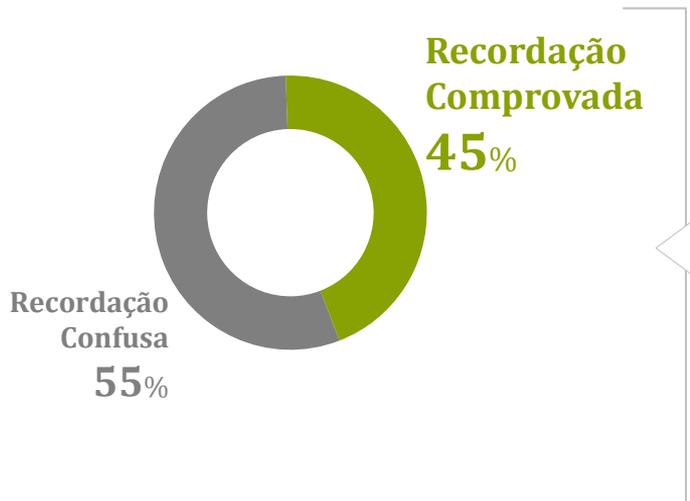
P.11. Poderia dizer-me, da forma mais detalhada possível, tudo o que se recorda dessa campanha?

RECORDAÇÃO SUGERIDA DA CAMPANHA E MENSAGENS ASSOCIADAS

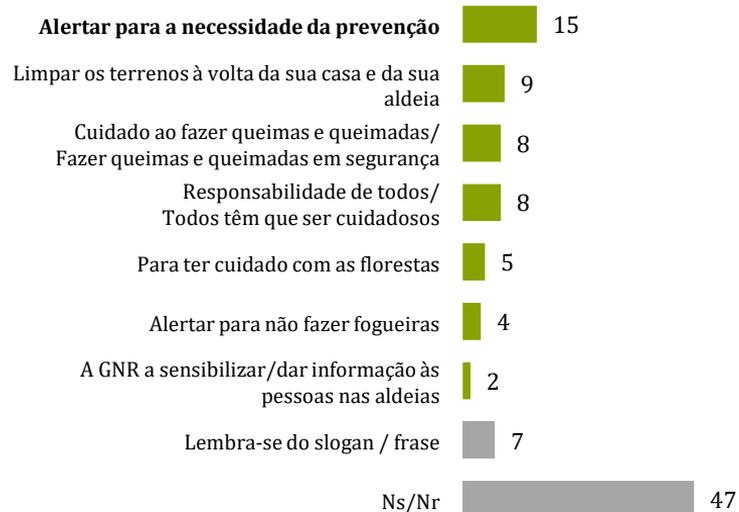
25% da população local **recorda-se** da campanha “PORTUGAL CHAMA, POR SI. POR TODOS”

PERFORMANCE DA CAMPANHA

Mensagens recordadas (comprovadas e confusas)



(%) Espontânea. Aberta. Admite resposta múltipla



Base: Recordam-se da campanha (n= 246) | P.11. Poderia dizer-me, da forma mais detalhada possível, tudo o que se recorda dessa campanha?

CONHECIMENTO DO OBJETIVO DA CAMPANHA

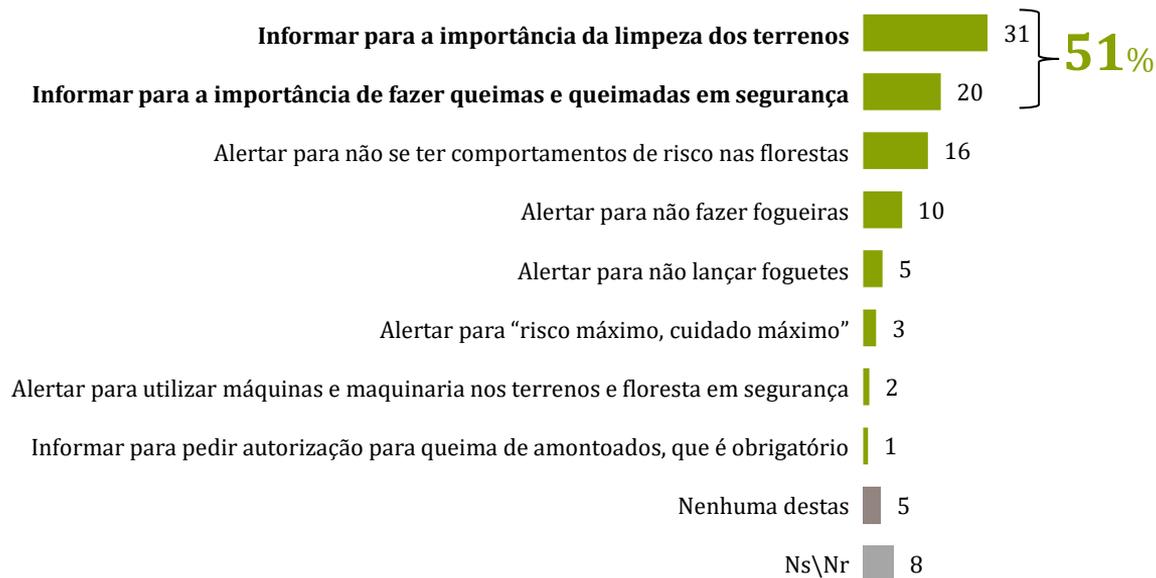
NA SUA PERSPETIVA QUAL CONSIDERA SER O PRINCIPAL OBJETIVO DA CAMPANHA “PORTUGAL CHAMA, POR SI. POR TODOS”?

25% da população local **recorda-se da campanha “PORTUGAL CHAMA, POR SI. POR TODOS”**

Sugerida. Admite apenas uma resposta

EFICÁCIA DA CAMPANHA

Percepção do principal objetivo do tema

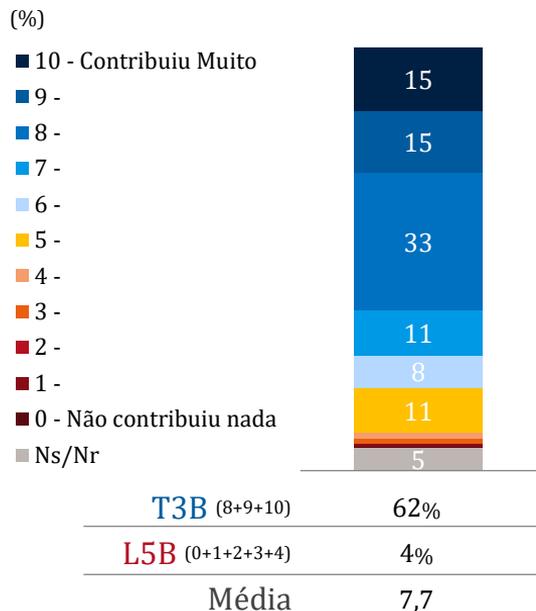


Pouco mais de metade da população inquirida que se recorda desta campanha, considera a **informação** (para a importância da limpeza dos terrenos e para importância de fazer queimas e queimadas em segurança) como sendo o principal objetivo do tema.

CONTRIBUTO DA CAMPANHA PARA MAIOR CONHECIMENTO DE MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

25% da população local **recorda-se da campanha “PORTUGAL CHAMA, POR SI. POR TODOS”**

PENSANDO NO QUE SABIA ANTES E NO QUE SABE HOJE EM DIA, EM QUE MEDIDA CONSIDERA QUE A CAMPANHA “PORTUGAL CHAMA, POR SI. POR TODOS” CONTRIBUIU PARA SABER MAIS SOBRE QUE MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO DEVE ADOPTAR EM CASO DE INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS?

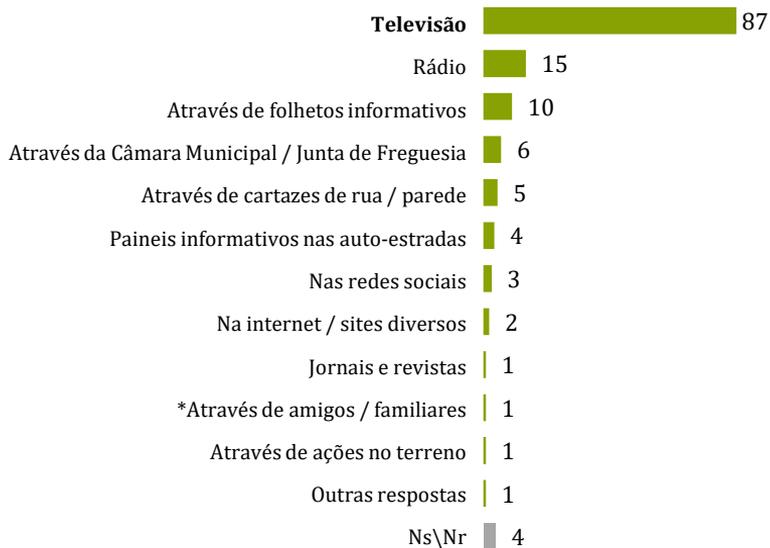


A maioria da população inquirida (62%) que se recorda desta campanha considera que o mesmo contribuiu para se saber mais sobre que medidas de autoproteção deve adoptar em caso de incêndios rurais/florestais.

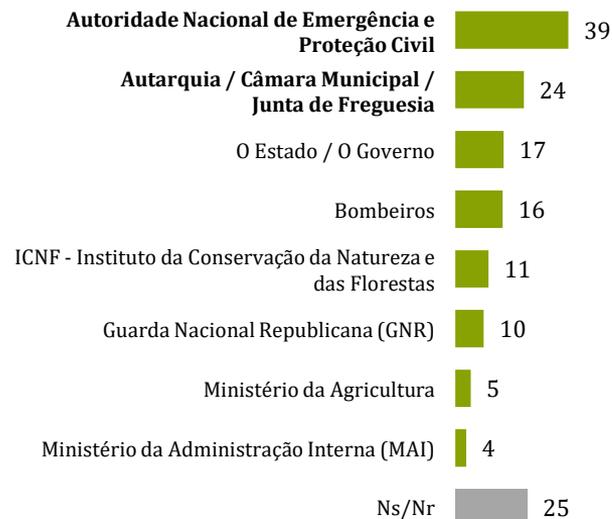
MEIOS ATRAVÉS DOS QUAIS TEVE CONHECIMENTO E INSTITUIÇÕES/ENTIDADES ASSOCIADAS

25% da população local **recorda-se** da campanha “PORTUGAL CHAMA, POR SI. POR TODOS”

(%)
Espontânea. **MEIOS ATRAVÉS DOS QUAIS TEVE CONHECIMENTO DA CAMPANHA**



INSTITUIÇÕES E/OU ENTIDADES QUE CONSIDERA RESPONSÁVEIS PELO LANÇAMENTO DESTA CAMPANHA



*(GNR, Sapadores Florestais, Associação Florestal, Bombeiros...)

ANÁLISE DO TEMA...

Aldeia Segura Pessoas Seguras



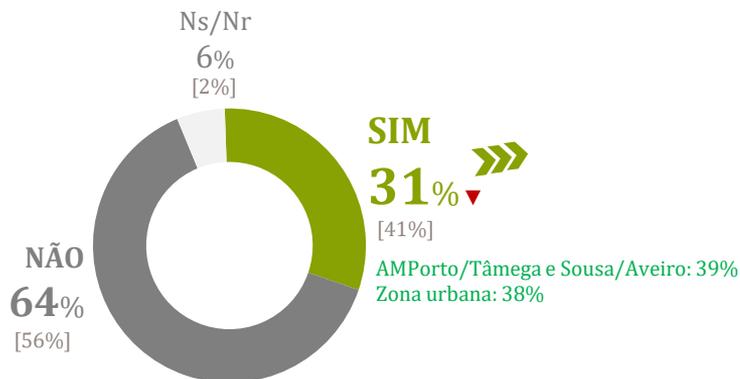
“ALDEIA SEGURA, PESSOAS SEGURAS”

Com o intuito de sensibilizar a população quanto à importância das medidas de autoproteção num contexto de incêndios rurais / florestais, vem sendo realizada desde 2018 a campanha “ALDEIA SEGURA, PESSOAS SEGURAS”, em que foram dados a conhecer comportamentos que devem ser adotados durante a ocorrência de um incêndio. Independentemente de conhecer ou não esta campanha, pedimos-lhe que responda às seguintes questões.

RECORDAÇÃO SUGERIDA DO TEMA E MENSAGENS ASSOCIADAS

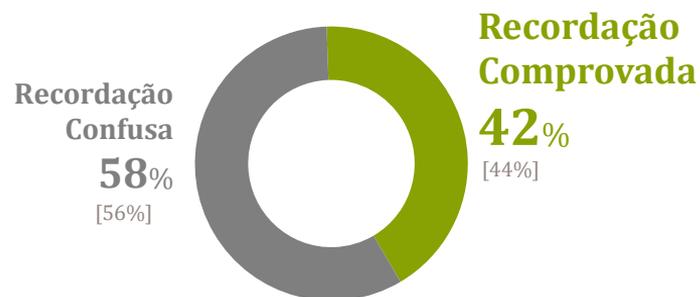
IMPACTO DO TEMA

Índice de recordação do tema



PERFORMANCE DO TEMA

Mensagens recordadas (comprovadas e confusas)



Perto 1/3 da população local recorda-se de ter visto / ouvido falar do tema “ALDEIA SEGURA, PESSOAS SEGURAS” (-10 p.p face a 2019) e, destes, 42% recordam-se corretamente das mensagens associadas.

[x] – Valores 2019

RECORDAÇÃO COMPROVADA: mensagens corretamente associadas à campanha. Para um total de 100% determina-se quais as mensagens corretas vs. as confusas +Ns/Nr

Base: Total (n=1002) e Recordam-se da campanha (n= 309) | P.10.3. Recordar-se de ter visto, lido ou ouvido a campanha “...”? /

P.16. Poderia dizer-me, da forma mais detalhada possível, tudo o que se recorda dessa campanha?

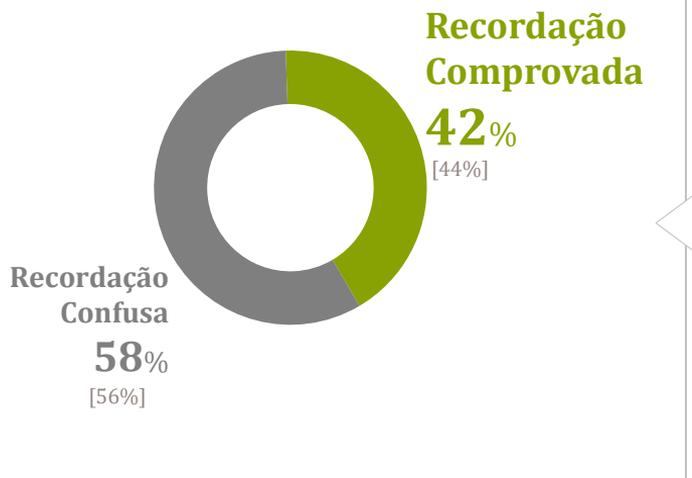
RECORDAÇÃO SUGERIDA DO TEMA E MENSAGENS ASSOCIADAS

▼ **31%** da população local **recorda-se** do tema "ALDEIA SEGURA, PESSOAS SEGURAS"

[41%]

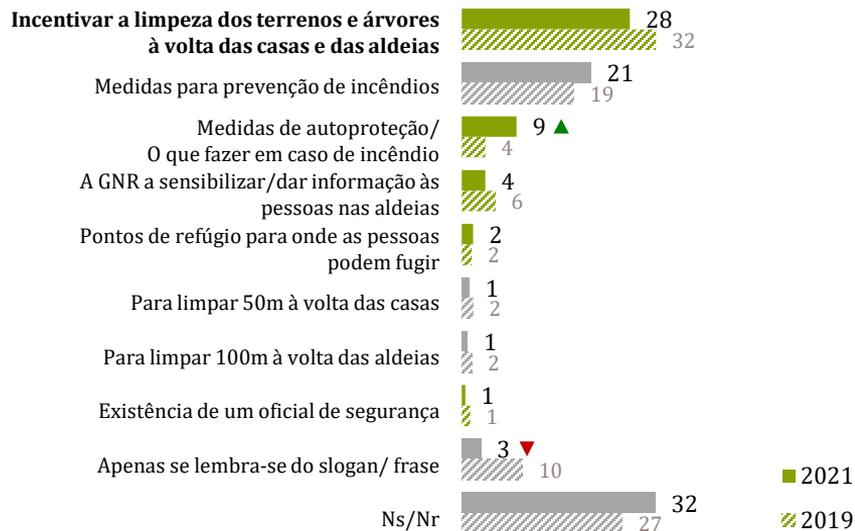
PERFORMANCE DO TEMA

Mensagens recordadas (comprovadas e confusas)



[x] - Valores 2019

(%) Espontânea. Aberta. Admite resposta múltipla



Base: Recordam-se da campanha (n= 309) | P.16. Poderia dizer-me, da forma mais detalhada possível, tudo o que se recorda dessa campanha?

CONHECIMENTO DO OBJETIVO DO TEMA

NA SUA PERSPECTIVA QUAL CONSIDERA SER O PRINCIPAL OBJETIVO DA CAMPANHA “ALDEIA SEGURA, PESSOAS SEGURAS”?

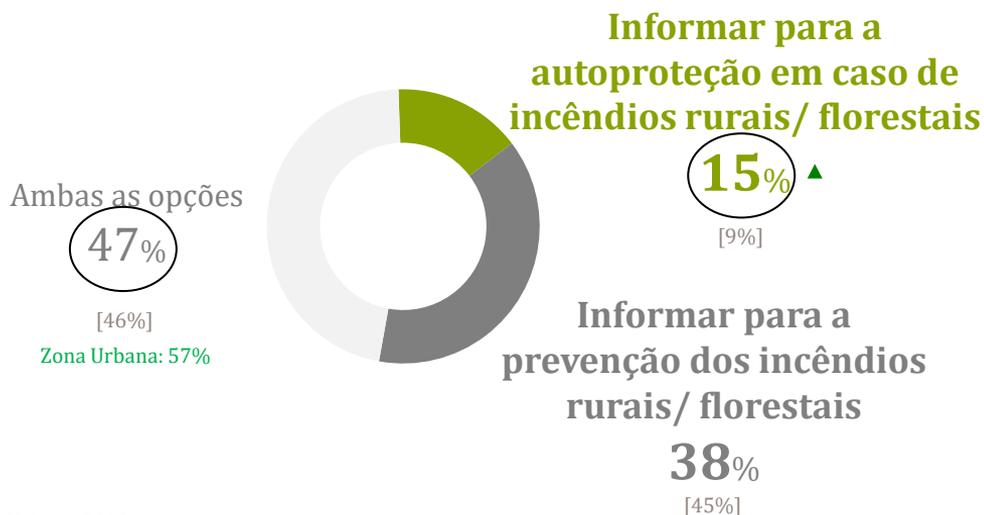
▼ **31%** da população local **recorda-se** do tema “ALDEIA SEGURA, PESSOAS SEGURAS”

[41%]

Sugerida. Admite apenas uma resposta

EFICÁCIA DO TEMA

Percepção do principal objetivo do tema



Mais de metade da população inquirida que se recorda deste tema compreendeu corretamente o objetivo principal do mesmo, ou seja...

62% da população considera a **autoproteção** como sendo o principal objetivo do tema (+7 p.p face a 2019).

Não obstante, observa-se ainda alguma “confusão” entre medidas de prevenção e autoproteção.

[x] – Valores 2019

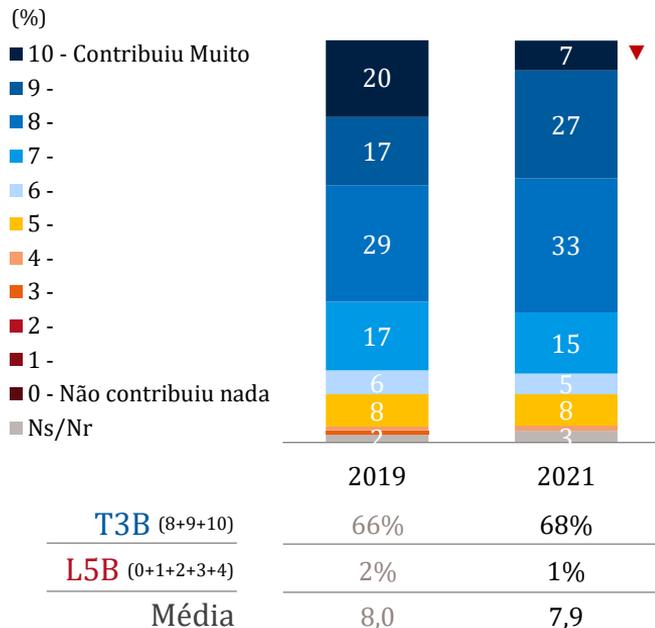
Base: Recordam-se da campanha (n= 309) | P.18. Na sua perspetiva qual considera ser o principal objetivo da campanha “ALDEIA SEGURA, PESSOAS SEGURAS”?

CONTRIBUTO DO TEMA PARA MAIOR CONHECIMENTO DE MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

▼ **31%** da população local **recorda-se** do tema “ALDEIA SEGURA, PESSOAS SEGURAS”

[41%]

PENSANDO NO QUE SABIA ANTES E NO QUE SABE HOJE EM DIA, EM QUE MEDIDA CONSIDERA QUE A CAMPANHA “ALDEIA SEGURA, PESSOAS SEGURAS” CONTRIBUIU PARA SABER MAIS SOBRE QUE MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO DEVE ADOPTAR EM CASO DE INCÊNDIOS RURAIS/ FLORESTAIS?



A maioria dos inquiridos (68%) que se recordam deste tema, considera que o mesmo contribuiu para se saber mais sobre que medidas de autoproteção deve adoptar em caso de incêndio.

Quando comparado com 2019, observa-se um decréscimo significativo no topo da escala (TB-10).

[x] - Valores 2019

Base: Recordam-se da campanha (n= 309) | P.20. Pensando no que sabia antes e no que sabe hoje em dia, em que medida considera que a campanha “ALDEIA SEGURA, PESSOAS SEGURAS” contribuiu para saber mais sobre que medidas de autoproteção deve adoptar em caso de incêndios rurais/ florestais?

MEIOS ATRAVÉS DOS QUAIS TEVE CONHECIMENTO E INSTITUIÇÕES/ENTIDADES ASSOCIADAS

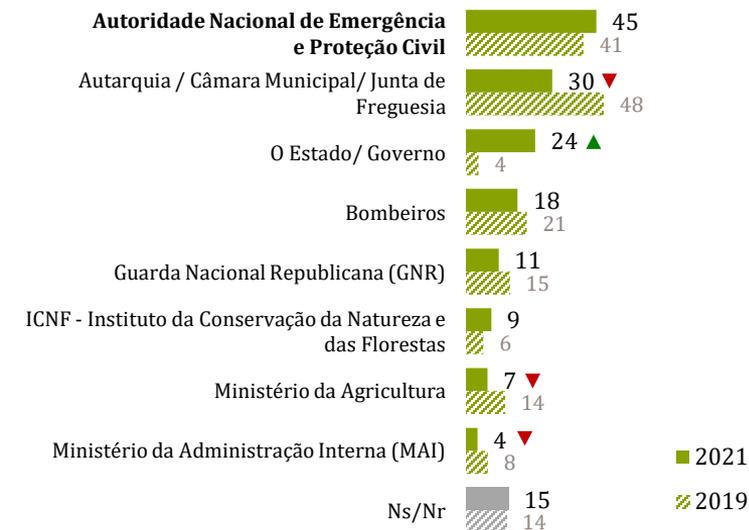
▼ **31%** da população local **recorda-se** do tema “ALDEIA SEGURA, PESSOAS SEGURAS”

[41%]

(%) Espontânea. MEIOS ATRAVÉS DOS QUAIS TEVE CONHECIMENTO DO TEMA



INSTITUIÇÕES E/OU ENTIDADES QUE CONSIDERA RESPONSÁVEIS PELO LANÇAMENTO DESTA TEMA



[x] – Valores 2019

* (GNR, Sapadores Florestais, Associação Florestal, Bombeiros...)

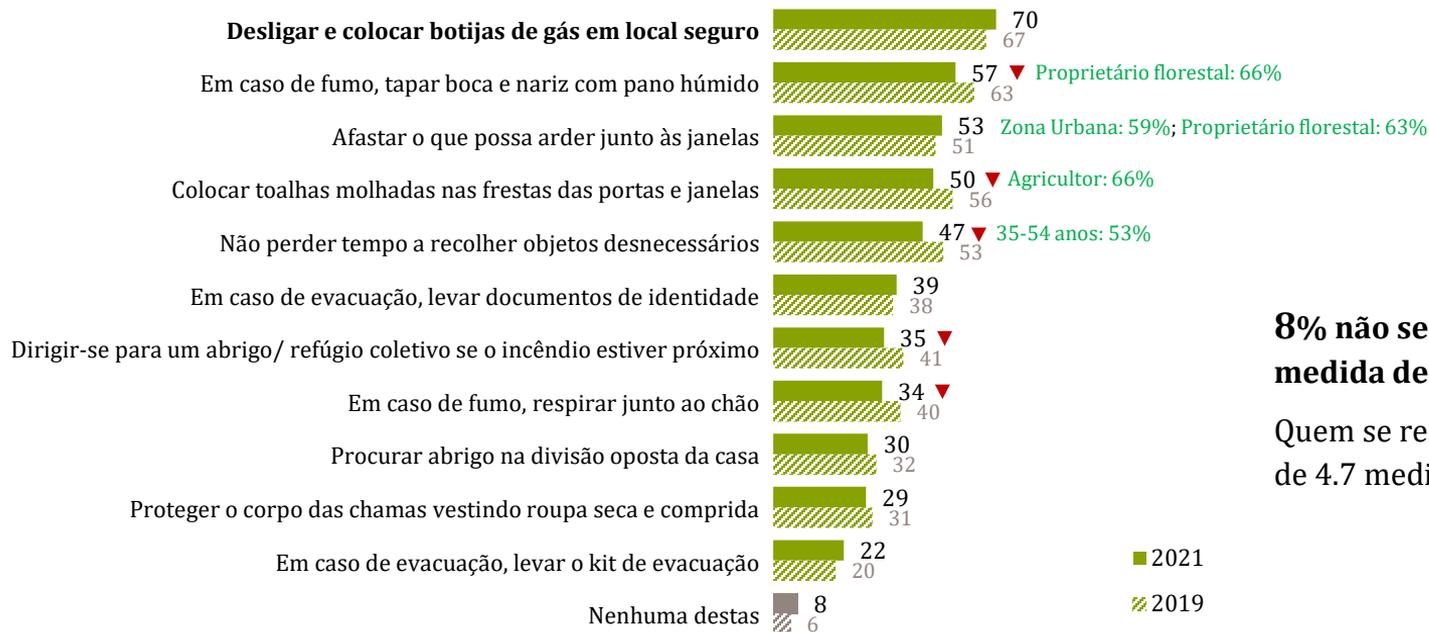
**2019: Na internet / redes sociais (4%)

Base: Recordam-se da campanha (n= 309) | P.17. Através de que meios teve conhecimento da campanha?/ P.19. Qual ou quais as instituições e/ou entidades que considera responsáveis pelo lançamento desta campanha

CONHECIMENTO DAS MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

QUAIS DAS SEGUINTES MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO JÁ OUVIU FALAR?

(%) Sugerida.
Admite resposta múltipla



8% não se recorda de nenhuma medida de autoproteção.

Quem se recorda, recorda-se em média de 4.7 medidas. (5.2 em 2019)

[x] - Valores 2019

Base: Total (n=1002) | P.21. Quais das seguintes medidas de autoproteção já ouviu falar?

CONHECIMENTO DAS MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

QUAIS DAS SEGUINTE MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO JÁ OUVIU FALAR?

(%) Sugerida. Admite resposta múltipla	TOTAL		REGIÃO																									
			Alto Minho/ Cávado/ Ave	Alto Tâmega	Terras de Trás-os-Montes	Douro	AM. Porto Tâmega e Sousa/ Aveiro	Viseu Dão Lafões	Beiras/Serra da Estrela	Coimbra/Leiria	Beira Baixa	Lezíria do Tejo/ Médio Tejo	AM Lisboa/Oeste	Alentejo	Algarve*													
Desligar e colocar botijas de gás em local seguro	67	70	51	82	74	75	70	84	61	68	57	61	70	72	65	53	61	79	10	58	91	54	56	70	67	76	100	90
Em caso de fumo, tapar boca e nariz com pano húmido	63	57	40	52	78	56	66	64	57	62	80	55	58	72	53	47	59	72	20	25	84	31	66	47	77	80	100	90
Afastar o que possa arder junto às janelas	51	53	39	62	41	64	51	33	56	49	54	52	64	51	54	35	29	71	23	42	63	39	46	63	50	52	80	85
Colocar toalhas molhadas nas frestas das portas e janelas	56	50	28	67	71	60	35	38	56	52	43	44	56	44	59	34	58	66	37	25	79	24	68	47	67	68	90	80
Não perder tempo a recolher objetos desnecessários	53	47	35	51	21	51	52	10	50	40	54	44	65	36	61	41	45	72	30	25	68	34	68	73	70	64	60	40
Em caso de evacuação, levar documentos de identidade	38	39	31	44	13	36	30	13	24	24	69	30	47	26	31	31	31	64	20	17	59	23	36	60	63	72	100	90
Dirigir-se para um abrigo/ refúgio coletivo se o incêndio estiver próximo	41	35	17	45	13	29	36	16	21	34	60	23	48	3	42	37	45	55	20	19	73	28	50	37	43	46	40	55
Em caso de fumo, respirar junto ao chão	40	34	26	39	39	45	42	24	40	35	60	35	53	3	38	33	35	45	20	28	38	23	42	20	40	32	45	60
Procurar abrigo na divisão oposta da casa	32	30	22	44	28	32	29	14	26	27	66	26	38	8	31	25	34	50	23	8	35	11	32	27	43	30	35	50
Proteger o corpo das chamas vestindo roupa seca e comprida	31	29	26	39	15	33	36	16	21	27	60	27	36	28	29	27	30	34	17	25	33	7	26	23	50	46	60	65
Em caso de evacuação, levar o kit de evacuação	20	22	22	35	6	22	16	0	6	23	51	16	18	15	23	24	21	33	20	25	18	5	20	23	53	22	15	35
Nenhuma destas	6	8	11	1	5	3	4	10	10	12	0	6	6	15	6	21	8	2	20	14	3	11	0	3	7	2	0	0

Base: Total (1000) (1002) (65) (109) (80) (73) (140) (63) (70) (97) (35) (132) (110) (39) (170) (116) (80) (163) (30) (36) (120) (74) (50) (30) (30) (50) (20)* (20)*

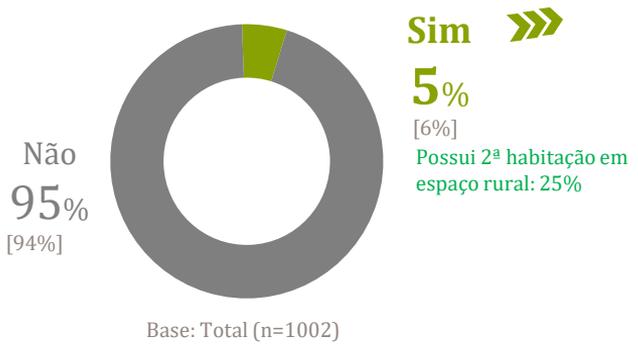
[x] – Valores 2019

P.21. Quais das seguintes medidas de autoproteção já ouviu falar?

MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO COLOCADAS EM PRÁTICA

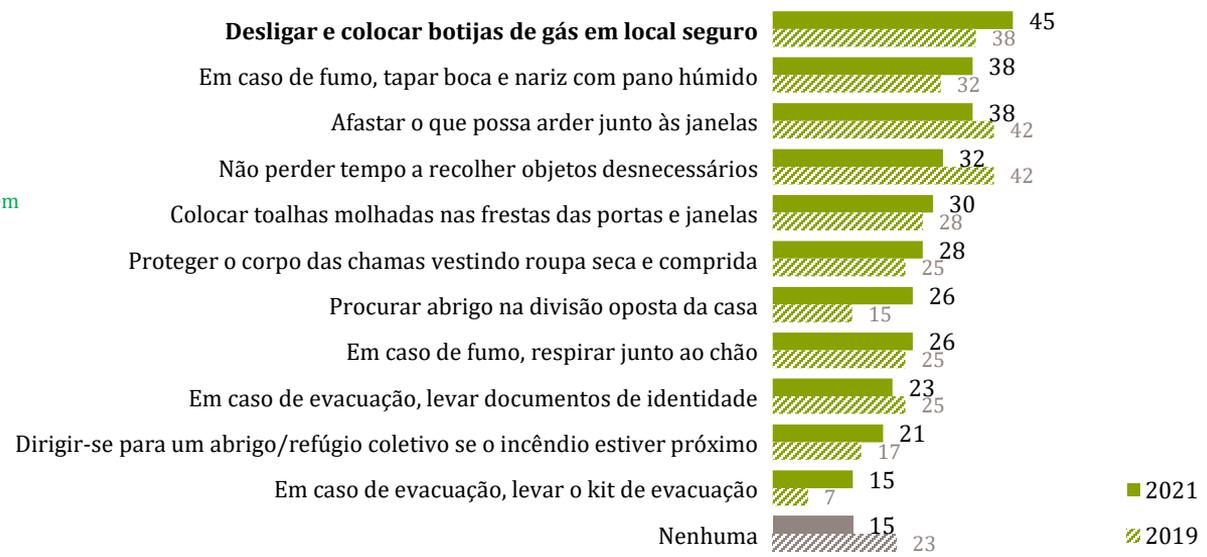
APLICAÇÃO PRÁTICA DAS MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

ESTEVE ENVOLVIDO EM ALGUMA SITUAÇÃO DE INCÊNDIOS RURAIS/FLORESTAIS EM 2020?



MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO COLOCADAS EM PRÁTICA DURANTE ESSA SITUAÇÃO DE INCÊNDIO

(%) Sugerida.
Admite resposta múltipla



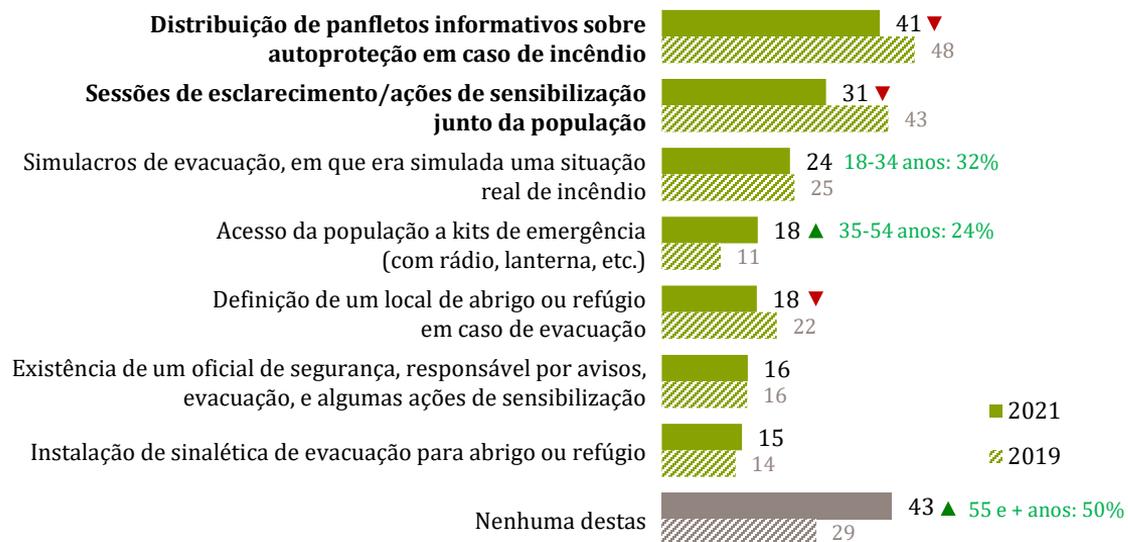
[x] - Valores 2019

Base: Total (n=1002). Estiveram envolvidos em alguma situação de incêndio em 2020(n= 53) | P.25. O(a) Sr.(a) esteve envolvido(a) em alguma situação de incêndios rurais/ florestais em 2020?/ P.26. Indique quais das seguintes medidas de autoproteção pôs em prática durante essa situação de incêndio.

CONHECIMENTO DAS ACÇÕES

QUAIS DAS SEGUINTE AÇÕES TEVE CONHECIMENTO OU OUVIU FALAR?

(%) Sugerida.
Admite resposta múltipla



43% não se recorda de nenhuma ação, o que representa um acréscimo bastante significativo (+14 p.p. face a 2019), ou seja, uma pior performance.

A distribuição de panfletos informativos sobre autoproteção em caso de incêndio e as sessões de esclarecimento junto da população continuam sendo as ações com maior índice de recordação.

CONHECIMENTO DAS ACÇÕES



POR REGIÕES

(%) Sugerida.
Admite resposta múltipla

TOTAL

REGIÃO

	TOTAL		Alto Minho/ Cávado/ Ave	Alto Tâmega	Terras de Trás-os-Montes	Douro	AM. Porto Tâmega e Sousa/Aveiro	Viseu Dão Lafões	Beiras/Serra da Estrela	Coimbra/Leiria	Beira Baixa	Lezíria do Tejo/Médio Tejo	AM Lisboa/Oeste	Alentejo	Algarve*													
Distribuição de panfletos informativos sobre autoproteção em caso de incêndio	48	41	39	61	46	45	65	40	49	41	66	37	51	26	40	31	24	41	40	31	63	24	32	30	37	58	50	95
Sessões de esclarecimento/ações de sensibilização junto da população	43	31	28	48	33	21	40	29	40	22	49	29	42	3	42	30	29	39	60	14	70	22	30	30	47	40	55	90
Simulacros de evacuação, em que era simulada uma situação real de incêndio	25	24	14	59	9	23	16	6	14	12	34	17	27	3	27	15	10	30	3	6	64	14	24	37	30	48	35	40
Acesso da população a kits de emergência (com rádio, lanterna, etc.)	11	18	9	32	13	14	8	2	4	24	23	16	11	13	10	7	5	26	3	3	18	1	8	27	40	32	5	45
Definição de um local de abrigo ou refúgio em caso de evacuação	22	18	17	36	8	8	26	3	10	11	29	9	26	3	18	16	9	28	3	6	48	5	20	23	30	38	20	60
Existência de um oficial de segurança, responsável por avisos, evacuação, e algumas ações de sensibilização	16	16	11	35	5	18	18	0	7	11	26	14	16	3	17	7	6	22	3	8	30	4	22	20	27	26	20	55
Instalação de sinalética de evacuação para abrigo ou refúgio	14	15	9	38	5	6	11	2	6	7	20	9	22	0	12	11	9	28	3	6	28	5	16	17	27	24	5	20
Nenhuma destas	29	43	37	21	36	36	21	60	29	42	14	49	24	62	37	51	48	39	27	58	11	57	42	60	37	28	20	5

Base: Total (1000) (1002) (65) (109) (80) (73) (140) (63) (70) (97) (35) (132) (110) (39) (170) (116) (80) (163) (30) (36) (120) (74) (50) (30) (30) (50) (20)* (20)*

[x] - Valores 2019

P.22. De quais destas ações teve conhecimento ou ouviu falar?

CONHECIMENTO DAS ACÇÕES

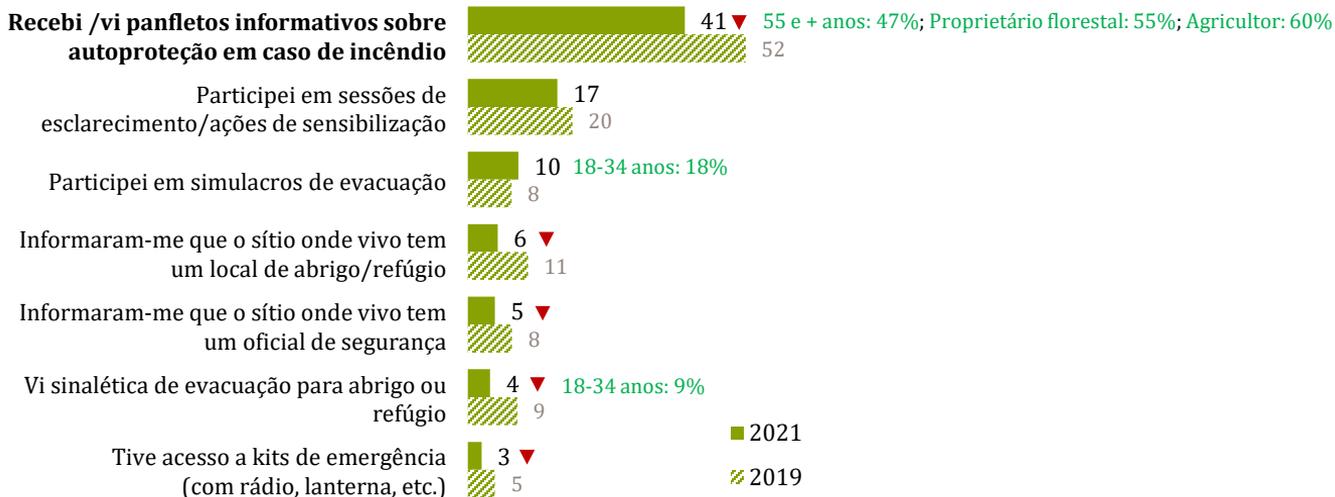
E QUAL OU QUAIS DAS SEGUINTE AÇÕES TEVE ALGUM CONTACTO?

▼ **57%** Referiu conhecer ações do tema

[71%]

(% Sim) Sugerida. Admite resposta múltipla

SITUAÇÕES APLICADAS



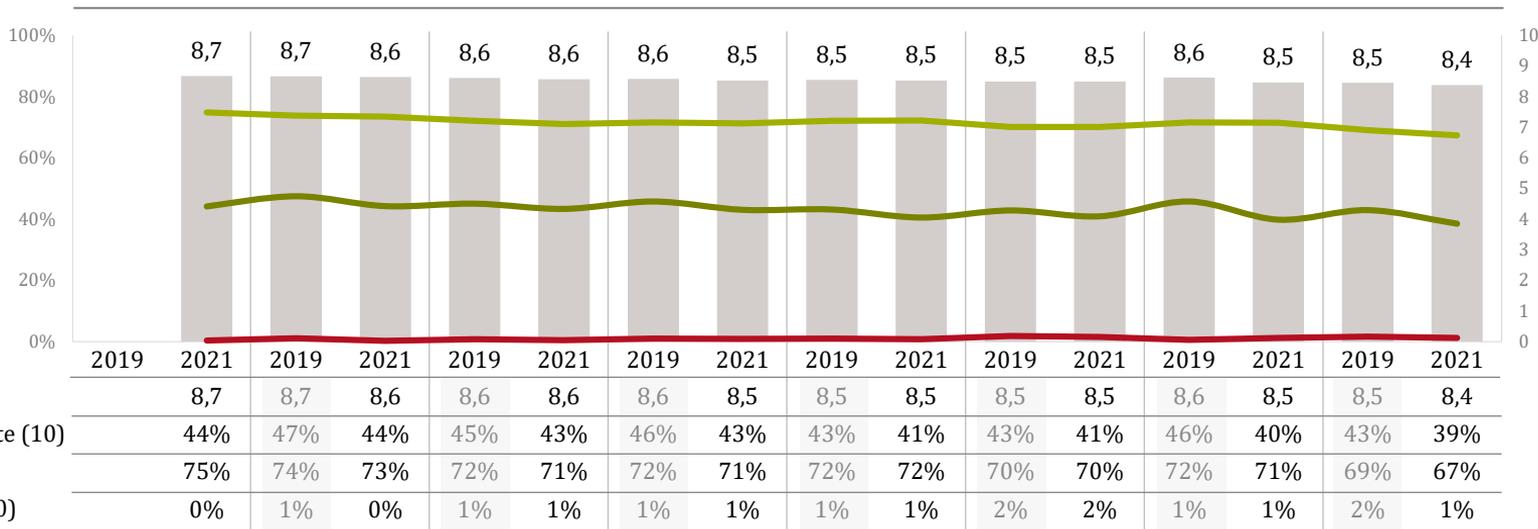
Base: Conhecem alguma das ações (n= 567) | P.23. Das seguintes situações que lhe vou ler, diga-me por favor quais as que se aplicam a si:

IMPORTÂNCIA DAS MEDIDAS NA DIVULGAÇÃO DE COMPORTAMENTO DE AUTOPROTEÇÃO

QUAL A IMPORTÂNCIA DE CADA UMA DESTAS MEDIDAS NA DIVULGAÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE AUTOPROTEÇÃO EM CASO DE INCÊNDIOS RURAIS/FLORESTAIS?

Média da Escala de 0 a 10 e % dos valores da escala

Estas campanhas serem realizadas através de uma abordagem de proximidade, quase como se fosse porta a porta	A definição de um local de abrigo/ refúgio na vila/aldeia/cidade p/ onde as pessoas se possam dirigir em caso de evacuação	Existência da figura de oficial de segurança, que faz avisos à população, organiza a evacuação e faz ações de sensibilização	Instalação de sinalética de evacuação para abrigo ou refúgio	Panfletos informativos sobre autoproteção em caso de incêndio	Acesso da população a kits de emergência (com rádio, lanterna, etc.)	Sessões de esclarecimento/ acção de sensibilização/ informar sobre procedimentos de segurança e autoproteção	Simulacros de evacuação, em que é simulada uma situação real de incêndios rurais/florestais
---	--	--	--	---	--	--	---



Base: Total (n=1002) | P.24. Indique qual é para si a importância de cada uma destas medidas na divulgação de comportamentos de autoproteção em caso de incêndios rurais/ florestais. Utilize uma escala de 0 "Nada Importante" a 10 "Muito Importante".

ANÁLISE DO TEMA...



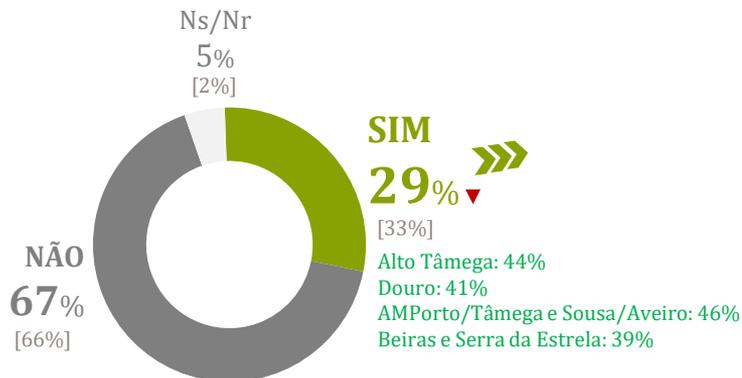
“FAÇA UMA QUEIMA E UMA QUEIMADA EM SEGURANÇA”

Com o intuito de sensibilizar a população quanto ao perigo associado à realização de queimas de sobrados e queimadas extensivas, vem sendo realizada desde 2018 a campanha “FAÇA UMA QUEIMA E UMA QUEIMADA EM SEGURANÇA” com o objetivo de dar a conhecer as medidas de segurança que devem ser adotadas nestas práticas para prevenir incêndios rurais/ florestais. Independentemente de conhecer ou não esta campanha, pedimos-lhe que responda às seguintes questões.

RECORDAÇÃO SUGERIDA DO TEMA E MENSAGENS ASSOCIADAS

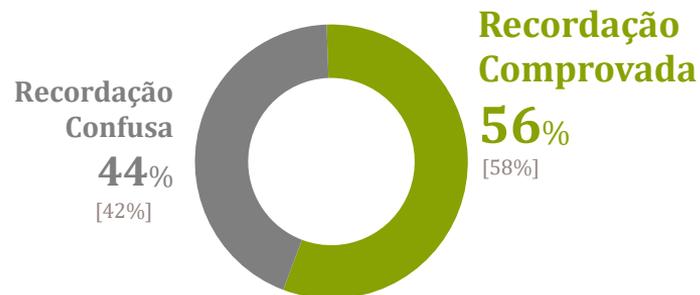
IMPACTO DO TEMA

Índice de recordação do tema



PERFORMANCE DO TEMA

Mensagens recordadas (comprovadas e confusas)



Perto de 1/3 da população local recorda-se de ter visto / ouvido falar do tema “Faça uma queima e uma queimada em segurança” (-4 p.p face a 2019) e, destes, 56% recordam-se corretamente das mensagens associadas.

[x] - Valores 2019

RECORDAÇÃO COMPROVADA: mensagens corretamente associadas à campanha. Para um total de 100% determina-se quais as mensagens corretas vs. as confusas +Ns/Nr

Base: Total (n=1002) e Recordam-se da campanha (n=288) | P.10.1 Recordar-se de ter visto, lido ou ouvido a campanha “...”? /

P.27. Pode dizer-me, da forma mais detalhada possível, tudo o que se recorda dessa campanha?

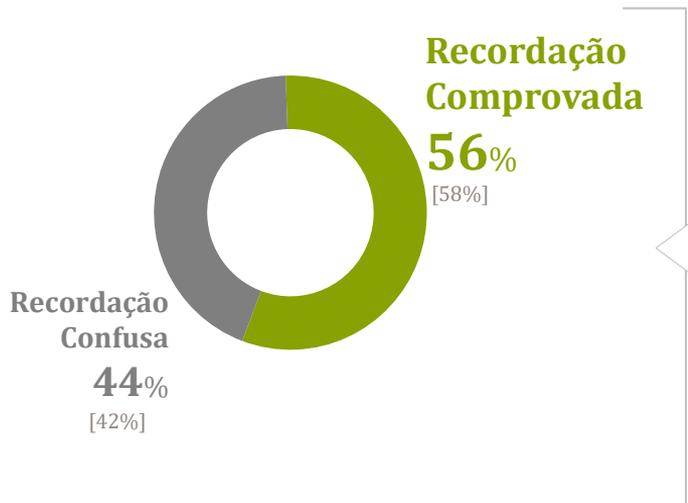
RECORDAÇÃO SUGERIDA DO TEMA E MENSAGENS ASSOCIADAS

▼ **29%** da população local **recorda-se** do tema “FAÇA UMA QUEIMA E UMA QUEIMADA EM SEGURANÇA”

[33%]

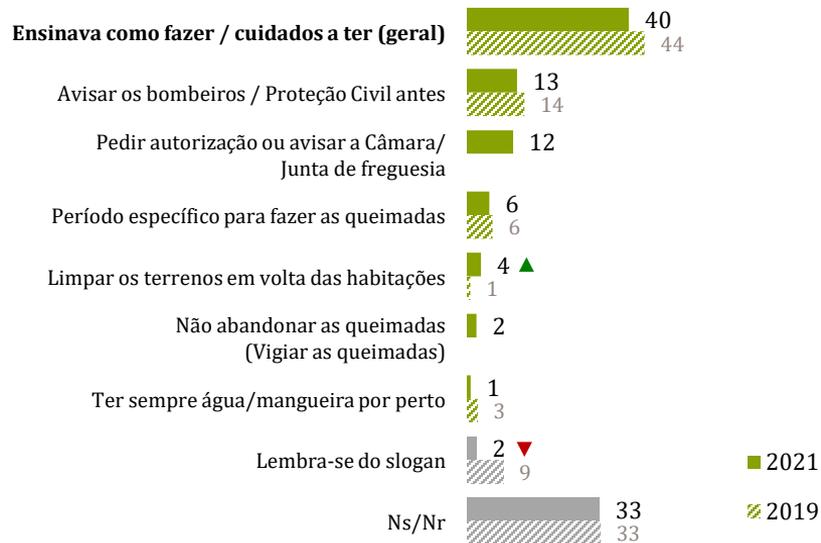
PERFORMANCE DO TEMA

Mensagens recordadas (comprovadas e confusas)



[x] - Valores 2019

(%) Espontânea. Aberta. Admite resposta múltipla



Base: Recordam-se da campanha (n= 288) | P.27. Pode dizer-me, da forma mais detalhada possível, tudo o que se recorda dessa campanha?

CONHECIMENTO DO OBJETIVO DO TEMA

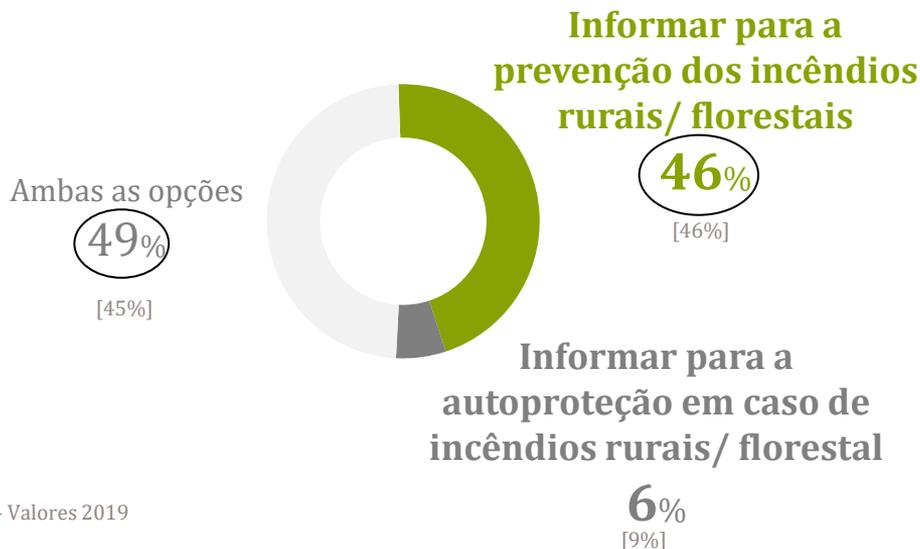
NA SUA PERSPETIVA QUAL CONSIDERA SER O PRINCIPAL OBJETIVO DA CAMPANHA “FAÇA UMA QUEIMA E UMA QUEIMADA EM SEGURANÇA”?

▼ **29%** da população local **recorda-se** do tema “FAÇA UMA QUEIMA E UMA QUEIMADA EM SEGURANÇA”
[33%]

Sugerida. Admite apenas uma resposta

EFICÁCIA DO TEMA

Percepção do principal objetivo do tema



Em linha com 2019, a população que se recorda deste tema compreendeu corretamente o objetivo do mesmo!

94% consideram a **prevenção** como sendo o principal objetivo do tema.

[x] - Valores 2019

Base: Recordam-se da campanha (n=288) | P.29. Na sua perspetiva qual considera ser o principal objetivo da campanha “FAÇA UMA QUEIMA E UMA QUEIMADA EM SEGURANÇA”?

CONTRIBUTO DO TEMA PARA MAIOR CONHECIMENTO DE MEDIDAS DE SEGURANÇA

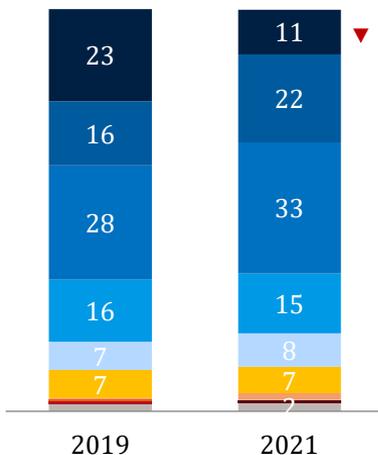
▼ **29%** da população local **recorda-se** do tema “FAÇA UMA QUEIMA E UMA QUEIMADA EM SEGURANÇA”

[33%]

CONTRIBUTO DO TEMA NA SEGURANÇA EM QUEIMADA EXTENSIVA

(%)

- 10 - Contribuiu Muito
- 9 -
- 8 -
- 7 -
- 6 -
- 5 -
- 4 -
- 3 -
- 2 -
- 1 -
- 0 - Não contribuiu nada
- Ns/Nr



T3B (8+9+10)

67%

66%

L5B (0+1+2+3+4)

2%

2%

Média

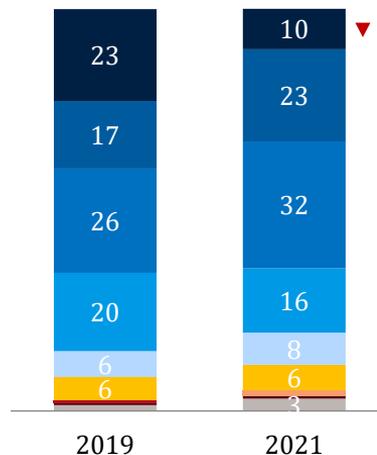
8,0

7,8

CONTRIBUTO DO TEMA NA SEGURANÇA EM QUEIMA DE AMONTOADOS

(%)

- 10 - Contribuiu Muito
- 9 -
- 8 -
- 7 -
- 6 -
- 5 -
- 4 -
- 3 -
- 2 -
- 1 -
- 0 - Não contribuiu nada
- Ns/Nr



T3B (8+9+10)

66%

65%

L5B (0+1+2+3+4)

1%

2%

Média

8,0

7,8

A maioria dos inquiridos que se recordam deste tema, consideram que o tema contribuiu para saber mais sobre como fazer uma queimada extensiva e uma queima de amontoados em segurança.

Contudo, comparando com os resultados de 2019, observa-se um decréscimo significativo no topo da escala (TB- 10).

[x] - Valores 2019

Base: Recordam-se da campanha (n= 288) | P.31.1. Pensando no que sabia antes e no que sabe hoje em dia, em que medida considera que a campanha “FAÇA UMA QUEIMA E UMA QUEIMADA EM SEGURANÇA” contribuiu para saber mais sobre como fazer uma queimada extensiva em segurança?/ P.31.2. Pensando no que sabia antes e no que sabe hoje em dia, em que medida considera que a campanha “FAÇA UMA QUEIMA E UMA QUEIMADA EM SEGURANÇA” contribuiu para saber mais sobre como fazer uma queima de amontoados em segurança?

MEIOS ATRAVÉS DOS QUAIS TEVE CONHECIMENTO E INSTITUIÇÕES/ENTIDADES ASSOCIADAS

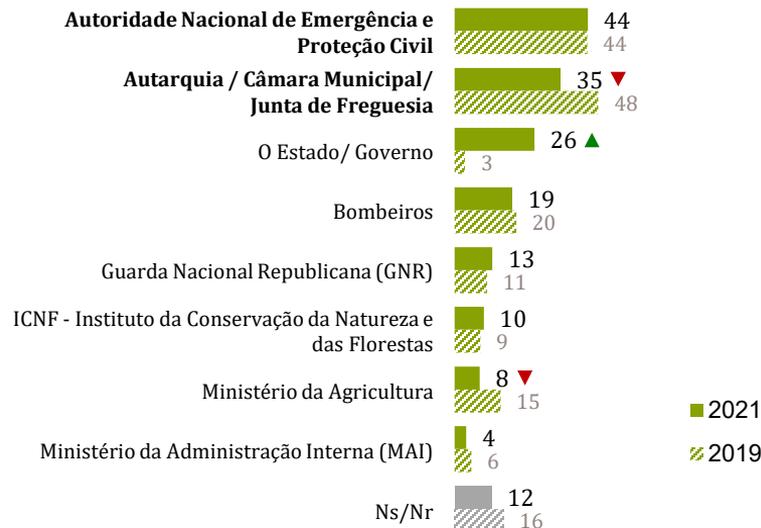
▼ **29%** da população local **recorda-se** do tema “FAÇA UMA QUEIMA E UMA QUEIMADA EM SEGURANÇA”

[33%]

(%) Espontânea. MEIOS ATRAVÉS DOS QUAIS TEVE CONHECIMENTO DO TEMA



INSTITUIÇÕES E/OU ENTIDADES QUE CONSIDERA RESPONSÁVEIS PELO LANÇAMENTO DESTA TEMA



[x] - Valores 2019

*(GNR, Sapadores Florestais, Associação Florestal, Bombeiros...)

**2019: Na internet / redes sociais (3%)

Base: Recordam-se da campanha (n= 288) | P.28. Através de que meios teve conhecimento da campanha?/ P.30. Qual ou quais as instituições e/ou entidades que considera responsáveis pelo lançamento desta campanha

CONHECIMENTO E COMPORTAMENTOS FACE A UMA QUEIMA

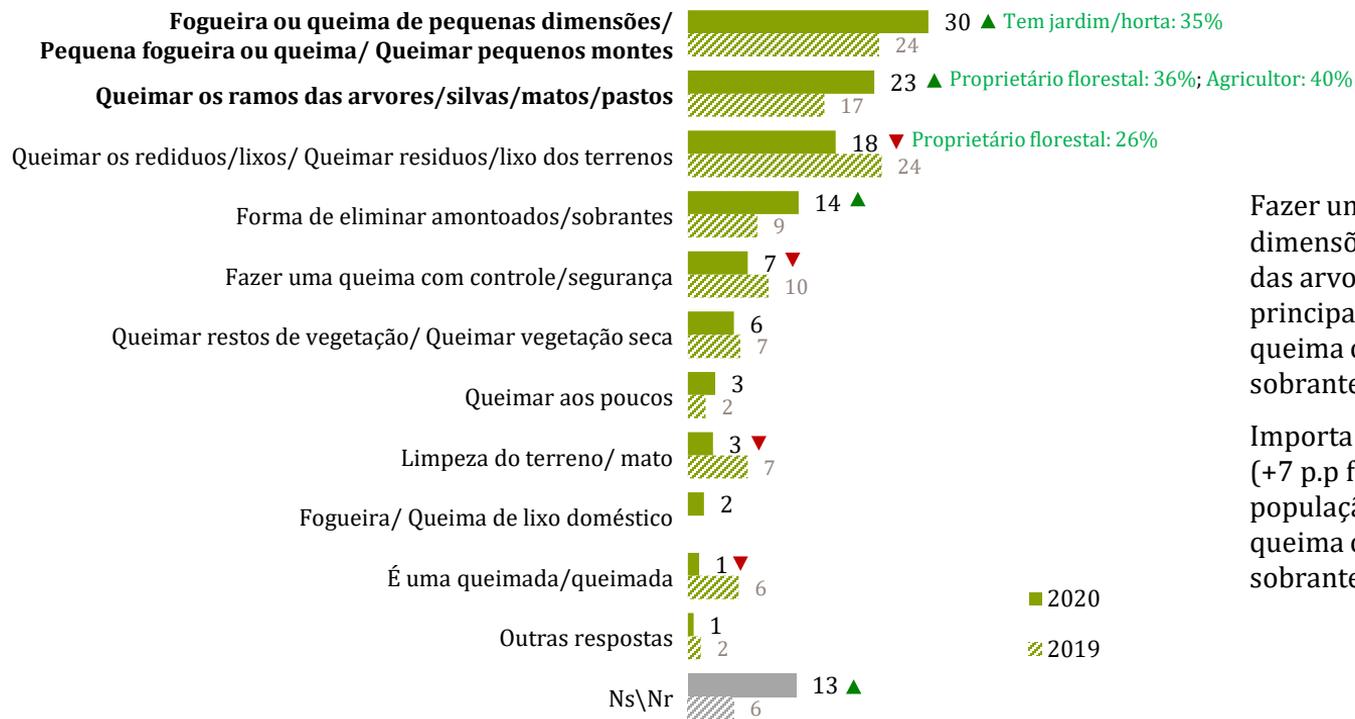


**“FAÇA UMA QUEIMA EM
SEGURANÇA”**

CONHECIMENTO SOBRE QUEIMAS OU FOGUEIRA PARA ELIMINAR SOBRANTES

O QUE É UMA QUEIMA OU FOGUEIRA PARA ELIMINAR SOBRANTES?

(%) Espontânea.
Aberta



Fazer uma fogueira de pequenas dimensões, bem como queimar os ramos das arvores/silvas/matos/pastos são as principais definições associadas a uma queima ou fogueira para eliminar sobrantes.

Importa referir, o aumento significativo (+7 p.p face a 2019) na percentagem da população que não sabem o que é uma queima ou fogueira para eliminar sobrantes.

Base: Total (n=1002) | P.32.1. E, para si, o que é uma queima ou fogueira para eliminar sobrantes? Peça que me descreve com o maior pormenor possível.

CONHECIMENTO SOBRE QUEIMAS OU FOGUEIRA PARA ELIMINAR SOBRANTES



REGIÃO

POR REGIÕES

(%) Espontânea. Aberta	TOTAL		REGIÃO																									
			Alto Minho/ Cávado/ Ave	Alto Tâmega	Terras de Trás-os-Montes	Douro	AM. Porto Tâmega e Sousa/ Aveiro	Viseu Dão Lafões	Beiras/ Serra da Estrela	Coimbra/ Leiria	Beira Baixa	Lezíria do Tejo/ Médio Tejo	AM Lisboa/ Oeste	Alentejo	Algarve*													
Fogueira ou queima de pequenas dimensões/ Pequena fogueira ou queima/ Queimar pequenos montes	24	30	39	21	4	78	12	2	39	39	26	58	46	21	33	15	23	26	3	6	8	27	30	27	20	12	0	0
Queimar os ramos das árvores/silvas/matos/pastos	17	23	17	18	10	8	36	43	14	18	6	11	7	33	14	25	19	33	3	22	18	16	16	13	27	44	10	20
Queimar os resíduos/lixos/ Queimar resíduos/lixo dos terrenos	24	18	26	25	9	4	21	38	6	21	31	11	14	15	18	12	40	26	60	19	32	10	38	27	37	14	35	10
Forma de eliminar amontoados/sobrantes	9	14	2	15	4	3	2	8	4	8	0	15	11	5	12	12	19	15	7	25	11	8	2	17	10	22	50	70
Fazer uma queima com controle/segurança	10	7	8	10	15	10	2	0	7	9	6	10	18	5	20	9	5	7	17	8	4	4	4	3	10	6	0	0
Queimar restos de vegetação/ Queimar vegetação seca	7	6	12	0	8	6	9	2	7	6	0	5	2	26	2	4	11	6	0	0	12	7	8	7	3	10	0	15
Queimar aos poucos	2	3	0	1	0	15	0	0	1	6	0	8	1	0	4	0	6	3	0	0	0	0	18	0	0	0	0	0
Limpeza do terreno/mato	7	3	6	10	13	3	9	0	0	8	0	0	7	3	11	3	5	1	10	3	10	1	2	0	0	6	0	0
Fogueira/ Queima de lixo doméstico		2		1		0		0		0		12		0		0	2		0		0		0		0		0	
É uma queimada/queimada	6	1	5	6	31	3	4	0	9	0	9	2	12	3	2	1	1	0	0	0	3	0	0	3	0	0	0	0

[x] – Valores 2019

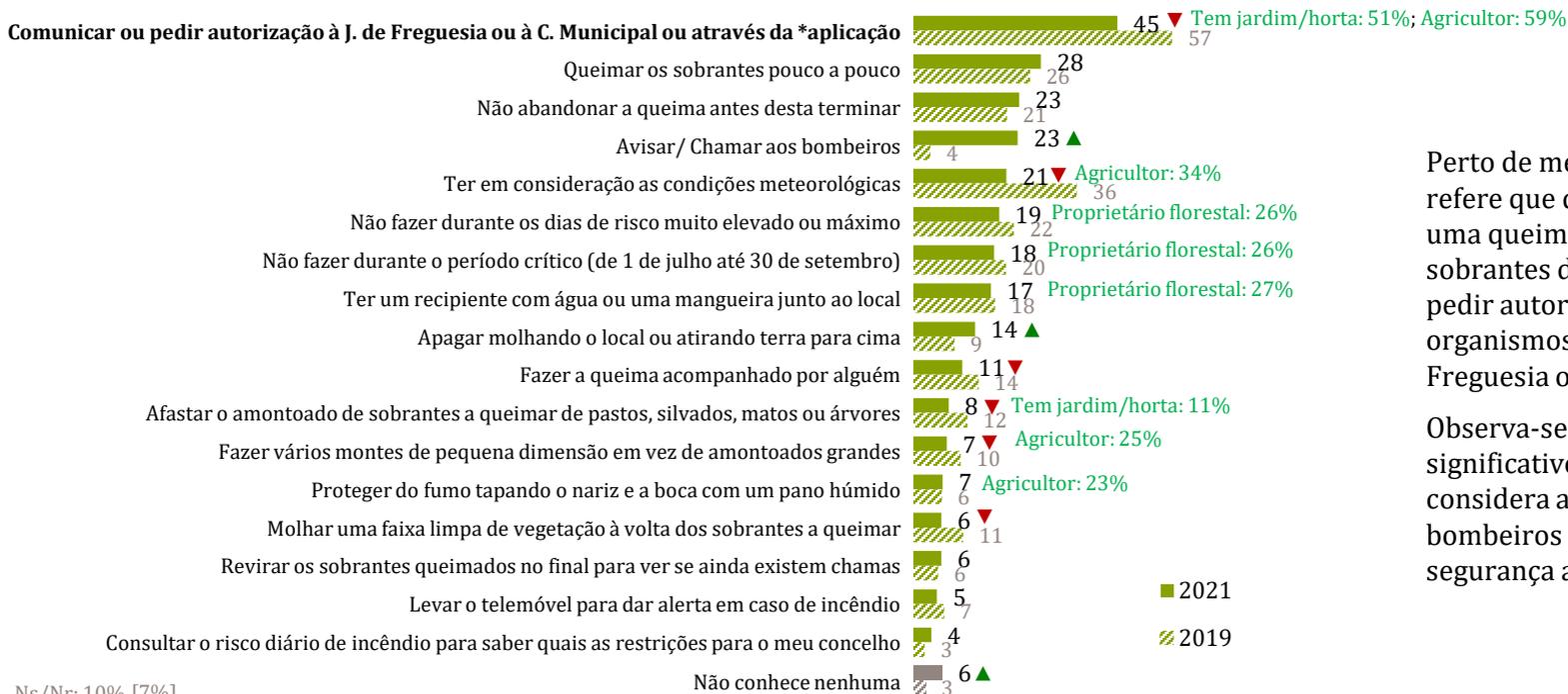
Base: Total (1000) (1002) (65) (109) (80) (73) (140) (63) (70) (97) (35) (132) (110) (39) (170) (116) (80) (163) (30) (36) (120) (74) (50) (30) (30) (50) (20)* (20)*

P.32.1. E, para si, o que é uma queima ou fogueira para eliminar sobrantes? Peça que me descreve com o maior pormenor possível.

CONHECIMENTO SOBRE QUEIMAS PARA ELIMINAR SOBANTES

O QUE DEVE FAZER E COMO PROCEDER PARA FAZER UMA QUEIMA PARA ELIMINAR SOBANTES?

(%) Espontânea.



Perto de metade dos inquiridos refere que quando se realiza uma queima para eliminar sobantes deve-se comunicar ou pedir autorização aos organismos locais (Junta de Freguesia ou Câmara Municipal).

Observa-se um aumento significativo na população que considera avisar/chamar os bombeiros uma medida de segurança a ter.

Ns/Nr: 10% [7%]

[x] - Valores 2019

*aplicação das queimas e queimadas

Base: Total (n=1002) | P.32.2. Relativamente à realização de queimas para eliminar sobantes, que medidas de segurança e obrigações conhece ou já ouviu falar? Isto é o que deve fazer e como proceder para fazer uma queima para eliminar sobantes?

CONHECIMENTO SOBRE QUEIMAS PARA ELIMINAR SOBANTES



POR REGIÕES

(% Espontânea. Admite resposta múltipla	TOTAL		REGIÃO																									
			Alto Minho/ Cávado/ Ave	Alto Tâmega	Terras de Trás-os-Montes	Douro	AM. Porto Tâmega e Sousa/ Aveiro	Viseu Dão Lafões	Beiras/ Serra da Estrela	Coimbra/ Leiria	Beira Baixa	Lezíria do Tejo/ Médio Tejo	AM Lisboa/ Oeste	Alentejo	Algarve*													
Comunicar ou pedir autorização à J. de Freguesia ou à C. Municipal ou através da aplicação das queimas e queimadas	57	45	62	38	24	43	62	43	56	55	74	42	78	64	72	49	23	54	93	42	36	35	38	33	93	42	70	5
Queimar os sobantes pouco a pouco	26	28	26	14	16	63	26	25	20	38	31	52	36	28	34	13	43	31	0	8	11	10	26	17	7	6	25	20
Não abandonar a queima antes desta terminar	21	23	17	22	29	45	11	25	21	28	31	58	19	3	30	8	34	17	0	8	10	7	22	17	7	8	35	10
Avisar/ Chamar aos bombeiros	4	23	0	43	1	25	0	0	1	12	0	23	1	3	4	17	1	36	0	28	18	11	6	13	10	14	0	75
Ter em consideração as condições meteorológicas	36	21	31	25	46	12	44	29	34	21	29	38	36	23	42	6	39	17	10	14	34	5	20	20	3	18	50	65
Não fazer durante os dias de risco muito elevado ou máximo	22	19	29	28	56	16	17	3	19	13	20	31	19	33	22	8	11	20	3	6	23	12	10	17	3	26	55	35
Não fazer durante o período crítico (de 1 de julho até 30 de setembro)	20	18	28	21	29	25	31	2	17	17	29	27	15	23	16	12	16	17	0	11	8	7	26	13	3	12	95	70
Ter um recipiente com água ou uma mangueira junto ao local	18	17	19	24	8	6	19	0	13	6	23	27	9	10	15	4	28	31	0	11	29	11	24	17	10	24	60	50
Apagar molhando o local ou atirando terra para cima	9	14	17	6	5	27	5	3	4	23	20	33	10	5	14	8	19	6	3	8	3	7	4	23	3	8	10	5
Fazer a queima acompanhado por alguém	14	11	22	30	29	6	13	5	13	5	29	12	15	5	9	8	18	15	7	8	12	5	6	3	10	8	10	0

(...)

Base: Total (1000) (1002) (65) (109) (80) (73) (140) (63) (70) (97) (35) (132) (110) (39) (170) (116) (80) (163) (30) (36) (120) (74) (50) (30) (30) (50) (20)* (20)*

[x] – Valores 2019

P.32.2. Relativamente à realização de queimas para eliminar sobantes, que medidas de segurança e obrigações conhece ou já ouviu falar? Isto é o que deve fazer e como proceder para fazer uma queima para eliminar sobantes?

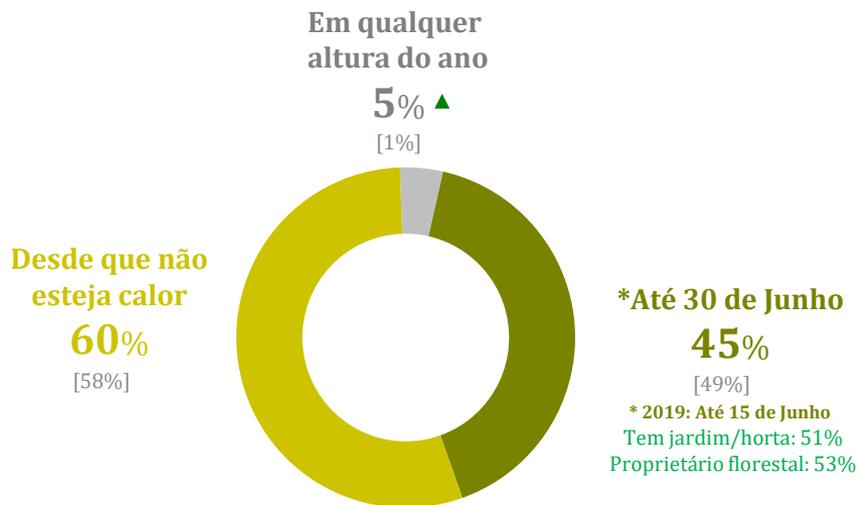
CONHECIMENTO SOBRE QUEIMAS

QUAL A ALTURA DO ANO QUE PODE-SE FAZER UMA QUEIMA

Sugerida. Admite resposta múltipla

(%)

ALTURA DO ANO QUE PODE-SE FAZER UMA QUEIMA



Em linha com 2019, mais de metade da população (60%) considera que pode fazer uma queima em qualquer altura do ano, desde que não esteja calor.

[x] - Valores 2019

Base: Total (n=1002) | P.32.3. E sabe-me dizer quando pode fazer uma queima para eliminar sobrantes agrícolas, silvas ou matos, isto é, em que altura do ano?

COMPORTAMENTOS FACE A QUEIMAS

28% da população local já **realizou queimas** para eliminar sobrantes

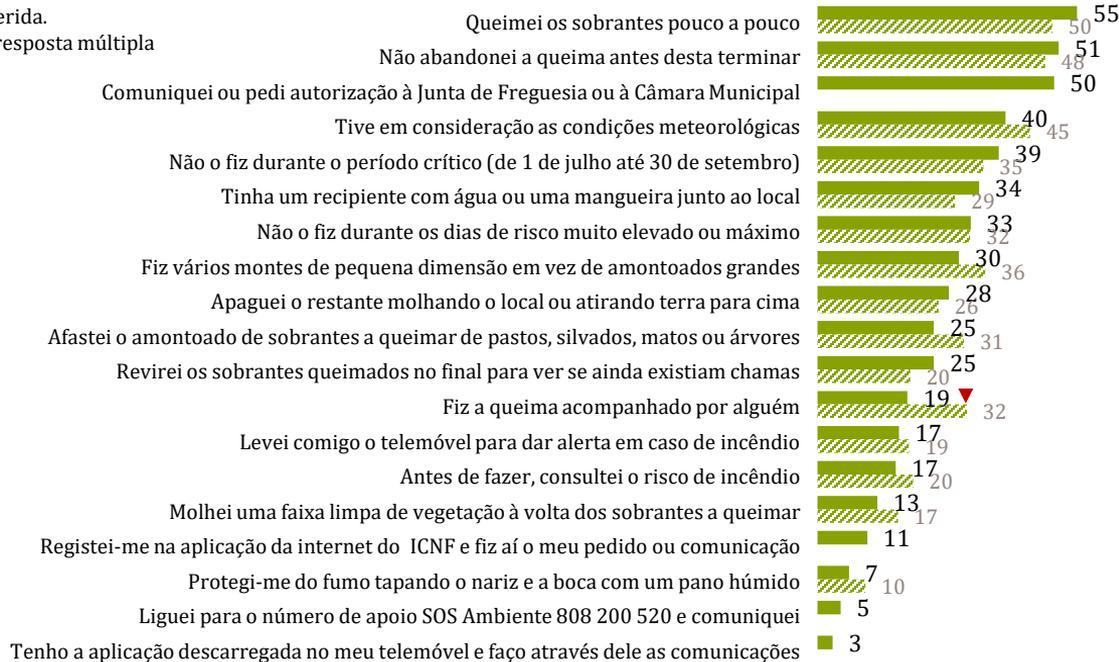
[32%]

Homens: 36%; 55 e + anos: 37%; Tem jardim/horta: 40%; Proprietário florestal: 58%; Agricultor: 43%

E AO FAZER UMA QUEIMA DE SOBRANTES...

(%) Sugerida.

Admite resposta múltipla



Para limpar o mato ou ervas...

38% usam motosserras, roçadores, grades ou corta matos em qualquer altura do ano

[51%]

Homens: 47%; Proprietário florestal: 53%

■ 2021

▨ 2019

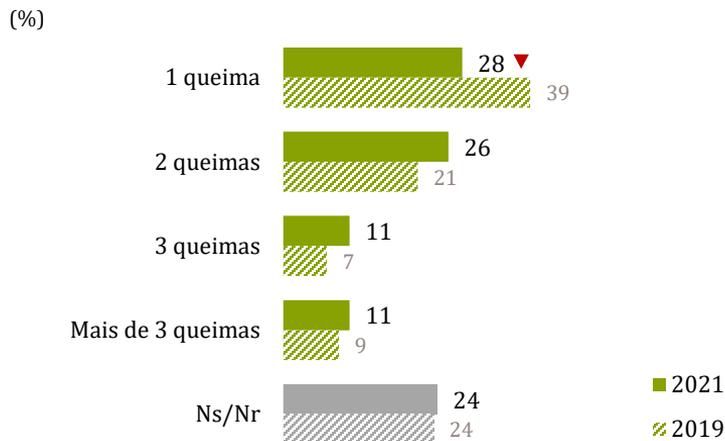
[x] - Valores 2019

Base: Total (n=1002) Já realizaram queimas para eliminar sobrantes (n= 283) | P.32.4. O Sr./a Sr.ª já realizou, em algum momento, alguma queimas para eliminar sobrantes?/ P.32.5. Indique quais dos seguintes comportamentos de segurança adotou ao fazer uma queima de sobrantes. | P.32.7. E para limpar o mato ou ervas, usa motosserras, roçadores, grades ou corta matos em qualquer altura do ano?

COMPORTAMENTOS FACE A QUEIMAS

28% da população local já **realizou queimas** para eliminar sobrantes
 [32%] Homens: 36%; 55 e + anos: 37%; Tem jardim/horta: 40%; Proprietário florestal: 58%; Agricultor: 43%

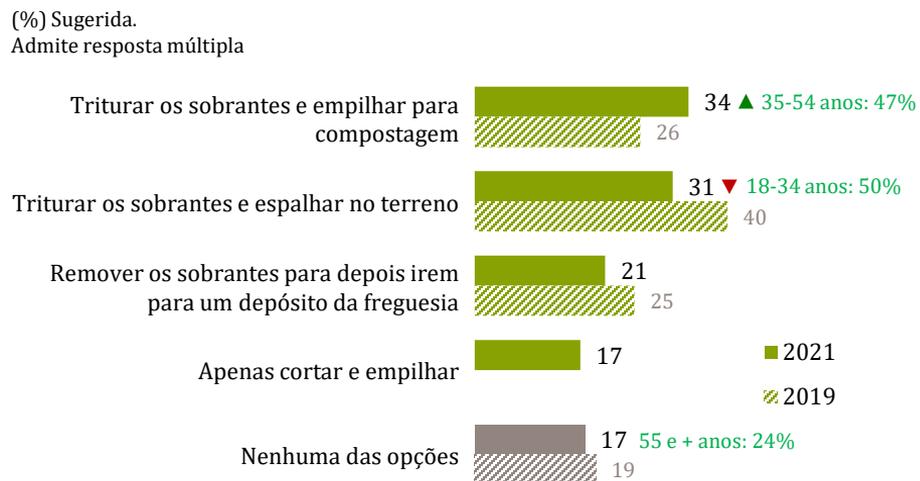
NÚMERO DE QUEIMAS PARA ELIMINAR SOBANTES REALIZADAS, EM MÉDIA, POR ANO



Em média, por ano, realizam **2,2** queimas ou fogueiras para eliminação de sobrantes.

[2,7]

ALTERNATIVAS A QUEIMADAS OU QUEIMAS QUE CONSIDERARIA ADERIR



[x] - Valores 2019

Base: Já realizaram queimas para eliminar sobrantes (n= 283) | P.32.6 E quantas queimas para eliminação de sobrantes faz, em média, por ano? | P.32.8. Caso houvesse alternativas a fazer queimadas ou queimas para eliminar os sobrantes, qual das seguintes opções consideraria aderir?

CONHECIMENTO E COMPORTAMENTOS FACE A UMA QUEIMADA



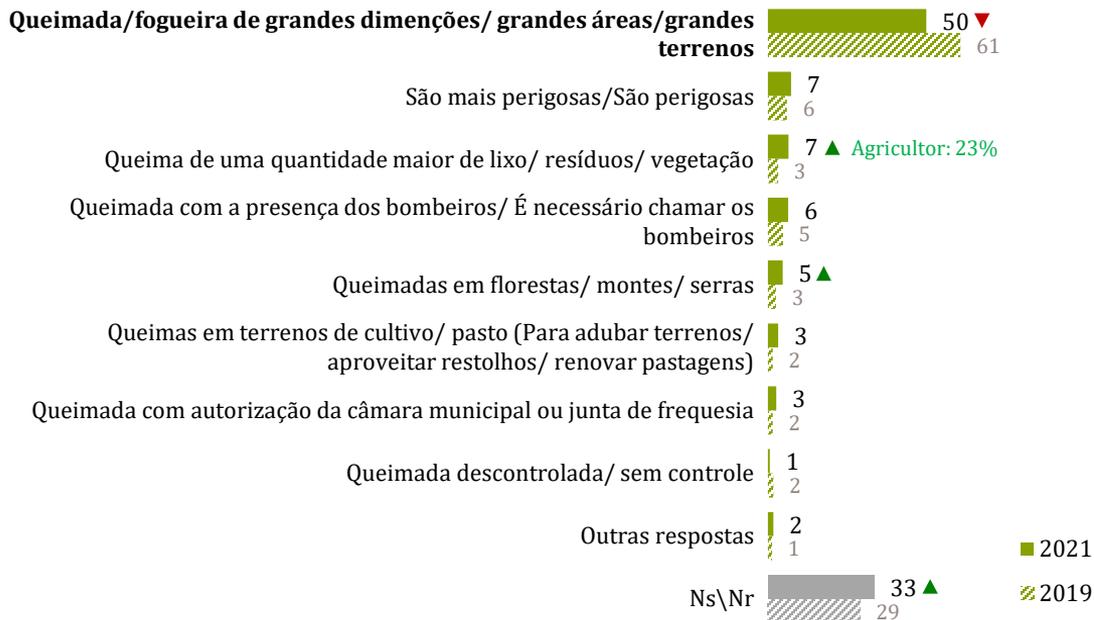
**“FAÇA UMA QUEIMADA EM
SEGURANÇA”**

CONHECIMENTO SOBRE QUEIMADAS

O QUE É UMA QUEIMADA EXTENSIVA?

(%) Espontânea.

Aberta



Queimada ... é uma fogueira de grandes dimensões / grandes áreas.

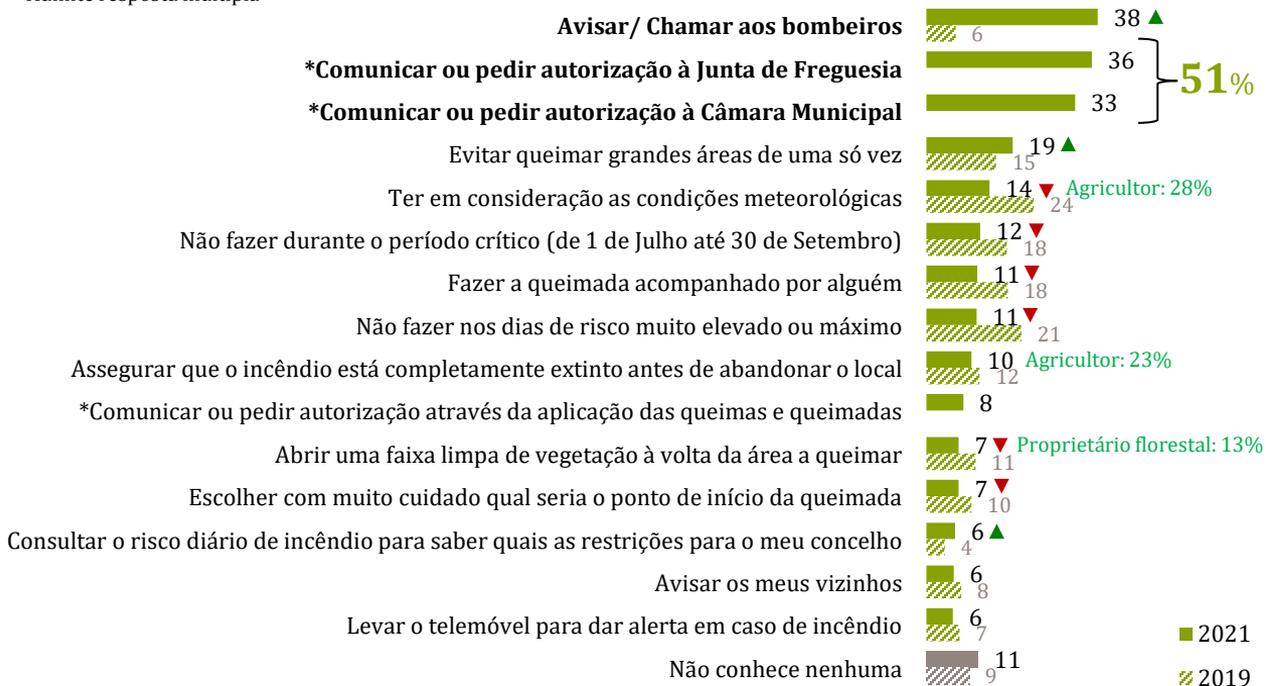
Ou seja, definição similar a uma queima para eliminar sobrantes só que em grande escala, é esta a opinião dos inquiridos.

CONHECIMENTO SOBRE QUEIMADAS

O QUE DEVE FAZER E COMO PROCEDER PARA FAZER UMA QUEIMADA EXTENSIVA?

(%) Espontânea.

Admite resposta múltipla



Tal como a opinião face a queimas para eliminar sobrantes, observa-se um aumento significativo na população que considera avisar/chamar os bombeiros uma medida de segurança a ter

Contudo, a maioria da população (51%) refere que quando se realiza uma queimada deve-se comunicar ou pedir autorização aos organismos locais (Junta de Freguesia ou Câmara Municipal).

Ns/Nr: 19% [16%]

[x] – Valores 2019

*2019: Pedir autorização à Junta de Freguesia ou à Câmara Municipal ou através da aplicação das queimas e queimadas (57%)

Base: Total (n=1002) | P.33.2. Relativamente à realização de queimadas extensivas, que medidas de segurança e obrigações conhece ou já ouviu falar? Isto é o que deve fazer e como proceder para fazer uma queimada extensiva?

CONHECIMENTO SOBRE QUEIMADAS



POR REGIÕES

(%) Espontânea.
Admite resposta múltipla

TOTAL

REGIÃO



	TOTAL		Alto Minho/ Cávado/ Ave		Alto Tâmega		Terras de Trás-os- Montes		Douro		AM. Porto Tâmega e Sousa/ Aveiro		Viseu Dão Lafões		Beiras/ Serra da Estrela		Coimbra/ Leiria		Beira Baixa		Lezíria do Tejo/ Médio Tejo		AM Lisboa/ Oeste		Alentejo		Algarve*	
Avisar/ Chamar aos bombeiros	6	38	2	44	5	70	0	0	6	46	0	71	4	26	8	22	4	34	0	17	23	7	10	33	7	38	0	50
Comunicar ou pedir autorização à Junta de Freguesia		36		25		47		37		54		39		39		38		37		33		34		40		18		0
Comunicar ou pedir autorização à Câmara Municipal		33		22		36		29		43		53		41		32		29		8		23		43		26		10
Evitar queimar grandes áreas de uma só vez	15	19	15	13	6	38	19	25	9	23	11	50	26	18	24	3	15	9	0	6	8	12	14	7	10	4	10	20
Ter em consideração as condições meteorológicas	24	14	22	7	13	11	26	30	19	20	17	31	31	13	36	2	10	9	0	8	28	8	22	10	3	12	40	20
Não fazer durante o período crítico (de 1 de Julho até 30 de Setembro)	18	12	11	9	16	26	29	2	21	16	17	20	16	13	19	6	11	13	0	8	9	7	16	7	3	2	75	15
Fazer a queimada acompanhado por alguém	18	11	25	17	15	15	13	10	13	14	17	24	25	13	28	3	11	8	0	8	18	4	18	3	7	6	10	5
Não fazer nos dias de risco muito elevado ou máximo	21	11	31	6	19	18	17	0	19	8	23	22	31	13	24	2	8	9	3	6	27	12	16	23	3	24	35	5
Assegurar que o incêndio está completamente extinto antes de abandonar o local	12	10	12	10	1	10	11	30	11	7	0	25	24	5	18	1	11	4	0	6	4	8	16	7	3	4	25	5
(...)																												
Base: Total	(1000)	(1002)	(65)	(109)	(80)	(73)	(140)	(63)	(70)	(97)	(35)	(132)	(110)	(39)	(170)	(116)	(80)	(163)	(30)	(36)	(120)	(74)	(50)	(30)	(30)	(50)	(20)*	(20)*

Base: P.33.2. Relativamente à realização de queimadas extensivas, que medidas de segurança e obrigações conhece ou já ouviu falar?

COMPORTAMENTOS FACE A QUEIMADAS

3% da população local já realizou queimadas extensivas

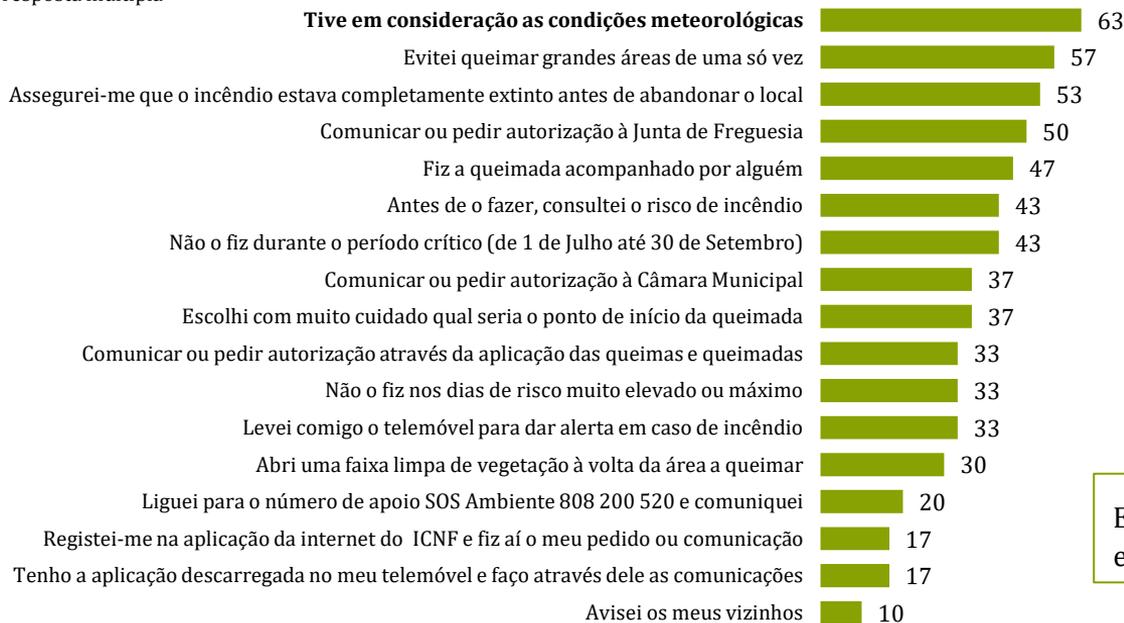
[1%]

Homem: 5%; Proprietário florestal: 9%; Agricultor: 13%

AO FAZER UMA QUEIMADA EXTENSIVA...

Sugerida.

Admite resposta múltipla



Em média, por ano, realizam **1,7** queimada extensiva.

OBS: Base muito reduzida em 2019 (n=9*)

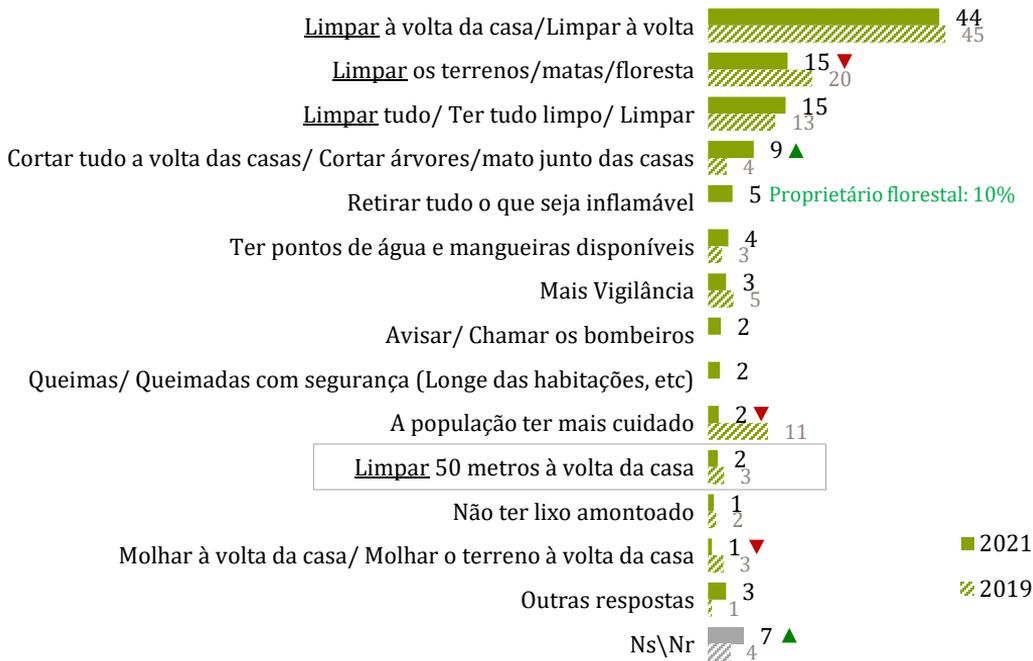
Base: Total (n=1002) e Já realizaram queimadas extensivas (n= 30) | P.33.3. O Sr./a Srª já realizou alguma queimada extensiva? | P.33.4. Indique já quais dos seguintes comportamentos de segurança adotou ao fazer uma queimada extensiva. | P.33.5. E quantas queimadas extensivas faz, em média, por ano?

CONHECIMENTO DE MEDIDAS PARA PREVENIR OS DANOS NAS CASAS E EDIFICAÇÕES



ANTES DOS INCÊNDIOS RURAIS/FLORESTAIS, O QUE PODE SER FEITO PARA PREVENIR OS DANOS NAS CASAS E EDIFICAÇÕES?

(%) Espontânea
Aberta



Na opinião da população inquirida, a limpeza continua a ser a principal medida de prevenção, no sentido de prevenir danos nas casas e edificações em caso de incêndio.

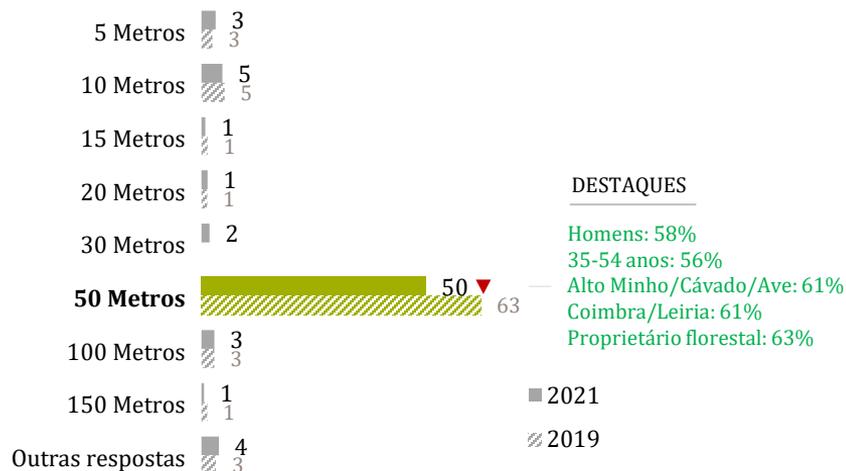
Base: Total (n=1002) | P.34.1. Na sua opinião, antes dos incêndios rurais/ florestais, o que pode ser feito para prevenir os danos nas casas e edificações?

CONHECIMENTO DE MEDIDAS PARA PREVENIR OS DANOS NAS CASAS E EDIFICAÇÕES



QUANTOS METROS À VOLTA DAS CASAS QUE SE DEVE LIMPAR O MATO E CORTAR AS ÁRVORES PARA PREVENIR DANOS

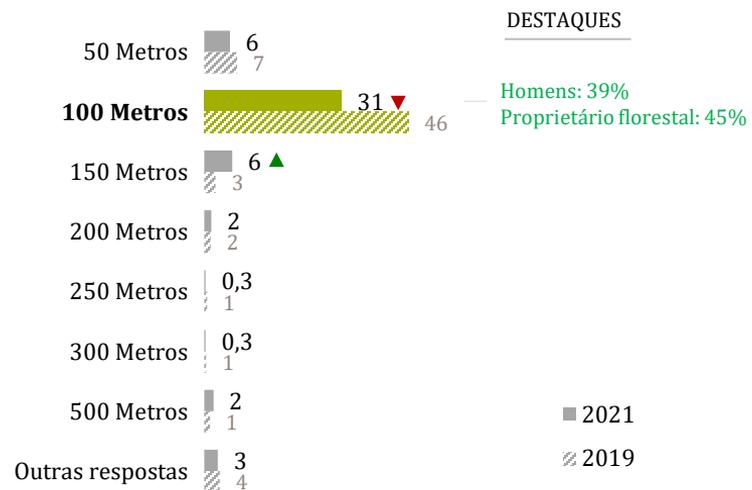
(%) Espontânea.
Aberta



Ns/Nr: 30% ▲ [19%]

QUANTOS METROS À VOLTA DA ALDEIA QUE SE DEVE LIMPAR O MATO E CORTAR AS ÁRVORES PARA PREVENIR DANOS

(%) Espontânea.
Aberta



Ns/Nr: 50% ▲ [37%]

[x] - Valores 2019

Base: Total [n=1002] | P.34.2. E sabe-me dizer quantos metros à volta das casas se deve limpar o mato e cortar as árvores para prevenir danos? / P.34.3. E quantos metros à volta da aldeia se deve limpar o mato e cortar as árvores para prevenir danos?

CONHECIMENTO DE MEDIDAS PARA PREVENIR OS DANOS NAS CASAS E EDIFICAÇÕES



▲ **57%** tem mato ou espaço com árvores em redor da sua casa
[45%]

destes

62% já limpam o mato e/ou cortou as árvores à volta da sua casa, com o objetivo de prevenir incêndios
[58%]

Ou seja, pouco mais de metade limpam o espaço envolvente à casa

91% AMPorto/ Tâmega e Sousa/ Aveiro

73% Coimbra/ Leiria

[x] - Valores 2019

Base: Total (n=1002) | Tem mato ou espaço com árvores em redor da sua casa (n=574). P.36. O Sr./a Sr^a já limpou o mato e/ou cortou as árvores à volta da sua casa, com o objetivo de prevenir incêndios?

CONHECIMENTO DE MEDIDAS PARA PREVENIR OS DANOS NAS CASAS E EDIFICAÇÕES



QUAIS AS MEDIDAS DE PREVENÇÃO/OBRIGAÇÕES QUE DEVEM SER ADOTADAS À VOLTA DAS CASAS E ALDEIAS?

(%) Sugerida.
Admite resposta múltipla



Mantém-se as principais recordações das medidas de prevenção/obrigações que devem ser adotadas à volta das casas e aldeias: ligar para 112, limpar numa faixa de 50 metros à volta das casas, retirar o material e a vegetação altamente inflamável junto às casas e fazer a limpeza do mato até 15 de maio.

*2019: Fazer a limpeza do mato até 15 de março

Base: Total (n=1002) | P.35. Quais das seguintes medidas de prevenção/obrigações que devem ser adotadas à volta das casas e aldeias, já ouviu falar?

RECORDAÇÃO SUGERIDA DAS MEDIDAS DE PREVENÇÃO/OBRIGAÇÕES



POR REGIÕES

(%) Sugerida.
Admite resposta múltipla

	TOTAL		REGIÃO																				Algarve*					
			Alto Minho/ Cávado/ Ave	Alto Tâmega	Terras de Trás-os-Montes	Douro	AM. Porto Tâmega e Sousa/ Aveiro	Viseu Dão Lafões	Beiras/ Serra da Estrela	Coimbra/ Leiria	Beira Baixa	Lezíria do Tejo/ Médio Tejo	AM Lisboa/ Oeste	Alentejo														
Em caso de incêndio ligue 112	73	66	68	82	50	55	61	51	54	72	86	61	68	80	83	51	75	77	63	53	93	50	82	57	90	86	95	75
Limpar o mato e cortar / desbastar árvores numa faixa de 50 metros à volta da sua casa	64	56	59	50	60	55	66	52	56	59	69	65	64	39	59	42	56	66	40	31	80	47	76	70	80	72	70	70
Retirar o material e a vegetação muito inflamável junto à casa	59	52	46	48	63	62	63	62	54	65	29	54	46	74	62	35	56	58	20	25	83	19	50	47	67	64	85	80
Fazer a limpeza do mato até 15 de maio	66	50	49	36	55	56	51	24	69	53	57	60	74	67	67	45	66	58	67	25	80	20	72	50	87	78	100	100
Não acumular lenha nem subs. inflamáveis dentro da faixa de limpeza de vegetação	53	49	43	43	55	49	51	59	54	64	34	56	47	72	52	36	45	56	13	11	76	20	52	47	70	62	75	70
Limpar o mato e cortar / desbastar árvores numa faixa de 100 metros à volta das aldeias	58	45	45	51	39	48	63	44	60	47	57	52	60	15	52	36	65	55	40	19	76	22	60	50	63	72	35	55
Verificar se o sistema de rega e mangueliras funcional	49	43	42	51	31	44	46	5	31	49	34	49	50	67	54	28	50	62	3	14	70	14	62	40	67	60	65	55
Cortar árvores e arbustos a menos de 5 metros da edificação e impedir que os ramos se projetem sobre o telhado	49	38	46	29	30	26	42	44	46	46	46	48	51	23	57	34	49	52	20	11	62	14	44	40	67	54	65	60
Manter-se informado do risco de incêndio na sua área de residência	43	37	49	38	16	52	27	11	26	36	40	49	53	62	45	20	41	42	33	14	73	26	42	33	60	58	35	25
Os proprietários são obrigados a permitir o acesso aos seus terrenos e a ressarcir a Câmara das despesas da limpeza do mato	41	34	43	40	44	41	24	2	34	44	43	56	44	46	47	29	26	34	37	8	53	8	48	27	57	38	55	35
Manter uma faixa de 1 a 2 metros com pavimento não inflamável à volta da casa	34	32	39	26	6	47	30	2	27	41	31	52	36	36	46	24	23	37	17	8	37	4	42	20	67	38	40	60
Limpar as copas das árvores 4 metros acima do solo e mantê-las afastadas pelo menos 4 metros uma das outras	41	29	42	37	43	21	30	11	37	30	29	39	42	18	42	24	35	42	30	8	58	3	34	30	67	42	60	40
Limpar telhados e colocar rede de retenção de fagulhas	29	27	42	40	30	21	31	0	16	23	29	24	36	46	32	15	16	49	27	6	27	10	26	27	37	42	30	40

Base: Total (1000) (1002)

(65) (109) (80) (73) (140) (63) (70) (97) (35) (132) (110) (39) (170) (116) (80) (163) (30) (36) (120) (74) (50) (30) (30) (50) (20)* (20)*

03.

RESUMO DOS ANALÍTICOS

1

OPINIÃO SOBRE A EVOLUÇÃO DOS INCÊNDIOS E PERSPETIVAS FUTURAS (HORIZONTES DE 3 ANOS)

Globalmente observa-se uma opinião positiva face à evolução dos incêndios nos últimos anos.

- 30% dos inquiridos em 2019 demonstraram confiança na evolução positiva dos incêndios rurais, e efetivamente 31% dos inquiridos este ano assim o consideraram, i.é., que a situação melhorou nos últimos anos. De frisar que em 2019 a perceção da situação dos anos anteriores era muito negativa, consequência dos grandes incêndios de 2017.
 - Esta opinião positiva tem destaque significativo junto dos residentes na região do Alentejo (Central/Alto/Baixo Alentejo).
 - E na opinião da população local, a evolução positiva nos últimos 3 anos, prendeu-se principalmente por dois factores: maior limpeza das matas e florestas e mais sensibilidade da população para o tema.
- As perspetivas declaradas face ao futuro são moderadamente optimistas: 23% da população dos locais de elegibilidade de risco considera que a situação vai melhorar, tendo já melhorado nos últimos 3 anos e 46% considera que se vai manter igual.
- Se globalmente o balanço realizado é positivo também há a perceção de melhorias ao nível do número de vítimas mortais (56%), assim como a área ardida (39%). Manifestam igualmente uma opinião de melhoria na prevenção e no combate (44% e 41% respectivamente). Face a 2019, observa-se um acréscimo estatisticamente significativo na perspetiva positiva.

2

CAUSAS E COMPORTAMENTOS

As causas e comportamentos apontados para a existência de incêndios rurais são similares às já referidas em 2019.

- Na opinião dos inquiridos a criminalidade, falta de limpeza das matas e florestas e a falta de cuidado das pessoas são as causas que mais contribuem para a existência de incêndios rurais/ florestais.
 - Este top 3 já tinha sido referenciado em 2019, mas nessa altura a criminalidade surgia claramente como a principal causa de incêndios em Portugal.
- Se a **falta de limpeza das matas e florestas** é uma das principais causas apontadas pela população inquirida para continuar a existir incêndios rurais/ florestais, também este continua a ser o **principal fatorreferido que pode contribuir para a diminuição dos mesmos**.
 - Mas, maior vigilância (mais guardas florestais) bem como mais fiscalização, são também importantes fatores apontados pela população no contributo para a diminuição dos incêndios.
- No que concerne a medidas de autoproteção, **a prevenção continua a ser a melhor medida que deve ser tomada**, assim referem os inquiridos.
 - Abandonar o local/ir para um local seguro e contactar os Bombeiros são outras medidas de autoproteção mais referidas, e que ganharam maior expressão em 2021 face ao registado em 2019.

3 MEDIDAS E INFORMAÇÃO

A população divide-se quanto à evolução das medidas implementadas e informação veiculada

- Quase metade da população considera que em 2019/2020 tomaram-se **as mesmas medidas** (44%) e foi veiculada **a mesma informação** (41%) para prevenir os incêndios rurais e incentivar a autoproteção, face a anos anteriores. Comparando com os resultados do vaga anterior (2018 vs. 2017), observa-se um acréscimo significativo de 21 p.p e 23 p.p respetivamente.
- Outra parte da população considera que se tomaram **mais medidas** (43%) e foi veiculada **mais informação** (46%). Importa referir, o decréscimo significativo de 25 p.p e 28 p.p respetivamente, face os resultados da vaga anterior.
- As **Autarquias/ Câmaras Municipais/ Juntas de Freguesia**, bem como a **Autoridade Nacional de Proteção Civil** continuam sendo claramente as principais instituições/entidades apontadas como responsáveis pelas medidas tomadas, no sentido de prevenir incêndios rurais e incentivar a autoproteção da população. O Estado/ Governo e os Bombeiros surgem num segundo patamar de responsabilidade.

3 MEDIDAS E INFORMAÇÃO

A população inquirida considera que tem havido alguns cuidados para prevenir os incêndios rurais, mas esta perceção piorou face a 2019

- É perceção da maioria dos inquiridos (51%) que nos últimos 2 anos (2019 e 2020) as populações tiveram **mais cuidados** para prevenir os incêndios rurais.
 - Não obstante em 2019, essa perceção de maior cuidado da população na prevenção de incêndios rurais foi significativamente superior e atingiu mais de três quartos da população local (76%).
- Em linha com 2019, as principais mudanças de comportamento por forma a prevenir incêndios rurais predem-se com a **limpeza das zonas envolventes à casa e não fazer queimas de amontoados sem cumprir todas as regras de segurança.**
- A maioria da população (57%), considera que o Governo e as entidades competentes não têm desenvolvido **nem mais nem menos esforços** para melhorar a situação dos incêndios rurais.

4

NOTORIEDADE DAS CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

Comparando com 2019 a notoriedade das campanhas de sensibilização é significativamente menor.

- Tal como já se tinha observado em 2019, **espontaneamente** o grau de **notoriedade** de campanhas de sensibilização sobre incêndios rurais é **muito baixa** (apenas 11% da população local recorda-se de ter visto, lido ou ouvido alguma campanha de sensibilização).
- Este índice melhora se sugerirmos as campanhas de sensibilização: **47%** da população local recorda-se de pelo menos uma campanha das três sugeridas. Isto é, cerca de 4 em cada 10 inquiridos recorda-se de pelo menos uma campanha de sensibilização. No entanto, comparando com os resultados de 2019, o impacto total das campanhas de sensibilização é significativamente menor (-7 p.p).
- A campanha “Aldeia Segura, Pessoas Seguras” continua sendo a mais recordada (**31%** de recordação sugerida).
 - **29%** recordam-se da campanha “Faça uma queima e uma queimada em segurança”
 - **25%** recordam-se da campanha “Portugal Chama, por si. Por todos”

5

PERFORMANCE DAS CAMPANHAS

Embora a notoriedade das campanhas ainda seja baixa, quem se recorda globalmente recorda as mensagens veiculadas

- No que concerne às mensagens veiculadas e que foram corretamente associadas, a campanha “Faça uma queima e uma queimada em segurança” apresenta a melhor performance (94% de recordação correta das mensagens) face à campanha “Aldeia Segura, Pessoas Seguras” (62% de recordação correta das mensagens).
- Entre os que se recordam da campanha “Portugal Chama, por si. Por todos”, perto da metade (51%) considera que o principal objetivo da campanha é “informação” veiculada (para a importância da limpeza dos terrenos e para importância de fazer queimas e queimadas em segurança).
- Globalmente, o impacto das campanhas de sensibilização na população mantém-se positivo, já que mais de metade (63%) considera que as mesmas causam um impacto positivo junto das populações do meio rural (+7.pp face a 2019).
- Em linha com 2019, é opinião que as campanhas de sensibilização contribuem igualmente de forma relevante para explicar a importância da limpeza dos terrenos, aumentar a autoproteção e prevenção e aumentar o respeito pela floresta.
 - Contudo, embora impacto positivo, é opinião que as campanhas contribuem menos para alterar comportamentos da população

6

MEDIDAS E COMPORTAMENTOS DE AUTOPROTEÇÃO

Já se observa a adopção de algumas medidas e comportamentos de autoprotecção, não obstante ainda é necessário reforçar a divulgação das mesmas

- **Desligar e colocar botijas de gás em local seguro, em caso de fumo, tapar boca e nariz com pano húmido e afastar o que possa arder junto às janelas** são as principais medidas de autoproteção recordadas e colocadas em prática pela população que esteve envolvida em alguma situação de incêndio em 2020.
- A maioria da população inquirida que se recorda das campanhas “Portugal Chama, por si. Por todos” e “Aldeia Segura, Pessoas Seguras”, consideram que as mesmas contribuíram para se saber mais sobre que medidas de autoproteção deve adoptar em caso de incêndios rurais.
- Relativamente às ações da campanha “Aldeia Segura, Pessoas Seguras”, a distribuição de panfletos informativos sobre medidas de autoproteção em caso de incêndio e as sessões de esclarecimento/ações de sensibilização junto da população continuam com maior índice de recordação.
 - **Não obstante, perto da metade da população inquirida (43%) não recorda nenhuma das acções sugeridas. Observa-se assim um acréscimo significativo de 14 p.p face a 2019.**

7

MEDIDAS E COMPORTAMENTOS DE SEGURANÇA NA REALIZAÇÃO DE QUEIMAS E QUEIMADAS

Globalmente as populações já compreendem corretamente o que é uma queima para eliminar sobrantes e uma queimada extensiva.

- Comunicar ou pedir autorização à Junta de Freguesia/Câmara Municipal ou através da aplicação das queimas e queimadas é a principal medida de segurança recordada relativamente à realização de uma queima para eliminar sobrantes ou uma queimada extensiva.
 - Observa-se um aumento significativo na população que considera avisar/chamar os bombeiros uma medida de segurança a ter.

8 MEDIDAS E COMPORTAMENTOS ADOTADOS À VOLTA DAS CASAS E ALDEIAS

Globalmente também já se observa um elevado conhecimento das medidas a adotar à volta das casas e das aldeias.

- Na opinião da população local, **limpeza** (limpar à volta da casa/os terrenos/matras/ florestas, etc) continua a ser a principal ação que pode ser tomada antes dos incêndios, no sentido de prevenir danos nas casas e edificações
- Mantém-se as principais recordações das medidas de prevenção/obrigações que devem ser adotadas à volta das casas e aldeias: **ligar para 112, limpar numa faixa de 50 metros à volta das casas, retirar o material e a vegetação altamente inflamável junto às casas e fazer a limpeza do mato até 15 de maio.**

BARÓMETRO DE AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS AÇÕES E CAMPANHAS DO SGIFR

Estudo Local (população das localidades considerados
de maior risco de incêndios)

Maio 2020